**HISTÓRIA, CORRESPONDÊNCIAS & EMPRÉSTIMOS**

[mais detalhes em: Henri Ramirez, *A Fala Tukano dos Ye’pâ-Masa*, Tomo I, 1997: 5-12]

♦ Desde **BEUCHAT E RIVET** (1911), seguido e detalhado por Mason (1950), aparece a família *TUKANO* ou *TUCANO*, dividida em dois grupos: ocidental e oriental. Um pouco depois, **RIVET** (in: Meillet, Antoine; Cohen, Marcel (1924). *Les langues du Monde par un groupe de linguistes*. Paris: Librairie Ancienne Edouard Champion, pp. 685-686) diz:

FAMILLE TUKÁNO (Betoya de Brinton): ... [1] groupe oriental (Tukáno, etc.), [2] groupe occidental (Tama, Koreguaxe, etc.), [3] groupe septentrional... [Sur le groupe occidental] “La toponymie montre que c’est par cette dernière rivière [Caguán] et le haut Uaupés que s’établissait autrefois la continuité avec le groupe oriental, continuité qui semble avoir été rompue par une migration Karib” (p. 686) **⇐** **GENIAL!!!**

[O estudo dos topônimos entre o rio Caguán e o alto rio Caiari-Uaupés mostra que havia outrora uma *continuidade geográfica entre os tukano ocidentais e orientais*, continuidade que foi destroçada pela chegada recente dos karihona-omagua. No nosso mapa, o leitor poderá localizar alguns desses topônimos em *\*-ya* “rio”, um sufixo encontrado em todas as línguas tukano: Macaya, Tuniya (Tunia), Ayaya, Nimoya, Camuya, Teleya, Conoya, Payoya, Majiya (Majiña), Yaviya (Yavilla), Uniya (Unilla), Itiya (Itilla), Mesaya (Mesay), Mahaya, etc. Essa continuidade já tinha sido vista por Rivet (Meillet e Cohen 1924: 686), mas sem maiores desenvolvimentos.]

[A partir de um *centro de dispersão secundário* situado no baixo rio Apáporis, houve *migrações* dos **KUBEO** para o norte, de **OESTE** para o médio rio Apapóris e o alto rio Caiari-Uaupés, e - mais recentemente - de **TUKANOID** para o Caiari-Uaupés, rio que já era alcançado no século XVIII ou antes. A chegada recente dos *karihona-omagua* (família karib), também conhecidos na História Colonial como “hianakoto”, “umáuas”, “omeguas”, “murciélagos”, “oios” ou “guaques”, obrigou **OESTE** a migrar para o oeste. O leitor não deve confundir esses omagua (karib) com os omagua (tupi-guarani) do rio Napo e do rio Amazonas (Peru e Brasil). É difícil datar exatamente a chegada dos karihona-omagua: entre os séculos XV e XVII, eles teriam passado do rio Guaviare à Serrania de Chiribiquete. Em 1544, Hutten trava batalha contra os *Omagua* ou *Omegua* (Karijona), provavelmente nas cabeceiras do Caiari-Uaupés (Hemming 1978: 134-135); em 1904, eles viviam no Macáya (alto Apapóris), no Cunyary e - mais ao sul - nas savanas do Mesaya (Koch-Grünberg 2005: 457-460); “suas relações para com os habitantes do Guaviare indicam talvez o caminho usado por eles para chegarem à sua pátria de hoje [vindo do leste relativamente tarde, i.e. há pouco tempo]” (Koch-Grünberg 2005: 458). Conforme Coudreau (1887: 162), as relações Umáua / Kubeo são boas. Os arqueólogos que estudam a Serrania de Chiribiquete ainda são menos interessados nas datações da cerâmica karihona, que já aparece no século XVII, do que nos milhares de enigmáticos petróglifos que se encontram nas escarpas daquelas serras. De qualquer forma, os tukano ocidentais (*Encabellados* e *Payaguas*) já estavam na margem oriental do rio Napo antes de 1650.]

♦ **MASON** (1950: 181, 258-261) nota que Beuchat e Rivet (1911) mostraram que as línguas tukano do Caiari-Uaupés e do Apáporis não são aparentadas com a língua extinta *Betoi* (pé dos Andes, ao norte dos tunebo, perto das cabeceiras do rio Arauca) e não formam o que Brinton (1881) batizou de “família *Betoya*”, mas que a língua *Betoi* é “hoje geralmente reconhecida como língua da família *Chibcha*”. Portanto, ele segue a conclusão de Beuchat e Rivet e coloca as línguas tukano em uma família separada e batizada de família *Tukano* ou *Tucano*. Como Rivet (1924), Mason propõe uma classificação geográfica para essa família, dividindo-a em dois grupos (ocidental e oriental), acrescentando que aceita essa classificação somente por ser a única disponível, *mas estando ciente que não se apoia em nenhuma base linguística*. Enfim, nota justamente que o terceiro grupo na família tukano que foi mencionado por Rivet (1924: 686), o “grupo Setentrional” (que são os Tama e Ayrico, que vivem nas cabeceiras do Manacacia, afluente do Meta) já não é mais aceito por ninguém [CORRETO: são os mesmos *Tama* do rio Caguán, que foram arrancados de lá ou atraídos para as missões franciscanas de San Juan de los Llanos durante o século XVIII (Llanos & Pineda, 1982: 43-53)]: nunca existiu um tal de ‘terceiro’ grupo!] Na sua classificação, Mason propõe um subgrupo chamado de *Tukano-Tuyuca*, que corresponde exatamente ao nosso subgrupo *Tukanid* (tukano próprio, wanano, pira-tapuyo, tuyuka-yuriti-karapaná-tatuyo).

♦ **WALTZ & WHEELER** (*Proto-Tucanoan*, 1972: 119-149): classificação baseada em critérios lexicais (percentagem de vocabulário básico compartilhado) e fonológicos (correspondências diagnósticas, mas não claramente especificadas) ⇒ 3 subgrupos (o kubeo sendo o “Middle Tukano”).

- p. 119: estudam os reflexos de 16 línguas. No entanto, como muitas línguas têm correspondências fônicas que variam pouco, 7 línguas foram selecionadas para o prototukano. Isso é “meia-verdade”: eu *chego* também a 7 subgrupos, com †KUE & TAN a mais (porque os autores não consideraram †KUE e TAN, por falta de dados), e com BAR & TAT a menos.

- p. 128-129: muito boa classificação da família tukano. No meu ver, a melhor até hoje (poucas diferenças com a minha).

- p. 131: veem muito bem o problema de *p / h* em desano.

♦ **MALONE** (1987): [os nº referem-se às (sub)divisões do manuscrito]

**1.** As dificuldades encontradas na família tukano: os padrões matrimoniais (exogamia linguística) afetam necessariamente qualquer tentativa de classificação unicamente baseada em critérios lexicais, fonológicos ou gramaticais > classificação baseada em inovações fonológicas, convalidada pelos padrões de migrações e matrimônios (convergência e divergência interagem no mesmo tempo: contaminação lexical, inovações fonologicas recentes espalhadas por contatos).

As inovações não cobrem 100% dos itens: a percentagem de itens atingidos (pela inovação) pode dar uma ideia sobre a profundeza temporal das inovações.

Mesmo assim, a autora decide lançar-se corajosamente em uma “classificação baseada em inovações fonológicas, cuidadosamente ordenadas e convalidadas pelos padrões de migrações e pelos padrões matrimoniais”.

[Infelizmente, isso é uma tarefa talvez impossível: SÓ TEMOS JOGOS DE CORRESPONDÊNCIAS, que são bem poucos (1 página) e triviais, e NUNCA OS PROTO-FONEMAS. Quase NUNCA SE SABE ao certo, nas línguas tukano, quando temos uma INOVAÇÃO ou que tipo de inovação está em jogo: inovação verdadeira, inovação paralela ou inovação espalhada por contato? Para complicar o quadro, nota-se que várias “inovações” são devidas a contatos com línguas arawak vizinhas. Por exemplo, o *r* inicial do TANIMUKA-†KUERETU-BARASANID, por exemplo em *ria* “rio”, é obviamente uma influência das línguas arawak que circundam esse suposto “subgrupo”, como o yukuna (que influenciou o tanimuka), o †mepuri (que influenciou o †kueretú) e o †kauixana. Todas essas línguas arawak, que pertencem à subfamília arawak Japurá-Colômbia (Ramirez 2011b, 2019), são “línguas sem **D**” (cf. os empréstimos yukuna do português, como *lʊkʊna* “tucunaré”, *liɲerʊ* “dinheiro”, etc.).

Entre vogais, o que é considerado INOVAÇÃO por alguns pesquisadores é considerado como RETENÇÃO por outros. Tendo em vista que todas as línguas tukano têm *gope* ou *gobe* “buraco”, *gı͂ʔta* ou *gı͂ʔda* “excremento”, *-ko* ou *-go* “feminino”, *oso* ou *ojo* “morcego”, qual seria a consoante intervocálica: *\*p* ou *\*b*, *\*t* ou *\*d*, *\*k* ou *\*g*, *\*s* ou *\*j*? Isso depende do pesquisador. Talvez não seja inútil mostrar ao leitor o muito pouco que sobra das “inovações fonológicas” no quadro seguinte, com as abreviaturas KOR (koreguaje), SIO (siona), SEK (sekoya) e ORE (orejón) para as línguas do subgrupo OESTE:

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **KOR** | **SIO** | **SEK** | **ORE** | **KUBEO** | **†KUERETÚ** | **TANIMUKA** | **DESANID** | **BARASANID** | **TUKANID** |
| **\*p / #\_** | h | h(Ø) | h(Ø) | h(Ø) | p | h (Ø) | p(ɸ > h) | p | h | p |
| **\*b** / #\_ | p | b | b | b~m | b~m | b/p/m | b~m | b~m | b~m | b~m |
| **(\*m)** / #\_ | m | m | m | m | m | m | m | m | m | m |
| **\*d** / #\_\*i | j | z | z | j | h | r | r | d | r | d / r |
| **\*s** | s | s | s | s | h | t (V+post)  s (V-post) | h | s | s | s > h **(...)** |
| **\*h** | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | h | Ø | h | h | h > Ø (...) |
| **\*ʔ** | ʔ | ʔ | ʔ | Ø | Ø | ʔ | ʔ | ʔ | Ø | ʔ > Ø (...) |
|  | **KOR** | **SIO** | **SEK** | **ORE** | **KUB** | **†KUE** | **TAN** | **DESANID** | **BARASANID** | **TUKANID** |

Comentaremos a palatalização de *\*d* antes de *\*i*, pelo menos para quem segue o raciocínio de Malone (1987), e como foi interpretado por outros [cf. p. 5-6]

Como se pode constatar, vários processos de lenição (*\*p > h, \*h > Ø, \*ʔ > Ø*) evidenciariam certas inovações suscetíveis de postular alguns subgrupos, mas essas inovações são tão triviais que, até hoje, nenhum pesquisador as levou a sério. Todos preferem considerá-las como inovações paralelas porque, caso contrário, elas criariam subgrupos artificiais que o peso de todos os outros argumentos lexicais, gramaticais e geográficos refutariam.

Em †kueretú, o suposto proto-tukano *\*s* tornou-se *t* [t̪] antes de *V+post* (*\*a, \*u, \*o, \*i*) e *s* antes de *V-post* (*\*i, \*e*). O que é notável é que o jogo de correspondências de *\*s* parece-se extraordinariamente com os reflexos do proto-fonema *\*ts* da subfamília arawak Japurá- Colômbia (Ramirez 2011b, 2019), que são *t̪*, *s* ou *h*: *t̪* em baniwa-koripako, †mepuri e kabiyari; *s* ou *h* em piapoco, achagua, warekena, yukuna, etc. Em yukuna, a fricativa *s* realiza-se [θ] ou [h], conforme o registro e a pessoa. No mesmo povoado, pode-se ouvir *sáru* “tamanduá” pronunciado como [θá:ɾʊ] ou [há:ɾʊ], a segunda realização sendo própria da geração mais nova. O que é ainda mais notável é que o estudo dos empréstimos linguísticos mostra que o †kueretú e o tanimuka são línguas tukano literalmente recheadas, respectivamente, de palavras †mepuri e yukuna. Assim, o jogo de correspondências associado ao proto-tukano *\*s* poderia ser novamente uma inovação espalhada pelo contato com línguas arawak, como o *r* inicial do TANIMUKA-†KUERETU-BARASANID que comentamos acima.

A 2ª linha do quadro mostra que, na grande maioria das línguas tukano, **b** e **m** são simples alofones: [b] em contexto oral, [m] em contexto nasal. Por exemplo, em ye’pâ-masa, compare *biá* [bíá] “pimenta” com *bãɾí* [mã́ɾ͂ı͂́] “nós” ou *bãsá* [mãḁ̃sã́] “gente” (mesma coisa para **d** */* **n**). No entanto, a 3ª linha revela que, em SIO, SEK e KOR (OESTE), **b** e **m** são fonemas distintos (mesma coisa para **d** e **n**, pelo menos em SIO e em KOR). Por exemplo, em SIO, compare *bãi* [b̰ ãı͂] “gente” com *mai* [mãı͂] “nós”, *bı͂ʔa* [b̰ ı͂ʔã] “pássaro” com *miʔá* [mı͂ʔã́] “mosca”, etc. O que devemos concluir? Onde está a inovação? Malone (1987) considera que, em tukano ocidental (OESTE), *m* seria o reflexo de *\*w* antes de *V͂* , o que faria do fonema *m* do SIO/SEK/KOR uma *inovação fonológica*. No seu proto-tukano,ela também elimina *\*h*, que ela considera reflexo de *\*w* entre vogais.

Expressamos alguma reserva sobre esta interpretação dos fatos, talvez por não ter entendido claramente seu fundamento articulatório e, ainda mais, por não se basear nos fatos, mas em conjecturas. Além disso, um fato nos leva a pensar que talvez seja exatamente o contrário que ocorreu. Analisando os dados orejón (ORE) do começo do século (Tessmann 1999: 117-120), vemos que, naquela época, ORE ainda tinha uma oposição *\*b/\*m* e *\*d/\*n*, similar ou igual à do SIO moderno [cf. p. 19]. Hoje, em ORE, *b/m* e *d/n* são simples alofones.

Essa mudança diacrônica recente parece provar que a neutralização *\*bV͂ /\*mV͂ > mV͂* e *\*dV͂ /\*nV͂ > nV͂* é totalmente possível. Se ela se efetuou em ORE, ela pode ter sido efetuada de forma independente (inovação paralela) em SEK (*\*dV͂ /\*nV͂ > nV͂*), língua muito parecida com o SIO, e, também de forma independente, em todas as línguas **TUKANO ORIENTAL** ( LESTE), como inovação paralela seguida de propagação em ondas. Nesse caso, o fonema *m* do SIO/SEK/KOR seria uma *retenção fonológica*, e NÃO uma *inovação*, como Malone o queria.

De qualquer forma, tal retenção não nos ensinaria absolutamente nada sobre a classificação das línguas tukano, já que esta neutralização ocorreu *independentemente* e talvez (como ORE o mostra) *recentemente* em SEK (**d/n**), ORE (**b/m**, **d/n**) e LESTE (b/m, **d/n**), um conjunto de línguas que nem o pior dos loucos reagruparia.

Os exemplos que acabamos de apresentar mostram os perigos das abordagens cladísticas em linguística diacrônica. Pretender que se possa saber onde há retenção ou inovação fonológica, *sem que haja registros históricos que permitam resolver o problema*, ou que se possa distinguir, para efetuar os subgrupos, as inovações relevantes de simples difusões, é extremamente delicado. Ramirez (2019, Parte 2, Capítulo 2) dá o exemplo bem conhecido do que seria a classificação das línguas neolatinas a partir das inovações mais velhas (como a ditongação latina) e a que resultados aberrantes isso nos levaria. Tal complexidade levou todos os pesquisadores que mencionamos a uma grande perplexidade, a tal ponto que, no seu trabalho, Chacon (2014 : 314) reconhece que suas subdivisões são “muito problemáticas ” e, um ano depois, Chacon e List (2015) propõem uma nova classificação diferente para o kubeo e para o tatuyo.

Além disso, nas línguas tukano, há um sem-número de irregularidades nas correspondências fônicas. Mais de 10% dos 100 jogos de cognatos “mais básicos” apresentam correspondências fônicas inexplicáveis, se não considerarmos seriamente todos os contatos possíveis. Tudo isso sugere que os critérios fonológicos não são os mais adequados: no léxico, vê-se mais rapidamente e melhor os contínuos dialetais e as convergências impostas pelos matrimônios e, talvez ainda mais, por um história marcada pela escravidão, que certamente obrigou vários grupos a fugir e a fusionar durante os séculos XVIII-XIX.

O estudo do léxico de todas as línguas tukano é o meio mais seguro para localizar os numerosos correlatos (cognatos e empréstimos) e para estabelecer uma classificação que, longe de ser unicamente genealógica, possa mostra os contínuos dialetais e servir de complemento ao que sabemos sobre a história desses povos. O diagrama demasiadamente simples que apresentamos nesta seção deve ser substituído por uma *representação muito mais complexa e apurada*.

CONCLUSÃO: Todos os pesquisadores que mencionamos deixaram bem claro as dificuldades encontradas no estudo da família tukano. Os padrões de migrações e os padrões matrimoniais afetam necessariamente qualquer tentativa de classificação. Faltando-nos registros históricos, os jogos de correspondências não revelam facilmente os proto-fonemas e, para complicar o quadro, nota-se que várias “inovações” são devidas a contatos com línguas arawak vizinhas. Tudo isso parece sugerir que **os critérios fonológicos não são mais adequados que os critérios lexicais** para detectar os contínuos dialetais e as convergências impostas pela exogamia linguística e por uma história de migrações forçadas. No entanto, como Malone já tinha notado, as inovações não cobrem 100% dos itens, o que sugere que a percentagem de itens atingidos pela inovação poderia dar uma ideia sobre a profundeza temporal das inovações (cf. o exemplo das instabilidades fônicas do desano que sugere uma história de contatos múltiplos). Em consequência, elaborar um *extenso dicionário de cognatos-empréstimos tukano*, e não uma simples lista de apenas 200-300 jogos de cognatos (como só foi feito até hoje), que em geral foram tirados da excelente, mas limitada, coletânea lexical de Huber e Reed (1992). Tal dicionário mostrará melhor as inovações fonológicas e suas irregularidades.]

**4.** No seu proto-tukano, não há *\*h*. Em 6.1., considera *h* como reflexo de *\*w* entre *V*, i.e. *w* e *h* em D.C. (*w / #\_* , *h / V\_V*). Mas, em TUK, temos *-wa* “forma de abóbada”, *-wɨ* “forma tubular”, *éwɨ́* “amarelo, argila”, *jawi* “sinuoso”, *kawe* “torto”, *pawǎ* “jandiá”, etc., em que *w* está entre *V*. Em 6.1, também, ela considera *m* como reflexo de *\*w* antes de *V͂* no T. ocidental.

**5.24.** A oclusão glotal ocorre somente entre *V*.

**6.1.** Vê que, entre *V*, *\*p > h* em DES/SIR, **o que é meia-verdade**. Nota que, em BARASANA formal (mitologia), o *p* reaparece (e não *h*).

Nota perspicazmente que: ***\*b / #\_V\*p* *> p*** (KUB/TAN) / ***h*** (†KUE/SIO/SEK/KOR/ORE)**, o que é uma assimilação regressiva, a mesma que com *\*j > s*** (cf. “porco”, “frio”, japiim”, “urtiga”, etc.). **E agora, descubro a mesma regra com *\*d: \*d / #\_V\*t* *> t*** (KUB/TAN/†KUE/SIO/SEK/KOR/ORE) **em:** *\*dutu* “macoari”, *\*~dɨtɨ* “carvão”, *\*dɨte* “cortar”**. Parece que essa regra só vale sem oclusão glotal antes de *\*p / \*t / \*s*. Mesma regra em** *\*gake* “macaco” > *take*(KUB/TAN/†KUE/SIO/SEK/KOR/ORE)**, com assimilação seguida de dissimilação. Muito estranhamente, esta regra válida para as sete línguas acima mencionadas parece também valer para** †YUP **(subgrupo Desanid):** *puhu* “zarabatana”, *poo* “seco”, *tete* “carvão”, *kaki* “macaco”, *sɨsɨ* “frio”, *sese* “porco”, *sasa* “maracá”, *soso* “japiim”, *susi* “urtiga”. **Influência tanimuka/kueretú em †YUP? A posição do Desanid na família deve ser revista?**

**6.2.** Ela vê muito bem a palatalização *\*d / #\_i > j* (**KOR/ORE**) */ z* (**SIO/SEK**) */ s (>h)* (**KUB**), i.e. que o siona/sekoya são, no que diz respeito a**Z**, as línguas mais inovadoras.

**9.1.** Ela coloca junto TAN e KUB em um subgrupo chamado “Middle Tucanoan”, apesar de afirmar que KUB tem mais inovações em comum com TUKANO OCIDENTAL, e TAN, mais inovações com TUKANO ORIENTAL!?

Ela cria um clade BAS/MAK + DES/SIR a partir de retenções compartilhadas (*\*g*, etc.), mas confessa não ter certeza!

**9.2.** O nosso grupo tukanid é bem visto, mas é dividido em dois e não em três: TUK/WAN/PIR + TUY/YUR/... (< a partir da perda da oclusão glotal).

CONCLUSÃO: certos protofonemas de Malone (como o *\*w*) e a ordem escolhida pelas inovações são contestáveis: não se pode chegar a tanta certeza sobre a ordem diacrônica. Além disso, como muitas dessas línguas estão em contato contínuo (como a autora notou com insistência na introdução), deve haver muitos contínuos dialetais, que tal método cladístico não pode alcançar.

♦ **WHEELER** (*Comparaciones lingüísticos en el grupo Tucano Occidental*, 1992: 17-53): já vê muito bem que *z* (SIO, SEK) < *\*d* (p. 26).

♦ **CHACON** (2014):

● p. 276 “[Tukanoan languages] are surrounded by Cariban, Nadahup (Makuan), Arawakan, Witotoan, Boran, and Tupian languages”. **Tupi? Não**! (a não ser a Língua Geral)

● p. 282: dá uma classificação em que estranhamente:

→ o **KUBEO** forma um subgrupo com o **DESANO** e o **BARASANA**. Note que **KUB** e **DES** estão juntos por causa de uma regra que não funciona: *\*t > d* [cf. p. 11-12]

→ o **TATUYO** está junto com o **TUKANO**, mas o seu codialeto **KARAPANÁ** não está com o **TUKANO**, mas em outro subgrupo.

→ parece não saber onde existia o **†KUERETÚ**, o que contribui para fazer que essa língua. próxima ao **TANIMUKA**, acaba junta com o **TUKANO OCIDENTAL**!

Essa classificação é diferente de Chacon (*Improved Computational Models...*, 2015: 198) no sentido em que o **KUBEO** não forma mais um subgrupo com o **DESANO** e o **BARASANA**, e que os codialetos **TATUYO** e **KARAPANÁ** foram reunidos: melhora um pouco!

● p. 289→294: “in **TUK**/..., *\*p’* laryngealized the preceding vowel (*\*p’* > Vʔp)”: isso é bem ridículo e totalmente errado! [cf. pp. 10]

● p. 309: **KOR** e **SIO** representam o estado mais conservador do não-vozeamento das sonoras: esse vozeamento ocorreu *independentemente* e *recentemente* em **SEK** (parcialmente), **ORE** e **TUK.ORIENTAL**: muito bom!

● p. 311-313: eu não vejo nenhuma mudança fonológica que apoiaria a dicotomia **OCIDENTAL/ORIENTAL** que Chacon defende!!! E as outras subdivisões são, como ele mesmo disse, “very problematic” (p. 314) ⇐ **entre vogais (para *p*, *b*, *t*, *d*, *k*, *s*, *j*), o que foi considerado inovação poderia ser retenção e vice-versa.**

● Inventa as geminadas *\*tt* e *\*kk*, O QUE O LEVA A UM CÁLCULO MATEMÁTICO ILÓGICO [cf. p. 13], além de parecer estranho que uma língua natural use C geminadas só para 2 consoantes: e *\*pp*, *\*ss*, *\*mm*, etc.? Por que não existem?

● Inventa inutilmente três proto-consoantes (*\*tj*, *\*tj’*, *\*c*): a partir de jogos de cognatos errados (para *\*c*), ou - para explicar o *z* do **SIO-SEK** - sente-se obrigado a postular regras absurdas, como: *\*tj’ > d /\_\*i* ( **TUK**, **KUB**, **DES**, **BAS**, **TAN**, etc.), i.e.: a palatal *\*tj’* despalataliza-se antes de *i*, uma ‘anti-palatalização’ que somente acontece no planeta Marte! Na realidade, é o contrário que deve ter ocorrido: *\*d > z /\_\*i*. (palatalização), o que Malone (1987) já tinha visto.

● Muitos erros no Apêndice B de somente 140 jogos de cogatos. Se houvesse mais jogos, muitas outras irregularidades fônicas iam aparecer.

● Mesmos problemas de cladística de Malone em Chacon (2015): sem o léxico, não se vê os contínuos dialetais.Essa dificuldade para distinguir as retenções das inovações verdadeiras (comuns), dasinovações paralelas (devido ao acaso) e das inovações por difusão a partir de um centro(empréstimo, adoção) é uma característica da família tukano que deixou perplexo todosos pesquisadores que tentaram classificar as línguas tukano a partir de critériosfonológicos: de Waltz e Wheeler (1972) a Chacon (2014), passando por Malone (1987).

Daremos um exemplo com uma regra de correspondência bastante regular, evidenciada, por exemplo, pelo jogo de cognatos seguintes:

|  |
| --- |
| “rio”: TUKANID *dia*, BARASANID *ria*, DESANID *dia*, TANIMUKA *ria*, †KUERETÚ *ria*, KUBEO *hia*, KOREGUAJE *jia*, SIONA *zia*, SEKOYA *zia*, OREJÓN *jia* |

Conforme Malone (1987), trata-se de uma simples palatalização de *\*d* antes de *\*i*, inovação que atinge o tukano ocidental e o kubeo: *\*di / ri > ji > zi* (*zi > hi* em KUBEO). Esta *inovação* permitiria definir o subgrupo OESTE-KUBEO, o siona e o sekoya sendo as línguas mais *inovadoras de todas*. Tudo isso é articulatoriamente possível.

Estudando exatamente a mesma regra de correspondência, Waltz e Wheeler (1972) e Chacon (2014) propõem um percurso inverso: *\*zi > ji > di / ri*, o que, à primeira vista, pode parecer estranho. Assim, o que era *inovação* para Malone torna-se agora *retenção* e a “nova inovação” (*di / ri*) permite definir o subgrupo TUKANOID-TANIMUKA-†KUERETÚ, o siona e o sekoya sendo agora as línguas *mais* *conservadoras de todas*. Enfim, Wheeler (Levinsohn 1992), depois de ter sustentado o proto-fonema *\*z* em 1972, muda de ideia e acaba sustentando o proto-fonema *\*d*!

♦ **WALTZ** (*Innovations in Wanano (Eastern Tucanoan) when compared to Piratapuyo*, 2002) [cf. mais detalhes em arquivo 22., p. 30]:

- p. 160: muitos [ph, th, kh] de TUK, PIR, WAN devem ser analisados como sequências: p+h, t+h, k+h. É a minha metátese: em TUK, do estilo formal ao coloquial: *pohó* [pohó]~ [phó] “surucuá”.

- p. 161: se a 1ª sílaba for átona, C sempre aspirada; se a 1ª sílaba for tônica, C aspirada ou não (oposição): *~kaʔbá* [khaʔmá] “vingarse”, *pɨ-ro* [pɨ́ro] “chefe”, etc.

Claro! Se é átona, é porque não houve aférese nenhuma: *~pabó* [phamó] “tatu”!!!

- p. 161: note que TUK *opá* “proforma nominal” > PIR *pa-ri* > WAN *pha*

CONCLUSÃO: sua explicação das C aspiradas em WAN é longa (10 páginas) e confusa: depende somente de metátese + posição (# ou V\_V) + aférese (antes da posição), nada tendo a ver com a acentuação do morfema.

- PALATALIZAÇÃO (*k* → [tʃ / i,e\_], p. 169). Também *g* → [tʃ / i,e\_], como *segɨ > satʃɨ* “macaco-barrigudo”, porque *\*g /V\_V > g* (PIR) > *k* (WAN), como: *-gɨ > -kɨ* “♂ + retilíneo”.

(extremidades da parte do conduto vocal utilizado pela língua).

**TUKANO OCIDENTAL (WEST)**

**KOREGUAJE** (Koreguaje, Tama, ‘Carijona’) --- 1000-2000 falantes --- rio Orteguaza e rio Caquetá abaixo da foz do Orteguaza.

|  |  |
| --- | --- |
| **pʰ tʰ kʰ i ~~i~~ u**  **p (t) k ʔ e a o**  **m n ɲ**  **m̥ ɲ ̥**  **s hʷ** [w̥ ~ f] **h**  **w r j** [dʒ] | ● **mV** [mV͂], **nV** [nV͂], **ɲV** [ɲV͂], também **Vm**, **Vn**, **Vɲ** --- *i.e.* **V** contígua a **C** nasal é nasalizada.  ● Como em Ye’pâ-Masa, alongamento surdo de **V** antes de **C** surda em Siona, Sekoya & também em Koreguaje na geração mais velha |

**SIONA** --- 300 pessoas --- no alto rio Putumayo e no San Miguel.

Mesma gramática que Koreguaje e Sekoya (“classificadores”, *-re* mas não *-p~~i~~*)

|  |  |
| --- | --- |
| **p t k kʷ i ~~i~~ u**  **b d** [d ~ r] **g gʷ ʔ e a o**  **m n**  **s tʃ hʷ** [w̥ ~ f]  **h**  **z**  **w j** [j ~ ɲ] | ● **V** contígua a **C** nasal é nasalizada.  ● Fortis: p / t / k / kʷ (surdas & aspiradas)  Lenis / Suaves: b / d / g / gʷ [b,d,g,gʷ] entre **V** ~ [p’, t’, k’, k’ʷ] em começo de palavra  ● **d** [d ~ r / V-V] |

**SEKOYA** (Angotero, Eno Siona, Encabellado, Piojé) --- 400 falantes --- no rio Aguarico (Equador) e no Putumayo, cerca das fozes dos rios Anducilla e Yavineto (fronteira Colômbia-Peru). Antes, viviam entre Putumayo e Napo (Peru atual: nos rios Anducilla, Yaricaya, Yavineto e Santa María [afluente do Napo]).

|  |  |
| --- | --- |
| **p t k kʷ i ~~i~~ u**  **(b) d** [d ~ r ~ n] **(g) (gʷ) ʔ e a o**  **m**  **s h**  **z**  **w j** [j ~ ɲ] | ● **V** contígua a **C** nasal é nasalizada.  ● p / t / k / kʷ (surdas & aspiradas)  ● **d** [d ~ r / V-V ~ n / contexto nasal]  ● **zV** [sV̰] |

**OREJÓN** (Maihuna / Maih~~i͂~~ki, Coto, Payagua) --- 200-300 falantes --- entre baixo rio Napo e Putumayo (no Napo, abaixo da foz do Tampo Yacu).

|  |  |
| --- | --- |
| **p t k i ~~i~~ u**  **b d g e a o**  **s (tʃ) h**  **j** | ● **b** [b ~ m], **d** [d ~ n ~ r], **j** [j ~ ɲ], **g** [g ~ ŋ]: como em Ye’pâ-Masa, a nasalização é um traço morfêmico (ou melhor, ao nível silábico: cf. *sɨ͂sɨ* ‘sarigüê’)  ● s ~ tʃ / \_i (mais ou menos)  ● **w** (SIO, SEK, KOR) > **b** (ORE) |

**⇑**

**PROTO-OCIDENTAL**

|  |  |
| --- | --- |
| **\*p** (> h) **\*t \*k \*ʔ \*i \*~~i~~ \*u**  **\*b** (p’) **\*d** (t’) **\*g** (k’) **\*e \*a \*o**  **\*m \*n**  **\*s (\*h)**  **\*z** (s’ / ts)  **\*w \*j** | ● **\*ku > kʷ**, **\*gu > gʷ**  ● **ʔ** [SIO] / **ʔ** [SEK] / **ʔ** [KOR] / **Ø ~ V̀V̀** [ORE]  ● **w** [SIO] / **w** [SEK] / **w** [KOR] / **b ~ u** [ORE]  ● **z** [SIO] / **z** [SEK] / **j** [KOR] / **d ~ j / \_i** [ORE]  ● **\*h** > \***Ø ~ h** [ORE]  ● **\*d** > **d** [SIO,SEK,ORE] / **r** [SEK] |

**PROTO-TUKANO (o meu!) & CORRESPONDÊNCIAS DE SONS**

**CONSOANTES**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| -sil |  |  |  | **\*N / \*V͂** (nasal de ponto de articulação não-especificada ou **V** nasal?) |
| +fortis | **\*p** | **\*t** | **\*k** | **\*ʔ** (tom glotalizado) |
| -fortis | **\*b** | **\*d** | **\*g** | **□ ́** [C1V́1C2V́2] ~ [C1V̀1C2V́2] (C2: surda) |
| +nas | **\*m** | **\*n** |  | **□̌** [C1V̀1C2V̌2] |
| 0 voz | **\*w** | **\*s** [+ fric] | **\*h** |  |
| **\*j** [-fric] |  |

**OBSERVAÇÃO**: são 13 **C**, número bem similar ao proto Tukano Oriental (11 C) e ao Tukano Ocidental (13 C) [cf. p. 7]

**VOGAIS**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| +sil | -post | +post | |
|  |  | -arred | +arred |
| +alt | **\*i** | **\*~~i~~** | **\*u** |
| -alt | **\*e** | **\*a** | **\*o** |

**CORRESPONDÊNCIAS DE SONS**

Entre colchetes ([b], etc.): os jogos de cognatos muito raros.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **KOR** | **SIO** | **SEK** | **ORE** | **KUB** | **†KUE** | **TAN** | **†YUP** | **DESANID** | **BARASANID** | **TUKANID** |
| **\*p / #\_** | h | h(Ø) | h(Ø) | h(Ø) | p | h (Ø) | p(ɸ > h) | p | p | h | p (**WAN** ph < p) |
| **\*p** / V\_V | h | h | h (Ø) | h (Ø) | p  [+b] | h (Ø) | p(ɸ > h) | p / h | p + h  [+b] | h  [b / Vʔ\_V] | p |
| **\*b** / #\_ | p | b | b | b~m | b~m | b/p/m | b~m | b~m | b~m | b~m | b~m |
| **\*b /** #\_\*p | h | h | h | h | p | h | p | p | b | b | b |
| **\*b** / V\_V | ??? | ??? | ??? | ??? | ??? | ??? | Ø (?) | ??? | [b] | [b] | [b] |
| **\*b** / [+nas]V\_V | m > h | m > h | m > h | m > h | ~b | m/~b > h | ~b | ~b | ~b | ~b | ~b |
| **(\*m)** / #\_  / V\_V | m  m > h | m  m > h | m  m > h | ~b  ~b | ~b  ~b | m/~b (?)  m/~b > h | ~b  ~b | ~b  ~b | ~b  ~b | ~b  ~b | ~b  ~b |
| **\*t** / #\_ | th | t | t | t | t | t | t | t | t | t | t (**WAN** th < t) |
| **\*t** / V\_V | th | t | t | t | d + t | t / r | t | d | d | t | t |
| **\*t** / Vʔ\_V | th | t | t | t | d | t / r | t | d | d | d | t |
| **\*d** / #\_ | r | d | d | d~n | d~n | r~r͂ | r~r͂ | d~n | d~n | r~r͂ | d~n + r (**TAT/KAR**) |
| **\*d** / #\_\*t | th | t | t | t | t | t | t | t | d | d | d |
| **\*d** / #\_\*i | j | z | z | j | h | r | r | d | d | r | d / r (**TAT/KAR**) |
| **\*d** / [+nas]V\_V | th | t | t | t | ~d | n/~d (?) | ~d | ~d | ~d | ~d | ~d |
| **(\*n)** / #\_  / V\_V | n / r  n | n  n | n  n | ~d  ~d | ~d  ~d | n/~d (?)  n/~d (?) | ~d  ~d | ~d  ~d | ~d  ~d | ~d  ~d | ~d  ~d |
| **\*k** / #\_ | kh | k | k | k | k | k | k | k | k | k | k (**WAN** kh < k) |
| **\*k** / V\_V | kh | k | k | k | k (Ø) | k | k | k / g | k /g | k (g) | k |
| **\*g** / #\_ | k | g | g | g > Ø | k | k | k, Ø | g | g | g | Ø (k) (**TUK/KAR/TAT/BAR**),  k, Ø (**TUY/YUR/PIR**/**WAN** kh < k) |
| **\*s** / #\_ | s | s | s | s | h | t (V+post) s (V-post) | h | s | s | s | s > h **(BAR/TAT/KAR)** |
| **\*s** / [+nas]V\_V | s | s | s | s | h | t (V+post) s (V-post) | h | s | s | s | s > h **(BAR/TAT)** |
| **\*s** / \_[-nas]V\_V | j | j | j | j | j | j | j | j | j | s  j / Vʔ\_V | s > h **(BAR/TAT)** |
| **\*j** | j | j | j | j | j | j | j | j | j | j | j |
| **\*j** / #\_\*s | s | s | s | s | h | t (V+post) s (V-post) | h | s | j | j | j |
| **\*j** / V\_V | j | j | j | j | j | j | j | j | j | j | j |
| **\*w** | w | w | w | b | w  > Ø / -V͂ | w | w | w | w | w | w |
| **\*h** | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | h | Ø | h | h | h | h (**TUK/PIR/WAN)** > Ø (...)  h ~ Ø (**TUY)** |
| **\*ʔ** | ʔ | ʔ | ʔ | Ø | Ø | ʔ | ʔ | ʔ | ʔ | Ø | ʔ (**TUK/PIR/WAN)** > Ø (...) |
|  | **KOR** | **SIO** | **SEK** | **ORE** | **KUB** | **†KUE** | **TAN** | **†YUP** | **DESANID** | **BARASANID** | **TUKANID** |

**OBSERVAÇÃO**: Muitas “mudanças fônicas” são devidas a contatos com línguas arawak. Por exemplo, o **r** inicial em TAN/MAK/BAS/TAT/KAR (e talvez KOR), que é influência do yukuna, mepuri e kauixana (“línguas sem **D**”). Cf. também os empréstimos yukuna *lʊkʊna* “tucunaré”, *liɲerʊ* “dinheiro”.

**(ʔ)p (V\_V)** (contexto oral ou nasal)

**(ʔ)b (V\_V)** (quase sempre em contexto nasal)

**TUK, etc. \*p >** p / #\_ & [+nas]V\_V

**\*b** > b / #\_ & b / [-nas]V\_V [algumas palavras, com ou sem **ʔ**] & m / [+nas]V\_V]

**DES/BAS/KUB \*p >** p / #\_

> p (h > Ø) (**KUB**), h (**BAS**), p ~ h > Ø (**DES**) / [+nas]V\_V

> b / [-nas]V\_V [algumas palavras, com **ʔ** em **BAS**, com ou sem **ʔ** em **DES/KUB**] (lenição entre V)

**\*b** > b / #\_ & b / [-nas]V\_V [algumas palavras, com ou sem **ʔ**] & m / [+nas]V\_V]

**TUK (p) DES (h > Ø, b) TUK (p) DES (p)**

*apě / ~api͂ gahe / gahi* “outro”(**BAS/†YUP** *h*, **KUB** *ape*) *~opé ~opi* “seio” (**BAS** *h*, **KUB** *p*)

*upí-ka gui-ka* (**†YUP** *gope-ka*, **BAS** *h*, **KUB** *~kopi*) “dente” *~japí ~japí* “batata-doce”(**BAS** *h*, **KUB** *p*)

*bopé bohe* “quebrar” (**BAS** *h*, **KUB** *p*)  *japí japi* “cheio”(**BAS** *h*, **KUB** *p*, **TAN** *~japi*)

*bipǐ bihi* “inchado” (**BAS** *~bihi*) *bapá-~wɨ bapá-ru* “certa minhoca”

*~bipí ~bihí* “açaí” (**BAS** *h*) *~bipǐ ~bipí* “quati” (**BAS** *h*, **KUB** *p*)

*bopó boho* “seco” (**KUB** *p*, **TAN** *~poʔpo*)  *bipě bipi* “espremer”(**BAS** *h*, **KUB** *p*)

*bupú buhu* “zarabatana” (**BAS** *h*, **KUB** *~pɨØo*) *dɨpó dipu* “cabeça”(**BAS** *h*, **KUB** *p*)(**SIO** *si͂hṍ*)

*dɨpǒ (~apǒ) diu* “apertar” *dɨpɨ́ dɨpɨ* “ramo”(**BAS** *h*)

*wapǎ waha* “pagamento” (**BAS** *h*, **KUB** *bohe*) *~bupǔ ~bupú* “jupará”(**BAS** *h*)

*kapó kabú* “taioba” (**BAS** *h*, **TAN** *~kapu*) *upɨ̌ / ɨpɨ̌ dɨpɨ* “corpo”(**BAS** *ruhɨ*)

*kopé gobe* “buraco” (**BAS** *gohe*, **KUB** *gobe*) *wapé wape* “viúvo”(**BAS** *h*)(**SIO** *waʔhe*)

*~apɨ́ ~gabi* “caranguejo” (**BAS** *~gahi*, **KUB** *~kabi*, **TAN** *~abi*, **SIO** *kami*)

*apǒ ~abu* “consertar” *bɨpɨ́ bɨpɨ́* “aranha” (**BAS** *h*, **KUB** *~pɨpɨ*)

*bopě bopé* “macucu” (**BAS** *h*)

*upɨ̌ opɨ* “dono” (**BAS** *h*) (**TAM** *~ipi*)

*bɨpó bupu* “trovão” (**†KUE** *mɨho*,**BAS** *h*, **KUB** *p*)

**TUK (ʔp) DES (ʔp, h > Ø) TUK (ʔp) DES (ʔb)**

*baʔpá baʔpá* “sabiá” (**KUB** *paʔpá*) *saʔpo* (**WAN** *id*) *~suʔbu* “espuma” (**TUY** *sobo*, **BAS** *~sobo*)

*~jaʔpǎ ~jaʔpá* “certa rã” (**BAS** *h*) *jeʔpa jeʔba* “terra” (**BAS** *b*, **KUB** *b*, **TAN** *p*, **KAR** *~je-ri*)

*jaʔpí jaʔpi* “liso” (**TAT/KAR** *jabi / ~jabe*) *dɨʔpó guʔbu* “pé” (**BAS** *b*, **KUB** *b*, **TAN** *~uʔpu*)

*baʔpa ~baha* “companheiro”(**BAS** *baba*)

*poʔpeǎ poʔeka* “dentro” (**BAS** *hubea*, **KUB** *hiwɨ (?)*

**TUK ([ʔ]b) DES ([ʔ]b) TUK ([ʔ]b) DES ([ʔ]b)**

*abu-rǒ abu-rú* “girino” (**BAS** *ebe-ro*) *baʔbaté-ru* *---* “formiga” (**BAS** *baʔbáte͂-ro*)

*siʔbí ---* “secar” (**BAS** *sibi*) *jaʔbá* *---* “relampejar” (**BAS** *jabe*, **TAN** *jae*, **ORE** *jebe ?*)

**TUK** [m] **DES/BAS** [m]

*~abǎ ~abá* “anujá” **[ʔm]** em **SEK** *~ebo-á ~ebo-á* “formiga-de-fogo” **[m]** em **KOR**

*~ɨbɨ̌ ~ɨbɨ́* “homem” **[m ~ h]** em tuk. oriental *~ɨ́bɨ́-koho ~ɨbɨ́* “dia” **[m]** em **SIO, etc.**

*~súbú ~subu* “umbigo” **[h]** em **SIO, etc.** **†KUE [m ~ h]** *~kábí ~kabi* “ferida”**[ʔm]** em **SIO**

*~kóbá-kɨ ~kobá-kɨ* “louro (árvore)” *~kobě ~kobé* “metal, machado”

*~kúbú ~kubú* “pajé” *~bíbí ~bibí* “beija-flor”**[m]** em **SIO, etc.**

*~búbí ~bobé* “mel” *~debo ~debo* “mais”

*~díbá ~dibá* “veneno” **[m]** em **SEK/KOR** *~dúbí ~dobé* “mulher”**[m]** em **SIO, etc.**

*~obǎ ~oba* “correr” *~júbú ~jubú* “bacaba” **[m]** em **SIO, etc.**

*~óbá ~obá* “certa rã” **[m]** em **SEK/KOR** *~pábó ~pamú* “tatu” **[m]** em **SIO/KOR**

*~obǎ (g)obá* “embrulhar” *~úbú ~gubú* “pau caído” **(**id. em **BAR)** **[m]** em **SIO/ORE**

*~jubǔku ~jubúku* “mingau”  *~jábá ~jabá* “veado” **[m]** em **SIO, etc.**

*~jábí ~jabí* “noite” **[m]** em **SIO, etc.**

**TUK** [ʔm] **DES** [ʔm]

*~jaʔbú ~jaʔbú* “cará”**[h]** em **SIO, etc.****†KUE [m~h]** *~aʔbe ~gaʔbí* “orelha” **[h]** em **SIO, etc. †KUE [m~h]**

*~aʔbá ~ába* “procurar” *~aʔbě ~gaʔbé* “revidar”

*~aʔbusu͂ ~abusú* “mucuim” *~biʔbí ~biʔbí* “beijar”

*~eʔbá ~e(ʔ)bá* “tomar de volta” *~kaʔbo-taʔa ~kaʔbo-ta* “bloquear”

*~ɨ́bɨ́ja-ro ~ɨʔbɨdia-ro* “rápido” *~baʔbɨ́ ~baʔbɨ́* “novo”**[m]** em **SIO, etc.,** **†KUE**

*~oʔbá ~oʔbá* “carregar” *~juʔbí ~joʔbé* “mexer-se”, etc.

*~boʔbóá- ~bob(ó)a-* “certa rã” *~jeʔbe-turí ~jeʔbe-turi* “fígado” **[m]** em **SIO, + †KUE**

**TUK** [m] **DES** [m > h]

*~wábó ~boho /* **†YUP** *~babo / ~baho* “mão”**[m ~ h]** em **†KUE**

♦ Em Tukano Ocidental & **†KUE**, parece haver neutralização entre **\*b** e **\*m**: [(ʔ)m] > [(ʔ)h] (irregular).

♦ Problema de **\*p** entre **V** em DESANO: \*p > p ~ h (sem contexto detectável), que já foi muito bem notado por Waltz & Wheeler (1972: 131), mas ignorado por Chacon (2014: 285)!!!

♦ **DES** tem a mesma estrutura tonal que **TUK**. Em **DES**, a presença da oclusão glotal **ʔ** depende do dialeto, e, nos nomes, ela cai na nova geração com (aparente) mudança tonal. Por exemplo: *waʔí* → *wáí* [fala dos jovens]“peixe”. Com certos verbos, conforme o sufixo, ela pode aparecer ou desaparecer na forma conjugada: uma **V** tônica torna-se átona (ou melhor: o contrário) com mudança da sílaba tônica, sem ou com uma oclusão glotal. Por exemplo: *~árí-ri* “estar” ←?→ *~aʔrí-mi* “ele está”.

♦ Em **DES**, há uma certa variação dialetal, de um falante para outro (harmonia vocálica): **i > e**, **u > o**. Essa harmonia vê-se bem de **TUK** para **DES**: *kutípa* → *koréba* “escorpião”, etc.

♦ Chacon ( 2014: 289→294) declara que, enquanto fonema, a oclusão glotal (**ʔ**) só existe entre vogais (mas cf. Chacon, nota 25: 304), o que é bem possível em estrutura subjacente, e que **p’ / t’ / k’** dão origem a uma oclusão glotal entre uma vogal e esse tipo de consoante: (C)VC’V → (C)V**ʔ**C’V, o que está **TOTALMENTE ERRADO**. Provas:

1) **ʔ** existe também antes de **s** e de **j**, tanto em tuk. oriental quanto em tuk. ocidental. Exemplos:

**TUK** *~iʔjá* **DES** *~iʔjá* “ver”**TUK** *jaʔsá* **DES** *jaʔsá* **KOR** *raʔso* “verde”

**TUK** *~ɨʔsé* **DES** *~ɨʔjé* **SIO** *wiʔja* “gordura”**TUK** *~aʔsiá* **DES** *~aʔsia* “estornudar”

**TUK** *dɨʔǎ /dɨʔsǎ* **DES** *dɨʔjá* “sobrar” **TUK** *eʔsǎ* **DES** *eʔjá* “largo”

(cf. também tuk. ocidendal: *sɨ͂ʔsɨ* “sarigue, mucura”, *weʔse* “fora”, etc.)

2) Em **TUK** (como em **DES**, etc.), os sufixos *-o* “causativo”, *-ti / -ri* [raiz nasal] “voz média” e *-sa / -ja* [raiz nasal] “resultativo” mostram que a oclusão glotal não é desencadeada por esses sufixos, mas - em subjacente - pelas raízes com oclusão glotal. Exemplos com raiz sem oclusão glotal:

*bahu* “aparecer (v.intr.)” → *bahu-o* “fazer aparecer (v.tr.)”

*puu* “estar molhado (v.intr.)” → *pɨ-o* “molhar (v.tr.)”

*dɨka-waa* “dividir (v.tr.)” → *dɨka-wa-ti* “dividir-se (v.intr.)”

*~paa* “abrir (v.tr.)” → *~paa-ri* “abir-se (v.intr.)”

*pe-o* “colocar (v.tr.)” → *pe-sa* “estar colocado (v.intr.)”

*~kuu* “deitar (v.tr.)” → *~kuu-ja* “estar deitado (v.intr.)”

Exemplos com oclusão glotal na raiz:

*peʔ-ǒ /peʔV-o/* “acabar (v.tr.)” *peʔ-tǐ /peʔV-ti/* “acabar-se (v.intr.)” (raiz: *peʔV* ‘acabar’)

*~biʔ-ǒ* “dar de mamar” *~biʔ-rí* “mamar” (raiz: *biʔV* ‘mamar’)

*~boʔ-ǒ* “emborcar” *~buʔ-rí* “emborcar-se” (raiz: *boʔV*  ‘emborcar’)

*biʔǎ* “fechar” *biʔ-sǎ* “estar fechado”(raiz: *biʔa* ‘fechar’)

*puʔá* “cravar” *puʔ-sá* “estar cravado” (raiz: *puʔa* ‘cravar’)

*paʔǎ* “chegar à tona d’água” > *paʔ-sá /paʔa-sa/* “flutuar”, *poʔó /paʔa-o/* “fazer flutuar” (raiz: *paʔa* ‘flutuar’)

**(ʔ)t (V\_V)** (contexto oral ou nasal)

**(ʔ)d (V\_V)** (contexto oral ou nasal)

**TUK (t) DES (t) < \*t1 ???** (7-10 palavras) **TUK t DES d** [r]

*~dití ~dití* “carvão” (**BAR/KUB** *t*) *atá-ro gara-ru* “forno”(**BAR** *t*)

*ditá dita* “lago” (**BAR/KUB** *t*) *betǎ berá* “tucum”(**BAR/KUB** *t*)

*ditíro ditíro* “tincoã” (**BAR** *t*) *~bɨté ~bɨré* “pernilongo”(**BAR** *t*, **KUB/TAN/KUE** *d*)

*dɨté diti* “cortar” (**BAR** *t*) *bɨtí bɨri* “duro”(**BAR** *t*)

*~dɨtě ~dɨti* “pisar” (**BAR** *t*) *botá bora* “esteio”

*doté dote* “dar um soco” (**KUB** *r*) *butú burú* “cupim”(**BAR** *t*, **TAN** *t*, **KUE** *r*)

*dutú dutú* “certo tubérculo” (**BAS** *t*, **KUB** *r*, **TAN** *~tutu*) *dutí dore* “ordenar + doença”(**BAR** *t*)

*etó-á etó-ka* “cubiu” (**BAR** *t*) *etá era* “chegar”(**KUB** *d*)

*oté oté* “plantar” (**BAR/KUB** *t*) *katá kará* “cujubim” (**BAR** *t*)

*utí utí* “vespa” (**BAR/KUB** *t*, **TAN** *~usi*) *katí kari* “vivo”(**BAR** *t*)

*~watí ~watí* “demônio” (**BAR/KUB** *t*) *kitǐ kere* “notícias”(**BAR** *t*)

*etoǎ etoka /* **SIR** *doka* “vomitar” *kotó-á koró-ru* “corocoró (ave)” (**BAR** *t*, **KUB** *d*)

*~ɨtá ~ɨta* “pedra” (**BAR/TAN** *t*, **KUB**/**†YUP** *d*) *kutí-ro kore-* “peito” (**BAR** *t*)

**TUK t DES d** [r] (continuação)

*kutípa koréba* “escorpião”(**BAR** *t*, **TAN** *~ku.*) *peta perá* “tocandira+porto”(**BAR/TAN/KUE** *t*, **KUB** *d*)

*potá pora* “espinho” (**BAR/TAN/KUE** *t*) *putǐ puri* “soprar”(**BAR** *t*)

*sɨtí sɨri* “ter mau cheiro”(**BAR** *t*) *tatá tara* “pântano”(**BAR** *t*)

*tɨtɨ́ tɨri* “quebrar” *totǒ toró* “matamatá (árvore)”(**BAR** *t*)

*tutuu- turu / tura* “forte” (**BAR/KUB** *t*) *utí ore* “chorar”(**BAR** *t*)

*utǔ urú* “mandi” *watá wará* “paxiúba”

*wetǎ werá* “tapioca”(**BAR/KUB** *t*) *jatí jari* “sarar”(**BAR** *t*)

*jutá jurá* “fio” (**BAR** *t*)

**TUK (ʔt) DES (ʔt)**

*dɨʔtɨ́ daʔtɨ́* “esquilo” (**BAR** *~rɨtɨ*)

*~daʔtáti͂ ~daʔtáti͂* “certa perereca”

*~wiʔta ~wiʔta* “pegajoso” (**BAR** *d*)

**TUK ʔt DES ʔd** [ʔr]

*aʔtí ári* “vir” (**BAR** *d*)

*baʔtí bárí* “japurá” (**BAR** *d*) *beʔtǐ beʔre* “jejuar” (**BAR** *d*)

*beʔtó beʔro* “cobra-coral”  *boʔté-á bóré-ka* “aracu”(**BAR/KUB** *d*)

*buʔtǐ buʔri* “agitar-se, saltar” *dɨʔté diʔri* “amarrar”

*duʔtǐ duʔri* “fugir” (**BAR** *d*)  *ɨʔtá gɨʔra* “excremento”(**BAR/KUB** *d*)

*iʔti-á iʔre-* “três”(**BAR** *d*)  *ɨʔtǎ kɨʔra* “pisar”(**BAR/KUB** *d*)

*koʔté koʔre* “esperar” (**BAR/KUB** *d*)  *oʔte-putǐ oʔre-pore* “explodir”(**BAR** *t*)

*paʔtá párá* “sapo-pipa”(**BAR** *VtV*)  *peʔtǐ peʔre* “terminar” (**BAR** *d*)

*piʔtǐ piʔri* “soltar” (**BAR** *d*)  *pɨʔtǒ poʔro* “perto”(**BAR** *d*)

*saʔtǐ saʔri* “tossir” (**BAR** *d*)  *suʔti suʔri* “roupa”(**BAR** *d*)

*taʔti-a taʔri-bu* “quarto”  *tuʔtí tuʔrí* “latir” (**BAR** *d*)

*waʔtó waʔrú* “cuandu”(**BAR/KUB** *d*)  *jɨʔtǐ jɨʔri* “responder”

**TUK** [r ~ r͂] **DES** [r ~ r͂]

*barǎ bará* “puçangas”(**BAR** *r*)  *bérá-rɨ͂ berá-mɨ* “mamangaba” (**BAR** *r*)

*borarǒ boraró* “curupira” *kerǒ keró* “vaga-lume” (**BAR** *r*)

*kirě kirí* “cócegas” (**BAR** *r*)  *óré gora* “mexer”

*ore-ró gora-di* “surubim” *paro poro* “vagem”

*porerǒ poreró* “gafanhoto” (**BAR** *r*)  *sararǒ sararó* “certo gafanhoto”

*wéré were* “avisar” *~árɨ́ ~garí* “cana, flecha” **[t]** em **SIO, etc.**

*~ɨ́ré ~ɨrí* “pupunha” **[n]** em **SIO, etc.** *~ɨrǐ ~ɨrí* “feder”

*~ɨrojǎ ~gorojá* “carajuru” *~kárɨ́ ~karɨ* “ontem”

*~karǐ ~kari* “dormir” *~karǒ ~karo* “amarra”

*~kerǒ ~keró* “jutaí” *~kóré ~koré* “pica-pau”**[n]** em **SIO, etc.**

*~bari ~bari* “nós + não estar”  *~barapɨ̌ ~barapɨ* “esposo”

*~béré ~beré* “ingá” **[n]** em **SIO, etc.** *~biri-kɨhɨ́ ~biri-~bagɨ́* “pássaro”

*~bírí ~biri* “submerso” *~borě ~bore* “misturar”

*~dara-sãǎ ~dara-gã* “tremer” *~dɨrɨ̌ ~dɨrɨ* “seguir, caçar”

*~dúrá-rɨ͂ ~dura-mɨ́* “mutuca” **[t]** em **SIO, etc.** *~para-~bii ~para-mi* “neto”

*~párí ~pari* “abrir-se” *~píró ~piro* “cobra”

*~púrí ~puri* “dor” *~sárá ~sará* “martim-pescador”

*~serǎ ~será* “abacaxi” *~serǐ ~sere* “pedir”

*~tarǎ ~tara* “surrar” *~turǔ ~turu* “rodar”

*~wari ~wari* “acará + guloso”**[n]** em **SEK, KOR** *~weri-ro ~were-ro* “abano”

**TUK** [ʔr ~ʔr͂] **DES** [ʔr ~ ʔr͂]

*beʔrǒ pɨʔrɨ* “depois”(**BAR** *r*) *boʔre bore* “branco”

*wiʔrě wiʔri* “desmembrar, cortar”

*~kaʔrǐ ~kaʔrí* “descascar”  *~kaʔré ~káré* “abiu”

*~kaʔré-gɨ ~kaʔré-i* “itaúba” *~kéʔrá ~keʔrá* “capinar”

*~kuʔrí ~kuri* “morder” *~beʔrǐ ~beʔre* “hábil”

*~biʔrǐ ~biʔri* “mamar”  *~bɨʔró ~buʔru* “tabaco” **[t]** em **SIO**

*~deʔré ~deʔre* “lamber” **[’n]** em **SIO** *~duʔri ~duʔri* “quebrar + picar”

*~oʔre ~goʔre* “urina”**[n]** em **SIO, etc.** *~poʔra ~pora* “filhos”

*~saʔrǎ ~saʔrá* “agitar” *~saʔrí-ro ~saʔri-ro* “cerca”

*~uʔrí ~uʔri* “roncar” *~wiʔrǒ ~bi(ʔ)ru* “vento”

♦ Resultado: *\*ʔd (Voral\_Voral)* > *ʔd* (DES) / *d* (BAR/KUB) / *ʔt* (TUK/TUY/...), enquanto *\*d (Voral\_Voral)* > *d (t)* (DES/KUB) / *t* (BAR) / *t* (TUK/TUY/...) (assim o vê Malone, Parte I, p. 24).

Ou (talvez) melhor, o contrário: *\*ʔt (Voral\_Voral)* > *ʔd* (DES) / *d* (BAR/KUB) / *ʔt* (TUK/TUY/...), enquanto *\*t (Voral\_Voral)* > *d (t)* (DES/KUB) / *t* (BAR) / *t* (TUK/TUY/...).

De qualquer forma, a regra de Chacon *\*t > d* em **KUB & DES** está longe de funcionar: temos muitos *\*t > d* em **KUB ou DES**, e também *\*t > t* em **KUB e/ou DES** (cf. página precedente). E isso era a razão principal para colocar **KUB** e **DES** no mesmo saco!!!

**(ʔ)k & (ʔ)g**

♦ Em posição inicial, **TUK** reteve frequentemente **\*g** (> **k**). Em posição inicial, **TUY-WAN-PIR** não retiveram **k (< \*g)** para “dente”, “pedra”, etc.

Mais o problema de “pé”: **g** em **DES**, etc., mas **d** em **TUK-TUY-WAN-PIR** !!!

**TUK (k) DES (g) TUY** (+ **WAN-PIR**) **(Ø) DES (g)**

*kope gobe* “buraco” *Øupi gui* “dente”

*kapǐ gapí* “caapi” (**BAS/MAK/TAT/KAR/BAR** *k*) *~Øɨta ~gita* “pedra”

*kari-boǒ gari-bo* “incomodar” *Øake gaki* “macaco”

*kasé-ro gasí-ro* “pele” *Øape gahi* “outro” (também **KUB/TAN**)

*~kaʔí ~gaʔi* “periquito” *~Øapɨ́ ~gabí* “caranguejo”

*hóa /Øoha/ goha* “escrever”

*Øode gora* “mexer”

♦ Entre **V** (V\_V): Note que há muito mais correspondências **(ʔ)k / (ʔ)k** do que **(ʔ)k / (ʔ)g**

⇒ Isso mostra que a teoria de Chacon (consoante geminada **kk**) não faz sentido: haveria mais **\*kk** (k / k) do que **\*k** (k / g), o que NÃO existe em uma língua natural!

Há uma grande neutralização **\*k / \*g** entre vogais, o único diferenciador sendo (talvez) 3-4 palavras **TUK** (2-3 sufixos + “mastigar”).

Outra solução (de que não gosto): *\*k / V\_V* na coluna de esquerda e \*g / V\_V na coluna de direita.

**TUK (k) DES (k) TUK (k) DES (g, Ø)**

*aká-gɨ͂ aká-~bɨ* “cancã” (**BAR/KUB** *k*: toda a coluna) *bɨkɨ bɨgɨ* “velho”(**BAR/KUB** *k*)

*okǒ + okó dekó + okó* “água + remédio” *bɨkó bugǔ* “tamanduá”(**BAR** *k*, **KUB** *~biØe*)

*aké gakí* “macaco” *~bekǎ ~begá* “formiga” (**BAR** *k*,**KUB** *~beØa*)

*beko-a-wɨ͂ bek(o)-á-mɨ* “larva” *~dɨkɨ́ ~dɨgɨ* “floresta”

*boká boká* “encontrar” *peká peØá* “lenha” (**BAR** *heØa*, **KUB** *k*)

*dekó deko* “meio, centro” *~piko ~piga/ ~pigu* “larva+tail” (**BAR/KUB** *k*)

*dikě dikí* “sarapó” *~sukú-ga ~sugu* “região lombar”

*dɨkǎ dɨka* “fruta” *~jaké ~jagí* “miçanga, conta”(**BAR** *k*)

*dɨka-waǎ dɨka-waa* “dividir”  *~jeká-gɨ ~jiga-gɨ* “perna” (**BAR** *k*,**KUB** *~jɨØa*)

*dɨkɨ́ dɨkɨ́* “maniva”

*doká doká* “embaixo”

*iki-á-wɨ͂ iki-á-~bɨ* “mandi”

*~baká ~baká* “povoado”

*~bako-ě ~bako-~bé* “pacu”

*~dukú ~dikú* “terra”

*~dɨkɨ́ ~dɨkɨ́* “pesado”

*waka waka* “haste”

*~wakí ~wakí* “dar coceira”

*wekɨ́ wekɨ́* “anta”

*wekǒ wekó* “papagaio”

*jukɨ́-gɨ jukɨ-gɨ́ / jugɨ-gɨ́* “árvore”

*~jekɨ̌ / ~jekǒ ~jekɨ / ~jeko* “avô / avó”

*~joká ~joká* “manicuera”

**TUK (ʔk) DES (ʔk)****TUK (ʔk) DES (ʔg)**

*~aʔkí ~(j)aʔkí / ~(j)aʔgí* “lacraia” *~eʔké-ga ~i(ʔ)gí-ru* “nariz”(**BAR** *g*, **KUB** *Ø*)

*~aʔkí-ro ~aʔkí-ro* “reco-reco (peixe)” *~duʔkǔ ~du(ʔ)gu* “de pé”(**BAR** *g*)

*~ɨʔkɨǎ ~ɨʔka* “profundo”(**BAR** *k*)  *~dɨʔkó ~du(ʔ)gu* “raiz” (**KUB** *Ø*)

*~buʔkú ~buʔkú* “travoso” (**BAR** *k*)  *poʔka poʔga* “pó”

*~paʔkó-ro ~paʔkú- / ~págu* “onda”(**KUB** *k*)  *~siʔkó ~siʔgu* “arrastar-se”

*piʔká piʔká* “biribá” (**BAR** *k*) *~soʔkó-ro ~súgú-ru* “ralo”(**BAR** *g*)

*saʔkú saʔku* “saracura” (**BAR** *k*) *~waʔkǎ ~waʔgá* “acordar”

*uʔkú-á-~gɨ uʔku-á-~bɨ* “macaco-da-noite” (**BAR** *k*)

*jaʔká jaʔká* “acari (peixe)” (**BAR/KUB** *k*)   **TUK (g) DES (g)**

*-gɨ -gɨ* “♂ + retilíneo”

*-go -go* “♀”

*jaʔgě baʔga* “mastigar”(**BAR** *bage*, **KOR, etc.**,

*jãkhi*, **PIR/WAN** *jaʔke/jaʔka*)

**(ʔ)j & (ʔ)s**

**TUK \*s >** s / #\_ & [+nas]V\_V & [-nas]V\_V

**\*j** > j [j ~ j͂]

**BAS \*s >** s / #\_ & [+nas]V\_V & [-nas]V\_V (sem **ʔ**)

j / [-nas]Vʔ\_V [e não entre V-alt (**e a o**), que teria 3 exceções: *eja*, *haja*, *waja*] (lenição entre V)

**\*j** > j [j ~ j͂]

**TUK (s / [-nas]V\_V) DES (j)****TUK (j / V͂\_V͂) DES (j)**

*basá / bájá* ‘dançarino’ *baja* “cantar” (**BAS** *basa / baja*) *~ájá ~aja* “cobra”

*besě beje* “escolher” (**BAS** *bese*) *~iʔjá ~iʔá* “ver”

*buʔsǎ* *buja* “samaúma” (**BAS** *bujá*) *~kujǎ ---* “deitado” (**BAS** *~kuja*)

*dɨʔsǎ dɨʔja* “sobrar” (**BAS** *rɨja*) *~peʔja- ~peʔja* “cunhado”

*ɨʔsé ɨʔje* “gordura, uva” (**BAS** *ɨje*) *~sájá ~sájá* “vestir”

*kasá-* *kaja* “jirau” (**BAS** *kasa*) *~újú ~ujú* “abacate”

*kasǎ* [< L.G. *caiá*] “armadilha de pesca”  *~ujǔ ~ujú* “jeju”

*osó* *ojó* “morcego” (**BAS** *oso*)

*eʔsǎ eʔja* “largo” (**BAS** *eja*)**TUK (j / V\_V) DES (j)**

*paʔsá*  *paʔja* “flutuar” (**BAS** *haja*) *jaʔjió ---* “esconder” (BAS *jajio*)

*pesá peja* “colocar-se” (**BAS** *pesa*)

*piʔsǎ* *---* “desembocar” (**BAS** *hija*)

*posá poja* “maku” (**BAS** *hosa*)

*puʔsá* *---* “cravado” (**BAS** *huja*)

*sɨsó*  *siju* “moquear” (**BAS** *seso*)

*waʔsú waju* “bochecha” (**BAS** *waju*)

*wasǒ waju* “emprestar” (**BAS** *waso*)

*waʔsá waja* “pescar de rede” (**BAS** *waja*)

*waʔsa* *waʔja* “fenda”

**TUK (s / [+nas]V\_V) DES (s / V\_V)****TUK (s / [+nas]V\_V) DES (s)**

*~aʔsiǎ* *~aʔisia* “espirrar” (**BAS** *~atia*, **KUB** *~atʃia*)

*~basí* *~basi* “saber”  *~basǎ ~basá* “pessoa”

*~bisí* *~si* “cipó” (**BAS** *~bisí*, **SEK** *bi͂si*) *~bosá ~bosá* “urucu”

*bosó* *bosó* “cutiaia” (**SIO** *wãʔso*, **KOR** *põʔso*) *~busi-ro ~busi-ka* “gafanhoto” (**TAN** *~buhu*)

*~busu-* *~busu* “pus”  *dasé* *~dasí* “tucano”

*dasi-ǎ ~dasi* “camarão” *ɨsó gosó* “coxa” (**SIO** *gɨ͂so*)

*kasé-ro* *gasí-ro / ~si-ru* “pele” (**SEK** *kãʔdi͂*) *wasó ~wasú* “sorva”

*~wisó-a* *~wiso-ka* “esquilo”  *~jasǎ* *~jasa* “maracá + taxi”

*jesé jesé* “porco”(**KUB** *~hehe*, **SIO** *se͂se*) *~josé ~jose* “apunhalar”

*~josǒ* *---* “japiim” (**MAK** *~joso*)  *--- jusi* (**BAS**) *---* “urtiga”(**TAN** *~huhi*)

*wesě* *---* “roça” (todos orais, **SIO** *weʔse*) *ɨse- disí* “boca”(todos orais?)

*jɨsɨ-ǎ* *jɨsɨ-a* “frio” (todos orais)  *asǐ así* “quente”(todos orais?)

**Sobre o T / Sdo †KUERETÚ**

Em **†KUE**, o proto-tukano *\*(t)s* *> s* [s ~ t]: [s] antes de **V-post** e [t] antes de **V+post**. A situação da família tukano parece-se exatamente com nos reflexos de JC: \*ts > t̪ > s > h:

**†KUE t** [t̪ ?] **/ \_**a,u,o,~~i~~ **†KUE t / \_**i,e

*ritu / retu* “coxa” (**TUK** *ɨso*, **WAN/PIR** *dɨso*) *rise / rihe* “boca” (**TUK** *dise*)

*mata* “pessoa” (**TUK** *~basa*) *r-ase / r-aso* “pele” (**TUK** *kase*)

*tohu* “bicho (de-pé)” (**TUK** *~su*, **BAS** *~suhu*) *se͂se* “porco” (**TUK** *jese*, **SIO** *se͂se*)

*tukɨ* “árvore” (**TUK** *jukɨ*, **SIO** *su͂ki*) *sé-* “macaco-barrigudo” (**TUK** *see-*)

*oti / hõto (< hõtɨ?)* “areia” (**TAN** *~posi*) *sisi* “saguim” (**SIO** *sisi*)

*toro* “argila, pote” (**DES** *soro*, **SIO** *soto*, **KOR/ORE** *toto*) *misi* “cipó” (**TUK** *~bisi*)

*tɨmɨ* “verde” (**TUK** *~sɨʔbe*, **TAN** *~hiʔbi*) *tosi* “pium” (**KOR** *su͂si*)

*jeta* “nós” (**TUK** *~ɨsa*) *muhia / muxa < /musia/* “urucu” (**TUK** *~bosa*, **WAN** *busio*)

*mɨta* “vós” (**TUK** *~bɨsa*)

*poto* “cutia” (**TUK** *boso*)

*tosi* “pium” (**KOR** *su͂si*)

*mato* “sorva” (**TUK** *waso*, **SIO** *wãso*)

*wato* “tururi” (**TUK** *waso*)

*to(m)u* “umbigo” (**TUB** *~subu*)

**Problema da \*Lenis > Fortis / # \_\*Fortis (b > p, j > s)**

**[ASSIMILAÇÃO REGRESSIVA]**

OBSERVAÇÃO: o **†YUPUA** pertence ao grupo das línguas que operam essa assimilação, enquanto que **DES/SIR** não a fazem, apesar de ser três línguas do mesmo subgrupo, muito próximas entre si: Influência tanimuka/kueretú em †YUP? A posição do desanid na família deve ser revista? Além disso, a palavra “árvore” poderia mostrar que essa assimilação vale para outra fortis intervocálica (a estudar) :

1) \*b > \*p / # \_\*p

“zarabatana”:WAN*pú-ka*, PIR *upú-ga*, †KOE*putütikɨ*, †ARA*bopu-ka*, TUK *bupu*,TUY *bupu*, YUR *bupu*, WAI *bupu*, BAR *bupu*, KAR *bupu*, TAT *bupu*, MAK *buhu*, BAS *buhu*, DES *buhu*, SIR *boho* ─ †YUP *puhu*,TAN *pupu*, †KUE *hɨho*,KUB *pɨ͂Øõ*, KOR *hɨØo*, SIO *hɨØo*, SEK *hɨØo*, ORE *hu*

“aranha”:WAN*wɨpɨ*, PIR *ɨpɨ*, TUK *bɨpɨ*,TUY *bɨpɨ*, YUR *bɨpɨ*, WAI *bɨpɨ*, BAR *bɨpɨ*, KAR *bɨpɨ*, TAT *bɨpɨ*, MAK *bɨhɨ*, BAS *bɨhɨ*, DES *bɨpɨ*, SIR *bɨpɨ* ─ †YUP *bɨbɨ*,TAN *pi͂pi*, †KUE *hehe*,KUB *~pɨpɨ*, KOR *hɨ͂hɨ*, SIO *hɨ͂hɨ͂*, SEK *hɨ͂hɨ͂*, ORE *hɨ͂hɨ͂*

“seco”:TUK *bopo*,TUY *bopo*, YUR *bopo*, PIS *bopo*, WAI *bopo*, BAR *po*, KAR *bopo*, DES *boho*, SIR *boho* ─ †YUP *póo*,TAN *~poʔpo*, KUB *popo*, KOR *hãhu*, SIO *hãhu͂*

“açaí/quati”:WAN*~bipi*, TUK *~bipi*,TUY *~bipi*, YUR *a*, PIS *a*, WAI *a*, BAR *a*, KAR *a*, TAT *a*, MAK *~bihi*, BAS *~bipi*, DES *~bihi* ─ †YUP *pihi*,TAN *~pipi*, †KUE *hihi*,KUB *paipi*

(cf. também: “espremer”, “inchar”, “rede de pesca”, “quebrar”, “sabiá”)

2) \*d > \*t / # \_\*t

“macoari”:TUK *dutu*,TUY *dutu*, KAR *rutu*, MAK *rutu*, BAS *rutu* ─ TAN *~tutu*, KUB *turu*

“carvão”:WAN*~diti*, PIR *~diti*, TUK *~diti*,TUY *~diti*, YUR *~diti*, WAI *~diti*, BAR *~diti*, KAR *~diti*, TAT *~diti*, MAK *~riti*, BAS *~riti*, DES *~diti*, SIR *~diti* ─ †YUP *tete*,†KUE *titi*,KUB *~tɨtʃɨ*

“cortar”:PIR *dɨte*, TUK *dɨte*,MAK *rute*, BAS *rɨte*, SIR *diti* ─ TAN *taʔte*, SIO *tɨte*, ORE *tɨte*

3) \*g > \*k / # \_\*k

**\*gake >** †YUP**kake > take** (dissimilação)“macaco”:WAN*ka*, PIR *ake*, TUK *ake*,TUY *ake*, YUR *ake*, WAI *ake*, BAR *ake*, KAR *ake*, TAT *ake*, MAK *gake*, BAS *gake*, DES *gaki*, SIR *gaki* ─ †YUP *kaki*,TAN *tãke*, †KUE *taki*,KUB *take*, KOR *thãkhe*, SIO *tãke*, SEK *tãke*, ORE *tãke*

4) \*j > \*s / # \_\*s

“árvore”:WAN*jukɨ*, PIR *jukɨ*, †KOE*jɨkɨ*, †ARA*jɨkɨ*, TUK *jukɨ*,TUY *jukɨ*, YUR *jukɨ*, PIS *jukɨ*, WAI *jukɨ*, BAR *jukɨ*, KAR *jukɨ*, TAT *jukɨ*, MAK *jukɨ*, BAS *jukɨ*, DES *jukɨ*, SIR *jukɨ*─ TAN *~huki*, †KUE *tukɨ*,KUB *hokɨ*, KOR *su͂khi*, SIO *su͂ki*, SEK *sõkɨ*, ORE *su͂ki*

“frio”:WAN*jɨsɨ*, PIR *jɨsɨ*, †KOE*jɨdɨ*, †ARA*jɨitʃa*, TUK *jɨsɨ*,TUY *jɨsɨ*, YUR *jɨsɨ*, PIS *jɨtʃɨ*, WAI *jɨhɨ*, BAR *jɨhɨ*, KAR *jɨsɨ*, MAK *jɨsɨ*, BAS *jɨsɨ*, DES *jɨs(ɨ)a*, SIR *jɨsa* ─ †YUP *sɨsɨ*, TAN *hihi*, KUB *hɨhɨ*, KOR *sɨsɨ*, SIO *sɨsɨ*, SEK *sɨsɨ*, ORE *sɨsɨ*

“queixada”:WAN*jese*, PIR *jese*, †ARA*jese*, TUK *jese*,TUY *jese*, YUR *jese*, WAI *jehe*, BAR *jehe*, KAR *jese*, TAT *jehe*, MAK *jese*, BAS *jese*, DES *jese*, SIR *jese* ─ †YUP *sese*, TAN *~hehe*, †KUE *se͂se*,KUB *~hehe*, KOR *se͂se*, SIO *se͂se*, SEK *se͂se*, ORE *se͂se*

“maracá / formiga-taxi”:WAN*~jasa*, PIR *~jasa*, TUK *~jasa*,TUY *~jasa*, YUR *~jasa*, WAI *~jaha*, BAR *~jaha*, KAR *~jasa*, TAT *~jaha*, MAK *~jasa*, BAS *~jasa*, DES *~jasa*, SIR *~jasa* ─ †YUP *sasa***,** TAN *~haha*, KUB *~haha*, ORE *sãjã*

“japiim”:WAN*~joso*, PIR *~joso*, TUK *~joso*,TUY *~joso*, MAK *~joso*, BAS *~joso* ─ †YUP *soso*

“urtiga”:MAK *jusi*, BAS *jusi* ─ †YUP *susi*, TAN *~huhi*, KUB *huhi*, KOR *su͂si*, SIO *susi*, SEK *susi*, ORE *tʃutʃi*

“molhar (comida)”:TUK *joso*,TUY *soa*, BAS *jose*─ KUB *ho* ?????????????????????????

**Palatalização de D antes de I**

Uns 17 jogos de cognatos, principalmente antes de *i*. Note que **SIO/SEK/KOR/ORE** não têm a sílaba *di / ri*, o que sugere que houve uma palatalização: *\*di > dʒi > ji > zi* nessas línguas: **SIO** sendo *a língua mais inovadora neste ponto*, e não a mais conservadora, como pretende Chacon (2014: 301)! Ulteriormente, em **KUB**, houve neutralização de *z* e *s*, permitindo que *s > h*:

“sangue”:WAN*dii*, PIR *dii*, †KOE*die*, †ARA*dü*, TUK *dii*,TUY *dii*, YUR *dii*, PIS *dii*, WAI *dii*, BAR *dii*, KAR *rii*, TAT *rii*, MAK *rii*, BAS *rii*, DES *dii*, SIR *dii*, †YUP *dii*, TAN *riwe*, †KUE *rie*,KUB *hiwe*, KOR *jie*, SIO *zie*, SEK *zie*, ORE *jie*

“ovo”:WAN*die*, PIR *die*, †ARA*die*, TUK *die*,TUY *dije*, YUR *die*, PIS *die*, WAI *die*, BAR *die*, KAR *ria*, TAT *ria*, MAK *ria*, BAS *ria*, DES *diu*, SIR *diu*, †YUP *dia*, TAN *-ria*, †KUE *ria*,KUB *-hi͂dɨ*, KOR *jia*, SIO *zia*, SEK *zia*, ORE *jia*

“criança, feto, bebê”:WAN*~dihi*, PIR *~dihi*, TUK *~dihi*,TUY *~di-ja*, MAK *~ria*, BAS *~ria*, †KUE *nija*,(KUB *hɨejo*), KOR *ji͂i*, SIO *zi͂*, SEK *zi͂*, ORE *ji͂-tu* (cognato de *\*di-* “ovo”: *di-NV*. Note as mudanças metafóricas: “ovo” > “feto” > “bebê, criança pequena”, como nas línguas arawak: *\*dani* “ovo, criança”)

“rio”:WAN*dia*, PIR *dia*, †KOE*dia*, †ARA*dia*, TUK *dia*,TUY *dia*, YUR *dia*, PIS *dia*, WAI *dia*, BAR *dia*, KAR *ria*, TAT *ria*, MAK *ria*, BAS *ria*, DES *dia*, SIR *dia*, †YUP *dia-ja*, TAN *ria*, †KUE *lja-ja*,KUB *hia*, KOR *jia-ja*, SIO *zia-ja*, SEK *zia-ja*, ORE *jia-ja*

“lago”:PIR *dita-ra*, †KOE*düda-ta*, TUK *dita-ra*,DES *dita-ru*, SIR *dita-ru*, †YUP *tita-ra*, †KUE *lita-rɨ*,KUB *-hita*, KOR *jia-ra*, SIO *zita-da*, ORE *tʃita-da*

“rosto, testa”:WAN*wɨʔdɨa*, PIR *wɨʔdoa*, TUK *dia-poa*,TUY *dia-poa*, WAI *dio-~baka*, BAR *dia-~bakɨ*, KAR *ria-poa*, TAT *ri(j)a*, MAK *rio-weka*, BAS *rio-weka*, DES *dia-po*, SIR *dia-pu*, †YUP *die-po*, KUB *hiwa*, KOR *jia*, SIO *zia*, SEK *zia*, ORE *jia*

“veneno”:WAN*~diba* [ɲima], PIR *~diba*, †KOE*ɲema*, †ARA*imã*, TUK *~diba*,TUY *~diba*, KAR *~diba*, MAK *~riba*, BAS *~riba*, DES *~diba*, †YUP *~diba*,KUB *~hiba*, KOR *jima*, SEK *zi͂ma*

“carne”:WAN*diʔi*, PIR *diʔi*, †KOE*di-ro*, †ARA*dii-ro*, TUK *dɨʔɨ*,TUY *dii*, YUR *dii*, PIS *dii*, WAI *dii*, BAR *dii*, KAR *rii*, TAT *rii*, MAK *rii*, BAS *rii*, DES *diʔi*, SIR *diʔi*, †YUP *diʔi*, TAN *riʔi*, KUB *hiá*, SIO *zɨgɨ* “corpo”, ORE *tʃii* “corpo” [cf. também “ave”: *~bidi* (TUK → BAS), *~bihi* (KUB)]

“preto”:WAN*~jii*, PIR *~jii*, †KOE*jɨu*, †ARA*ii͂*, TUK *~jii*,TUY *~jii*, YUR *~jii*, PIS *~jii*, WAI *~jii*, BAR *~jii*, KAR *~jii*, TAT *~jii*, MAK *~jii*, BAS *~jii*, DES *~jii*, SIR *~jii*, †YUP *~jii*, TAN *~dei*, †KUE *nei*,KUB *~jebi-*, KOR *ji*, SIO *zi*, SEK *de͂ã* [nea], ORE *de͂ã* < *\*ze͂i / \*zi͂i* ?????

“roça”:TAN *rio*, KUB *hio*, KOR *jio*, SIO *zio*, SEK *zio*, ORE *jio*

“raiz”:†KUE *teta*,KOR *jitha*, SIO *sita*, SEK *zita*, ORE *jita* ?????

“cacau”:KOR *si͂ʔu*, SIO *zie͂*, SEK *zi͂ʔe*, ORE *ji͂e* ?????

--------------------------

Antes de outras vogais, o *i* pode ter caído em ORE (perda da contexto condicionador) e, nas outras línguas, houve novamente uma palatalização: *idV / diV >* ORE *dV /* SIO/SEK *zV /* OUTROS *jV* (como em JC: *\*inaka-re > jaka-ree* “povoado”, etc.). Note que, em **KUB**, houve de novo neutralização de *z* e *s* (> *h*):

“mastigar”:WAN*jaʔka*, PIR *jaʔke*, TUK *jaʔge*,TUY *jage*, †KUE *(u)naku*,KUB *~hahɨ / hajɨo* “alimentar”, KOR *jãkhi*, SIO *sãki*, SEK *zãki*, ORE *dãki* <? *\*inaki / \*niaki* (cf. JC *\*-iinha-kʊ* “mastigar”)

“língua, fígado”:WAN*~jaʔba-*, PIR *~jeʔbe-*, †KOE*neme-*, †ARA*jeme-*, TUK *~jeʔbe-*,TUY *~jebe-*, YUR *~jebe-*, PIS *~jebe-*, WAI *~jebe-*, BAR *~jebe-*, KAR *~jebe-*, TAT *~jebe-*, MAK *~jebe-*, BAS *~jebe-*, DES *~de- / ~jeʔbe* “fígado”, SIR *~jeʔbe* “fígado”, TAN *~jeʔbe* “ventre”, †KUE *jãme- / jãmɨ- / jeme* “ventre”,KUB *~hebe*, KOR *jeme*, SIO *ze͂me͂*, SEK *ze͂me͂*, ORE *de͂be͂* <? *\*ineme / \*nieme* (cf. JC *\*-inene*)

“comprido, longe”:WAN*joa*, PIR *joa*, TUK *joa*,TUY *joa*, YUR *joa*, PIS *joa*, WAI *joa / ~oo* “longe”, BAR *joa*, KAR *joa*, TAT *joa*, MAK *joa / ~soo* “longe”, BAS *joa / joe / ~soo* “longe”, DES *joa*, SIR *joa*, †YUP *joa*, TAN *~joa / joe* “longe”, †KUE *joe*,KUB *hoa* “longe”, KOR *soʔo* “longe”, SIO *zoa / soʔo* “longe”, SEK *zoa / soʔo* “longe”, ORE *doa / soo* “longe” <???

“pegar”:WAN*~jaʔa*, PIR *~jeʔe*, TUK *~jeʔe*,TUY *~jee*, KAR *~je*, MAK *~jia*, BAS *~jea*, DES *~jea*, KUB *~he*, KOR *je͂-a*, SIO *ze͂-ã*, SEK *ze͂-a*, ORE *~de-a* <? *\*ine / \*nie*

“lavar”:TAN *~huhe*, KUB *hoa*, KOR *joa + sosa*, SIO *zoa*, SEK *zoa + hõha*, ORE *doa*

“machado”:KUB *hoe*, KOR *suu*, SIO *zuʔu*, SEK *zu͂ʔu*

“pisar”:KOR *jaʔka*, SIO *zãʔgu*, SEK *zaʔku*, ORE *~dãgu*

“cana-de-açúcar”:KOR *jɨʔjɨ*, SIO *zɨʔzɨ*

“timbó”:KOR *jãjã*, SIO *zãʔza* <? *\*ina- / \*nia* (cf. JC *\*-iname*)

**Sobre o *\*C* do Siona**

Chacon reconstrói um protofonema *\*c* (ou *\*tʃ*), fornecendo apenas 3 jogos de cognatos para defendê-lo:

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **SIO** | **SEK** | **KOR** | **ORE** | **†KUE** | **TAN** | **KUB** | **DES** | **BAS** | **TUK** | **TUY** | **WAN** |
| *\*xɨ-* “dove” | *tʃiʔhui* | *sɨra* | *siʔwi* | *tʃibi* | *---* | *---* | *hure* | *---* | *sioro* | *siri* | *---* | *siripi* |
| *\*xi-a* “gather” | *tʃi-a* | *si-a* | *si-a*  *je͂-a* | *tʃia* | *???* | *???* | *hewa* | *se-a* | *---* | *séé* | *see/hee* | *see* |
| *\*cõbɨ* “navel” | *tʃõhõ* | *sõhõ* | *su͂hu͂* | *sõhõ* | *to(m)u* | *~hubu* | *~hobɨ* | *~subu* | *~sobo* | *~subu* | *~subu* | *~sɨbɨ* |

1) A entrada “dove (pombo)” fornece um jogo de “cognatos” totalmente errado: a maioria das formas designam a andorinha (swallow) e não a pomba (dove): **SIO** *tʃiʔhui / siʔhui*, **KOR** *siʔwi / siʔhi*, **ORE** *tʃibi* (cf. **Kofán** *tʃiwiri*), **BAS / DES** *sioro*, **TUK / TUY** *sirípi* (e não *siri*!), **WAN** *sirípí* (as duas últimas formas sendo empréstimos arawak: cf. B-K *t̪iiɻípi*, PIA *siɾipi*, KAB *t̪íɾipi*, Wapixana *sarapi-ɻɨ*, Baniva de Maroa *tsilipitatále*). A única forma que designa a pomba é: **KUB** *hure-ko* (sg.), cognato de **SIO / SEK** *suʔte*. Note que, em **SEK**, *sɨra* é “tesourinha”, e não “pombo” ou “andorinha”! De forma que o **SIO** *tʃiʔhui* só tem como cognato as formas **KOR** e **ORE** (talvez também o **BAS / DES / TUK / TUK / WAN / PIR** *sio-ro* “andorinha”). De qualquer forma, o **SIO** é *tʃiʔhui* ou *siʔhui*.

2) Muitos erros: a forma **WAN** *saa* < **PIR** *see* “apanhar, recolher”, o **TUK** *súá* é “arrancar”, o **BAS** *sãa* é “colocar”. Além disso, o **SIO** *tʃia* poderia ser, como o **ORE**, o fruto de uma simples palatalização.

3) Além de “navel (umbigo)”, há outras poucas palavras com *tʃ* em **SIO** (uma em **ORE**), a maioria parecendo-se com uma palatalização (*i* caiu) e todas sem correspondências regulares: *atʃa-* “ouvir” (cf. quéchua *jatʃa-*), *tʃaʔkari* “formiga taxi [cf. arawak JC *\*aka-ri* “formiga-correção”], *tʃutʃu* “chupar” [cf. arawak JC *\*-tʃʊtʃʊ*, etc.], *tʃuru* “caracol” [castelhano regional *churo* < quéchua *tʃuru*], *tʃo* “rir” [cf. arawak JC *\*iʔika* > yukuna *iʔitʃa*]. Note que as formas alternativas de **SEK** dependem do dialeto e/ou falante:

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **SIO** | **SEK** | **KOR** | **ORE** | **†KUE** | **TAN** | **KUB** | **DES** | **BAS** | **TUK** | **TUY** | **WAN** |
| “ouvir” | *atʃa-* | *asa-* | *asa-* | *asa-* | *---* | *---* | *---* | *---* | *---* | *---* | *---* | *---* |
| “chupar” | *tʃutʃu*  *zu͂ʔzu* | *zu͂su* | *ju͂su* | *---* | *---* | *---* | *---* | *---* | *---* | *siʔsí* | *---* | *siʔsi* |
| “rir” | *tʃo-* | *so- / tʃo-* | *só-* | *so-* | *---* | *---* | *hahe*  *hako* | *---* | *---* | *---* | *---* | *---* |
| “saltar” | *tʃaʔ-* | *saʔ- / tʃaʔ* | *---* | *sa-* | *---* | *---* | *---* | *---* | *---* | *---* | *---* | *---* |
| “formiga taxi” | *tʃaʔkari* | *---* | *---* | *jãgari* | *---* | *---* | *---* | *---* | *---* | *---* | *---* | *---* |
| “pium” | *susi /*  *zɨ͂ʔzɨ* | *susi* | *su͂si* | *tʃutʃi* | *tosi*  *tõsi* | *hu͂hi͂* | *huhi* | *susi*  **†YUP** | *---* | *---* | *---* | *---* |
| “estrela” | *maʔtʃoko* | *maʔjõko* | *maʔjho͂khoo* | *---* | *joko* | *---* | *---* | *---* | *~joko* | *~joko* | *-joko* | *---* |

**Sobre os proto-fonemas *\*m* e *\*n***

1) Parece que **ORE** ainda tinha a oposição *b / m* e *d / n* em 1920-1926 (Tessmann: pp. 117-120), **como em SIO moderno**. Hoje, *b / m* e *d / n* são alofones ([-nas] / [+nas]) em **ORE**. Note também *\*g*:

1926 2000

“sol” *bánji mãi͂* ***< \*b***

“pessoa” *bái mãi͂* ***< \*b***

“vermelho + caminho” *ma mã* ***< \*m***

“floresta” *máka mãka* ***< \*m***

“mulher” *tómio nõmi͂ó* ***< \*d***

“língua” *demilojoo ne͂me͂-to-jo* ***< \*d***

“pedra” *köno gɨ͂nõ* ***< \*g***

Essa mudança diacrônica recente prova que a neutralização *bV͂ / mV͂ > mV͂* e *dV͂ / nV͂ > nV͂* é possível. Se ela se efetuou em **ORE**, pode ter sido efetuada de forma independente (inovação paralela), e antes (conforme fontes antigas), em **SEK** (neutralização *dV͂ / nV͂ > nV͂*), língua muito parecida com **SIO**; e também de forma independente em **TUKANO ORIENTAL**, com propagação em ondas (inovação paralela seguida de adoção).

2) Parece haver uma neutralização *bV͂ / mV͂ > mV͂ / hV͂* em contexto V\_V.

**Muitas irregularidades (no vocabulário básico & outro)**

Exogamia linguística ⇒ Multilinguismo ⇒ Múltiplos contatos com outros subgrupos ⇒ Irregularidades fônicas.

“cabeça”:WAN*dapu*, PIR *dapu*, †KOE*dipo*, †ARA*dipo*, TUK *dɨpo*,TUY *dɨpu / dupu*, YUR *dɨpo*, PIS *dɨpo*, WAI *dɨpɨ*, BAR *dɨpɨ*, KAR *rɨpo*, TAT *rɨpo*, MAK *riho*, BAS *rɨho / riho*, DES *dipu*, SIR *dipu*, †YUP *dɨpɨ / dapɨ*, TAN *rupu*, †KUE *ruhu*,KUB *hipo*, KOR *si͂ho*, SIO *si͂hõ*, SEK *si͂õ*, ORE *tʃi͂õ* (*\*dɨpo* ou *\*sɨpo*)

“boca”:WAN*dɨse*, PIR *dɨse*, †KOE*dise*, †ARA*dɨse*, TUK *ɨse*,TUY *ɨse*, YUR *ɨse*, PIS *ɨtʃe*, WAI *ɨhe*, BAR *ɨhe*, KAR *rɨse*, TAT *rɨhe*, MAK *rise*, BAS *rise*, DES *(d)isi*, SIR *disi*, †YUP *disi*, TAN *riho*, †KUE *rise / rihe*,KUB *hihe*, KOR *jɨʔo*, SIO *jɨʔo*, SEK *jɨʔo*, ORE *jo* (*d* inicial cai em certas línguas; mesma coisa para “coxa”, “joelho”, “cinzas”)

“pé”:WAN*daʔpó-ro*, PIR *daʔpó-kã*, TUK *dɨʔpó-kã*,TUY *dɨpó*, YUR *dɨ́po*, PIS *dípo*, WAI *dɨpó*, BAR *dɨpó*, KAR *ripó*, TAT *ripó*, MAK *gibó*, BAS *gɨbó*, DES *gúbú-ru*, SIR *guʔbú*, TAN *~ubu-a*, †KUE *kuhú*,KUB *kɨbó-ba*, KOR *ku͂a-pɨ*, SIO *gɨ͂õ-bɨ*, SEK *kɨ͂õ-hawa*, ORE *(g)ɨ͂́õ-pɨ* (alternância *g* / *d*)

“coxa”:WAN*disó*, PIR *disó*, TUK *ɨsó*,TUY *ɨse-betó*, YUR *ɨsé-pɨto*, PIS *itʃé-pɨto*, WAI *ɨhé-pɨto*, BAR *ɨhe-betó*, KAR *ɨsé-pɨ́to*, TAT *ɨhé-pɨ́to*, MAK *saga-ro*, BAS *gɨsó-* ‘joelho’, DES *gosó*, SIR *gosó-pɨ́-ro*, TAN *riho-a*, †KUE *ritu*,KUB *~toa-rɨ*, KOR *tʰoapɨ*, SIO *gɨ͂só*, SEK *kɨ͂so*, ORE *(g)ɨ͂́so-tada* (mesma alternância *g* / *d*, mas diferente para TAN & †KUE)

“beber”:WAN*~siʔdi*, PIR *~siʔdi*, TUK *~siʔdi*,TUY *~sidi*, YUR *~sidi*, PIS *~hidi*, WAI *~hidi*, BAR *~hidi*, KAR *eti*, TAT *eti*, MAK *idi*, BAS *idi*, DES *iʔri*, SIR *iʔri*, TAN *uku*, †KUE *uku*,KUB *~uku*, KOR *u͂kʰu*, SIO *u͂ku*, SEK *u͂ku*, ORE *u͂ku* (*~siʔdi*, mas *~iʔdi* em DES/SIR/MAK/BAS)

“ver”:WAN*~jɨ*, PIR *~iʔja*, TUK *~iʔja*,TUY *~ija*, YUR *~ijaa*, PIS *~ija*, WAI *~ia*, BAR *~ia*, KAR *~ija*, TAT *tɨhɨ*, MAK *~ia*, BAS *~ia*, DES *~iʔa*, SIR *~iʔa*, TAN *~ia*, KUB *~ha-jɨ*, KOR *ɲa(a)*, SIO *ɨ͂jã*, SEK *jã*, ORE *ji͂a* (*h* em KUB)

“sentar”:WAN*duhi*, PIR *duhi*, TUK *duhi*,TUY *dui*, YUR *dui*, PIS *dui*, WAI *dui*, BAR *dui*, KAR *rui*, TAT *rui*, MAK *ruhi*, BAS *ruhi*, DES *doá*, SIR *doá*, TAN *rupa*, †KUE *ruha*,KUB *tuba / doba*, KOR *ju͂ʔi͂*, SIO *ju͂ʔi͂*, SEK *ju͂ʔi͂*, ORE *ju͂i͂*, (alternância *d* / *j*)

“macaco”:WAN*ka*, PIR *ake*, TUK *aké*,TUY *ake*, KAR *ake*, MAK *gaké*, BAS *gaké*, DES *gaki*, TAN *tãke*, †KUE *taki*,KUB *take* KOR *tʰãke*, SIO *tãke*, SEK *tãke*, ORE *tãke* (alternância *g* / *t*)

“tucano”:WAN*dasa*, PIR *dase*, TUK *dase*,TUY *dase*, KAR *rase*, MAK *rase*, BAS *rase*, DES *~dasi*, †YUP *~jasi*,TAN *~dahe*, KUB *hoe-we*, KOR *jãse*, SIO *jãse*, SEK *jãse*, ORE *jãse* (alternância *d* / *j*)

“traíra”:WAN*dasá-~píó*, PIR *dase-~pia*, TUK *dóé*,TUY *dosé*, KAR *rosé*, MAK *róé*, BAS *róé*, DES *doé*, †YUP *dohe*, TAN *roje*, KUB *dojé*, KOR *roje*, SEK *doje* (cadê *s* em TUK/MAK/BAR + desano?, cf. também “lavar”)

“jacundá (peixe)”:WAN*~bɨa*, TUK *~bɨhá*,TUY *~bɨjá*, MAK *~bɨhá*, BAS *~bɨhá*, DES *~bɨhá*, †YUP *mɨha*, TAN *~bija*, KOR *pɨ͂a*, SIO *bɨ͂a*, SEK *pɨ͂a* ([*j* / *h*] que desaparece em WAN/KOR/SIO/SEK)

“cegonha”:WAN*~jónó / ~ió-nó*, PIR *~eó-nó*, TUK *~éó-ro*,TUY *ejó-ro*, MAK *éwɨ́*, BAS *~eo-ro*, †YUP *erã*, TAN *~eo-ra* (porque *j* em TUY?)

“espelho”:WAN*~jó-no / ~ió-no*, PIR *~eó-no*, TUK *~éó-ro*,TUY *e͂jo-ró*, KAR *e͂jo(o)-ro*, MAK *~éo-ro*, BAS *~eo-ro*, KUB *hiwa-rɨ* (id.: *j* em TUY/KAR)

“timbó”:WAN*sú*, PIR *esú*, TUK *ehú*,TUY *ejú*, KAR *esú*, MAK *hu͂*, BAS *eho*, †YUP *eo*, TAN *~eja*, †KUE *ejo*,KUB *eó / eura*, KOR *eo*, SIO *eo*, SEK *eo*, ORE *éó* (???)

etc., etc.

**COGNATOS DOS NOMES DE ANIMAIS E PLANTAS**

**(mais alguns objetos culturais)**

Alguns poucos nomes de animais e plantas foram descartados por não terem nenhum jogo de cognatos no quadro (i.e. sem jogo de pelo menos 2 cognatos nas 4 colunas) ([---] empréstimo ou construção a partir de um hiperônimo):

|  | **TUKAN. OCIDENTAL** | **KUBEO** | **TANIMUKA** | **TUKANOID** |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| 1. mucura | *sɨ͂ʔsɨ* | *hɨhɨ-we* | *oa, oa* (**†KUE**) | *oa* |
| tamanduá | *mie͂* | *~bi͂e͂* | *~wea* | *bɨko /~bie* (**WAN/PIR**) |
| tamanduaí | *---* | *~waja-rɨ* | *aʔja* | *~ahɨ* |
| tam-colete | *---* | *~biha-kɨ* | *---* | *~bisɨ / ~basɨ / ~bisa* |
| 5. preguiça | *uʔu* | *uu* | *---* | *~wɨdi + kera* (**DES/MAK/BAR**) |
| tatu | *hamu* | *~pabo* | *~pamo, hamu* (**†KUE**) | *~pabo* |
| capivara | *kweso* [< arawak] | *---* | *kehu, ketu* (**†KUE**) | *---* |
| paca | *seme* | *~hebe* | *~hebe, seme* (**†KUE**) | *~sebe* |
| cutia | *wɨɨ / boi* | *buɨ* | *bui* | *bui / buu* |
| 10. cutiuaia | *wãʔsõ / põʔso / maso* | *hɨbɨka-kɨ* | *boho, boto* (**†KUE**) | *boso* |
| esquilo-cinzento | *sɨ͂sɨko* | *butʃitɨ͂ro* | *---* | *~dɨʔtɨ* |
| e.-vermelho | *sɨ͂sɨko* | *~hɨho-rɨ* | *---* | *~wiso-a / ~jiso-ka* |
| cuandu | *soʔto / toto* | *wato* | *turu* | *waʔto* |
| rato | *pe͂ʔe* | *bei* | *beʔi, pai* (**†KUE**) | *biʔi* |
| 15. anta | *wekɨ* | *wekɨ* | *wekɨ* (**†KUE**) | *wekɨ* |
| porco | *se͂se* | *~hehe* | *~hehe, se͂se* (**†KUE**) | *jese* |
| veado | *jama* | *~jaba* | *~jaba, jama* (**†KUE**) | *~jaba* |
| irara | *wãsokha-jai* (**KOR**) | *wahoka-jawi* | *waha-ta* | *~waso(a)-wahe* |
| quati | *kwehi* | *paipi* | *~wipi, mihi* (**†KUE**) | *~bipi / ~wipi* |
| 20. jupará | *kuiso* | *kuti* | *kusiʔi* | *~bupu / ~jupu* |
| ariranha | *jaʔo* | *---* | *ria-jaʔu, id.* (**†KUE**) | *dia-joʔo* |
| lontrinha | *---* | *~tɨʔbi* | *---* | *~tiʔbi* |
| onça | *jai* | *jawi* | *jai, jai* (**†KUE**) | *jai* |
| macaco-prego | *tãke* | *take* | *tãke, taki* (**†KUE**) | *gake* |
| 25. guariba | *emu* | *~ebu* | *---* | *~ebo +u-gɨ / u͂ʔ-rã* |
| zogue-zogue | *waʔo* | *wao* | *waʔu, waʔu* (**†KUE**) | *waʔu* |
| m.barrigudo | *naso* | *---* | *se-, se-* (**†KUE**) | *see-* |
| m.-de-cheiro | *sisi* | *hihijo* | *~hihi, sese* (**†KUE**) | *~iʔsi / aʔsi / isika* |
| morcego | *ojo* | *ojo* | *ojo, ojo* (**†KUE**) | *oso / ojo* |
| 30. ave | *bi͂ʔa͂* | *~bihi-* | *~wiʔja* | *~biri* |
| martim-pescador | *sãʔsa* | *~haha* | *~haha, sasa* (**†YUP**) | *~sada / ~jasa* (**BAR/BAS/KAR**) |
| pato | *bete* | *bede* | *pupuja* | *~putu* |
| bico-de-brasa | *piakoro* | *piabewa* | *saʔbororo* | *pi(p)akuru* |
| capitão | *sutu* | *huru-rɨ* | *---* | *---* |
| 35. bacurau | *kuʔajõ* | *~boaro-ko* | *boʔa-jo* | *~tuʔijo + ~boa* (**BAS**) *+ ~buʔju* (**DES/MAK**) |
| garça | *jahi* | *jai* | *jai* | *jehe / jahe / jahi* |
| cegonha | *---* | *---* | *~eora* | *~e(j)oro* |
| corocoró | *korɨ / kuɨrɨ* | *koro* | *kuru* | *koto-a* |
| pomba | *suʔte* | *hure* | *---* | *buha* |
| 40. juriti | *hure-o* (**KOR**) <<<? | *hure-ko* | *---* | *---* |
| gavião | *wiwe* | *miawu, kãtama* | *awa, kawa* (**†KUE**) | *gaa* |
| japu | *umu* | *~ubu* | *~ubu* | *~ubu* |
| udu | *utu* | *utu* | *utu* | *utu* |
| pica-pau | *kone* | *~kode* | *~kore* | *~kode* |
| 45. arara | *maa* | *~baa* | *~baha, ma* (**†KUE**) | *~baha* |
| periquito | *kɨjɨ* | *kɨjɨ* | *siri, seri* (**†KUE**) | *~gaʔi* |
| maritaca | *tõʔi* | *~toi* | *tui* | *~tuʔi* |
| papagaio | *weko* | *weko* | *---* | *weko* |
| jacamim | *tɨ͂tɨ* | *~taitɨ-rɨ* | *~bua, moa* (**†KUE**) | *~tɨɨtɨ + ~boa* (**DES/†YUP**) |
| 50. pavãozinho | *sɨri* | *jaoro* | *tari-jo* | *tatɨ-a / siti-a* (**WAN**) |
| tucano | *jãse* | *hoe-we* | *~dahe* | *dase* |
| araçari1 | *hue, piju͂* | *piuwe* | *---* | *~garɨro* |
| araçari2 | *kio* | *kɨo* | *---* | *---* |
| inambu | *ãka* | *~aka* | *~aka, ãka* (**†KUE**) | *~gaha / ~aga* (**DES**) |
| 55. surucuá | *(g)uʔnu* | *~oro* | *~oʔso, ~uruna* | *poho* |
| beija-flor | *mimi* | *~bibi* | *~biripi* | *~bibi* |
| sabiá | *---* | *paʔpa* | *---* | *baʔpa* |
| lagarto | *bɨewɨ, bɨʔɨ* “jacaré” | *bɨ* | *juarã, juana* (**†KUE**) | *joa / jua* |
| cobra | *ãjã* | *~aja* | *~aja, ãja* (**†KUE**) | *~aja* |
| 60. surucucu | *mikaka* | *~bikaka* | *~bikaki* | *~soʔko-seʔro* |
| tartaruga | *goɨ + pe͂go* (**ORE**) | *~kuɨ* | *oi, koɨ* (**†KUE**) | *guu+ pejo* (**DES/†YUP** ) |
| sapo | *bɨbo* (**ORE**) | *bɨbɨ* | *---* | *taʔaro-bɨkɨ* |
| cunauaru | *mauma* (**ORE**) | *~bauba-ko* | *eo-ko* | *~eʔo-* |
| *Hyla boans* | *---* | *~boba* | *~boari* | *̂boʔbo-a* |
| 65. juí | *uma-o* | *~uba-ko* | *~uba* | *~uba-gɨ / ~uba-~bɨ* |
| peixe | *waʔi* | *~boa* | *waʔi, wai* (**†KUE**) | *waʔi* |
| anujá | *aʔma* | *ama-ri* | *---* | *ama* |
| mandi1 | *---* | *hai* | *haʔi* | *saʔi* |
| mandi2 | *simi* [< arawak] | *himi* [< arawak] | *emiri* | *---* |
| 70. tambuatá | *mɨka* | *~bɨa* | *~bika* | *~bɨka / ~bɨga* |
| acari-bodó | *jaka* | *jaka* | *jaka, jãka* (**†KUE**) | *jaʔka* |
| jacundá | *bɨ͂a* | *---* | *~bija* | *~bɨha / ~bija* (**TUY**) |
| acará | *wani* | *~wari* | *~wari, wani* (**†KUE**) | *~wadi* |
| peixe-agulha | *jãʔse* (**KOR**) | *~jahe-we* | *---* | *---* |
| 75. peixe-cachorro | *---* | *---* | *jeʔ-jo* | *jeho / jeʔso* (**PIR/WAN**) / *jejo* **(TUY)** |
| piau, aracu | *boi* | *borika* | *boʔtaka, poreka* (**†KUE**) | *boʔtega* |
| traíra | *doje* | *doje* | *roje* | *do(s)e* |
| jeju | *gu͂ʔhi* | *~uju* | *hoopi* | *~uju* |
| pacu | *---* | *---* | *uu, uhu* (**†KUE**) | *uhu* |
| 80. piranha | *buju͂* | *~buju* | *~buju* | *bɨʔɨ / ~buju* |
| lambari | *imi* (**KOR**) | *~ebi* | *---* | *~ebɨ / ~ibi* |
| muçum | *---* | *bue* | *buʔe* | *buʔe / buʔi* |
| arraia | *haname* | *~parabe* | *aʔko-a / aʔkisi* | *~aja* |
| saúva | *meka* | *~bea* | *~beka, meka* (**†KUE**) | *~beka* |
| 85. formiga-de-fogo | *emu* | *~ebo* | *~ebu* | *~ebo* |
| tocandira | *hiãta* | *piara* | *pãta, hata* (**†KUE**) | *peta* |
| vespa | *uti* | *utʃi* | *u͂si, uti* (**†KUE**) | *uti* |
| abelha, mel | *oʔa* | *~bubi* | *~bubi, mumi* (**†KUE**) | *~bubi* |
| cupim | *juju* | *bokomi* | *butu, poru* (**†KUE**) | *butu* |
| 90. borboleta | *mumu(-ro), tete* | *tataro, mumu* “libélula” | *---* | *momo-ro / pogo-ro* (**DES/BAS/ MAK**) */ tata-ro* (**WAN**) |
| lagarta | *i͂ʔi* | *kahedo* | *~iʔi* | *~iʔi* |
| mosca | *tɨ͂te* | *~taitai* | *---* | *---* |
| mosquito | *miʔa* | *~bia* | *---* | *~wija* (**TUK**) |
| (larva de) mosca | *peko* | *beko* “verme” | *beko* | *beko* |
| 95. pernilongo | *mɨte* | *~bɨre* | *~biri, mɨni* (**†KUE**) | *~bɨte* |
| pium | *su͂si* | *huhi* | *~huhi, tõsi* (**†KUE**) | *---* |
| mutuca | *nuta* | *~dura* | *~aroʔka* | *~dura- / ~dudu-* |
| grilo | *bu͂ʔsu* | *~buhuju* | *~buhu* | *---* |
| gafanhoto | *---* | *---* | *~dimi, jɨmi* (**†KUE**) | *~jimi* (**BAS/MAK**) |
| 100. piolho | *gɨ͂ʔɨ* | *kɨ͂-kɨ* | *~iʔi-a, kɨi* (**†KUE**) | *gɨʔɨ-a* |
| pulga | *sɨ͂-gɨ / sã-gɨ* | *tuba* | *~koreri* | *~dɨʔko* |
| bicho-do-pé | *suʔu* | *-hu* | *~huʔu, tou* (**†KUE**) | *-~su(h)u* |
| coró (larva) | *hi͂ʔko* | *~piko* | *~piko* | *~piko* |
| percevejo | *buja* | *bujawɨ* | *---* | *bujaa* (**BAS/MAK**) |
| 105. escorpião | *buni* | *~buri* | *~kuapara, ~buri* “lacraia”, *muni* (**†KUE**) | *kuti(wa)pa, ~buni* “lacraia” (**BAS/MAK/KAR/TUK**) |
| aranha | *hɨ͂hɨ* | *~pɨpɨ* | *~pipi, hehe* (**†KUE**) | *bɨpɨ* |
| caranguejo | *kaʔmi* | *~kabi* | *~abi, kami* (**†KUE**) | *~gapɨ* |
| camarão | *naʔso* | *~daho-ko* | *~nahoʔ-ka* | *~dasi* |
| lacraia | *gãte, gãʔwero* | *awime* | *aʔkisi* “arraia” | *~(j)aʔki* |
| 110. caracol | *ga* | *kawa* | *kau* (**†KUE**) | *~sɨʔɨ* |
| minhoca | *waʔsi* | *~wahui* | *~wahu, wasi* (**†KUE**) | *~wasi + ~(d)ahu* |
| sanguessuga | *bɨti* | *butʃi* | *ropi* | *sɨʔa* |
| árvore | *suki* | *hokɨ* | *hu͂ki, tukɨ* (**†KUE**) | *jukɨ* |
| cipó | *bi͂si + jaʔi + me* | *jai + me* | *~bihi, misi* | *~bisi + daa + maa* |
| 115. caju | *kuijaʔi* | *kao* | *~uri-ja* | *~soda + ~gore* (**DES**) |
| envira, amarra | *kã* | *~karo* | *~karo* | *~kado* |
| biribá, anona | *miʔka* | *bɨa* | *---* | *~piʔka* |
| sorva | *wãsoka* | *wahoka* | *waha, mato* (**†KUE**) | *~wasoa* |
| taioba | *haho* | *---* | *~kapu* | *kapo* |
| 120. macoari | *biʔre* | *turu* | *~tutu* | *dutu* |
| caraná, teto | *bu͂i* | *~bui* | *~bui, mui* (**†KUE**) | *~buhi* |
| tucumã | *beto* | *beto* | *arika, aurika* (**†KUE**) | *beta* |
| tucum | *ju͂ka* | *~juka* | *---* | *~joka* |
| buriti | *neʔe* | *~dei* | *~deʔe , ne* (**†KUE**) | *~deʔe* |
| 125. pupunha | *ɨne* | *~ɨre* | *~ire, ɨne* (**†KUE**) | *~ɨde* |
| caranaí | *---* | *kuwa* | *~koa* | *~goha* |
| açaí | *ɨmɨ / imi* | *emi* | *~pipi, hihi* (**†KUE**) | *~bipi* |
| patauá | *gõsa + ju͂mi* | *~koha* | *~jomi, jãmɨ* (**†KUE**) | *~jubɨ / ~jɨbɨ* |
| jupati, zarabatana | *hɨo / hu* | *~pɨo* | *pupu, hɨho* (**†KUE**) | *bupu* |
| 130. paxiúba | *ora* | *ewa* | *~jae, jãju* (**†KUE**) | *wata + ~jahi* (**BAS/MAK**) |
| marajá | *wii* | *wahɨ* | *---* | *~wihi* |
| cuia | *oko* | *hoko, muhi* | *koʔa, koro* (**†KUE**) | *waha + koa* (**DES/BAS/MAK**) |
| urucu | *bõsa / bu͂sa* | *~buha* | *~buha, musia* (**†KUE**) | *~bus(i)a* |
| carajuru | *---* | *---* | *~kera, kino* (**†KUE**) | *~gɨda / ~gɨdo / ~godo* |
| 135. samaúma | *---* | *---* | *~wito* | *buʔsa* |
| algodão | *jɨi* | *jɨi* | *~juʔta, jota* (**†KUE**) | *juta / jɨta* |
| abacaxi | *(w)i͂si* | *ihi* | *---* | *~seda* |
| breu | *manɨ* | *~koeno* | *~bai* | *~gope / ~gobe* |
| iwa-pixuna | *---* | *---* | *toa* | *toʔa* |
| 140. timbó | *eo* | *eo* | *~ejo, ejo* (**†KUE**) | *esu /ehu / eju* |
| batata-doce | *jahi* | *japi* | *~jaʔpi, jahi* (**†KUE**) | *~japi* |
| cará | *jãho* | *~jabu* | *~jaʔbu, jãmu* (**†KUE**) | *~jaʔbu* |
| caapi, coca | *jahe* | *---* | *~taʔapi*, *tahi* (**†KUE**) | *~gapi* |
| tururi | *maso* | *waho* | *waho, wato* (**†KUE**) | *waso-gɨ* |
| 145. seringa | *ɨka* | *jeka* [< arawak] | *---* | *---* |
| mandioca | *kɨi* | *kii* | *kii, kɨ* (**†KUE**) | *~kɨi* |
| tapioca | *ãu* | *~eta* | *weta, weta* (**†KUE**) | *weta* |
| beiju | *ãu* | *~au* | *~au, auko* (**†KUE**) | *~(d)ahu* |
| grama | *taja* | *da* “savana” | *taja, taja* (**†KUE**) | *taa* |
| 150. bambu1 | *he͂tu* | *pedu* [<? baniwa] | *---* | *---* |
| bambu2 | *we͂ka* | *---* | *---* | *~weka* |
| flecha | *gãtɨ* | *---* | *~ari, kane* (**†KUE**) | *~gadɨ* |
| flecha | *waʔho* | *beho* | *beho* | *bisu* (**MAK**) |
| arco | *sao* | *~tebu-* | *~tebu* | *~tebu* (**BAS**) |
| 155. milho | *wea* | *wea* | *oa* | *oho-dika* |
| umari | *???* | *~babɨ* | *~babi, mamɨ* (**†KUE**) | *~wabɨ* |
| abacate | *kapai* | *~uju* | *~uju, u͂ju* (**†KUE**) | *~uju* |
| matamatá | *???* | *du-kɨ* | *ruru* | *toto* |
| curare | *zima* | *~hiba* | *---* | *~diba* |
| 160. arumã, cesto | *hɨʔe* | *pɨe* | *piʔi* | *pɨʔɨ / piʔi* |
| ingá | *bene* | *~bede* | *~bere, mene* (**†KUE**) | *~bede* |
| ambaúba | *wãkɨ* | *wakɨ* | *~wakɨ* | *wakɨ* |
| mapati | *ɨje* | *ɨjai* | *ija, ɨja* (**†KUE**) | *ɨʔse* |
| sororoca, banana | *oo* | *~oo-re* | *ojoka, ojogwa* (**†KUE**) | *oho* |
| 165. ucuqui | *???* | *pakoro* | *pupa* | *pupia* |
| caruru, sal | *õã* | *~doba* | *~bua* | *~boa* |
| jenipapo | *weʔe* | *wei* | *weʔe* | *weʔe* |
| abiu | *toa* | *~kari* | *~kara, kana* (**†KUE**) | *~kaʔde* |
| pimenta | *bia* | *bia* | *bia, bia* (**†KUE**) | *bia* |
| 170. tabaco | *mɨto* | *butʃi* | *~biʔdo, mɨno* (**†KUE**) | *~bɨʔdo* |
| cubiu | *beta* | *beta-ka* | *bara* | *(d)etoka* |
| urtiga | *su͂si* | *huhi* | *~huhi* | *~jaa / jusi* (**MAK/BAS**) |
| japurá | *???* | *dapua* | *baʔ(a)si, pate* (**†KUE**) | *baʔti* |
| cogumelo | *tɨ͂ti* | *---* | *riti* | *diti* |
| 175. canoa | *jo-gu* | *hia-jo-ku͂* | *~kubu, kuhu* (**†KUE**) | *jukɨ-sɨ + ~kubu* |
| colar, conta | *jiʔjo* | *~korei* | *~jake* | *~jake* |
| machado | *du͂ʔu / dɨo* | *hoe* | *~kobe, kome* (**†KUE**) | *~kobe* |
| maracá | *sãjã* | *~haha* | *~haha* | *~jasa* |
| pote, argila | *soto / toto* | *horo* | *hoto, toro* (**†KUE**) | *sotɨ / soto* |
| 180. rede de dormir | *hãu / hãɨ* | *~pau* | *~pau, haɨ* (**†KUE**) | *~puu* |
| 181. rede de pesca | *wãte* | *papi* | *~wapu, mapu* (**†KUE**) | *bapi* |

Dos 181 conceitos acima:

- 72 são comuns a todos os subgrupos ⇒ **40% do total**.

- o quadro abaixo mostra o número de cognatos entre cada subgrupo (entre parênteses) e a percentagem correspondente, o que corresponde **muito bem às percentagens indicadas na página 20 do arquivo 20.** (mesmo com a falta de dados para **TAN**, devido à adoção de palavras arawak):

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **TUK.OCIDENTAL** |  |  |  |  |  | | |  | |  | |  | |
| (123)  **68%** | **KUBEO** |  |  |  |  | | |  | |  | |  | |
| (94)  **52%** | (95)  **52%** | **TANIMUKA** |  |  |  | | |  | |  | |  | |
| (100)  **55%** | (98)  **54%** | (127)  **70%** | **TUKANOID** |  | |  |  | |  | |  | |

**EMPRÉSTIMOS**

Todas *as línguas tukano foram cultural e lexicalmente influenciadas pela matriz arawak* que as circundava: mais precisamente, pela *subfamília Japurá-Colômbia* (JC): yukuna, †mepuri, †kauixana, kabiyari, baniwa-koripako, piapoco, etc. Como simples ilustração de formas proto-tukano: *\*k~~i͂~~i* < *\*kain(i)* (JC) “mandioca”, *\*jai* < *\*jaawi* (JC) “onça”, *\*waʔu* < *\*waʔ(a)kʊ* (JC) “macaco zogue-zogue”. Além disso, o **tanimuka**, o **†kueretu** e o **kubeo** são línguas recheadas de centenas de palavras adotadas do **yukuna**, do **†mepuri** e do **baniwa-koripako**.

O **TUKANO OCIDENTAL** (**OESTE**) também não escapa a esta influência: *kweso* < *\*keetsʊ* (JC) “capivara”, *wajo* < *\*waajʊ* (JC) “urubu”, *maha* < *\*maapa* (JC) “mel”, etc.

Nota-se de passagem que a teoria de Nimuendajú (1950, 1955), conforme a qual os Tukano teriam vindo do Oeste (pé dos Andes colombianos) não tem cabimento, porque todos esses grupos arawak aculturantes, como (JC) e outros, NÃO EXISTEM NO PÉ DOS ANDES, mas muito mais ao leste. Portanto, a própria tradição oral dos grupos tukano, que pretende que os Tukano teriam vindo do Leste, e não do Oeste, permanece razoável.

**EMPRÉSTIMOS TANIMUKA**

Em tanimuka, adoções de traços arawak:

- *-ta* ‘causativo’ (parece que o causativo tukano *\*-wa* não existe).

- os pessoais sujeitos são prefixados ao verbo.

(*-rã* ‘alativo’: mas cf. SIO & KUB)

♦ Fonemas tanimuka: 11 **C** (**p**, **t**, **k**, **ʔ**, **b**, **d**, **s**, **h**, **r**, **w**, **j** [dʒ]) e 5 **V** (**a**, **e**, **i**, **o**, **u**)

♦ Observações:

1) <<< provável adoção (da 2ª coluna)

<? possível adoção (da 2ª coluna)

2) (JC) é um subgrupo arawak com as línguas seguintes: B-K baniwa-koripako, WAR warekena, MAN mandawaka, PIA piapoco, ACH achagua, KAB kabiyari, YUK yukuna, KAU kauixana, RES resígaro, Wainumá-Mariaté, Yumana, Passé, Mepuri.

3) Abreviaturas das línguas tukano: **TK** Tucano, **WN** Wanano, **PY** Pira-Tapuyo, **WA** Waimaja, **BR** Bará, **TY** Tuyuka, **YR** Yurutí, **PIS** Pisa-Mira, **TA** Tatuyo, **KR** Karapaná, **DE** Desano, **SR** Siriano, **MA** Makuna, **BS** Barasana, **TM** Tanimuka, **KU** Kubeo, **KG** Koreguaje, **SI** Siona, **SE** Sekoya, **OR** Orejón.

|  | **TANIMUKA** | **COMENTÁRIOS** |
| --- | --- | --- |
| beneficiário | -roʔsi **<<<** | \*-rʊSi (JC) |
| causativo | -ta **<<<** | \*-(i)ta (JC) |
| língua | re͂rṍkaʔ **<?** | **\*-(a)inene / \*-eenene** “língua” (JC): B-K *-eenéne*, WAR *-néne*, MAN *-néne*, PIA *-nene*, ACH *-íinene*, KAB *-neni-pá*, YUK *-lená*, KAU *-néne*, Wainumá-Mariaté *-nenépe*, Yumana *-ena*, Passé *-inene*, Mepuri *-néni*. Também: Wapixana *-ninʊ-ba*, Mawayana *-(i)jo͂jõ-ba*, Parawana *-neno-ba*, Aroaqui *-nenu-ba*, Waraiku *-elon*. |
| testa ~ forehead | ku͂-a **<?** | **\*-eekʊ-a** “testa, rosto”: B-K *-éekʊa*, WAR *-ékʊ*, MAN *-ékʊ*, Yumana *-nkoa*  TUKANO: **†Kueretú** *kua* |
| neblina | ihabarã **<<<** | **\*iitsa-mana** “nuvem” (JC): B-K *it̪a-mána*, PIA *sa-mana* “neblina”, ACH *sá-mana* “neblina”, KAB *it̪áa-maná*, YUK *isa-mána / iha-mána* |
| terra | kaʔi-a **<<<** | **\*ka(a)ʔi** “areia” (JC): B-K *kái-da*, WAR *ké-pe-la*, MAN *kã́he*, PIA *kai-na*, ACH *kái-na*, KAB *kaʔa*, YUK *keʔe-pé*, KAU *kaʔí*, Wainumá *kaai*, Yumana *kéi*, Passé *kii*, Mepuri *kaji*. Também: outras línguas arawak. TUKANO: **†Kueretú** *kai* |
| rio pequeno ~ small river | paʔwa “lago” **<<** | **\*-pawa** “rio pequeno” ~ “small river” – B-K *ʊní-pawa*, PIA *ʊ́(ʊ)ni-baa*, ACH *ʊ́ʊni-ba*. Também: Wapixana *baʊ-kʊ* “dentro da água”, Bahuana *-paʊ* “buraco”  Notas: Cf. formante *-wa* “buraco”. |
| balaio ~ basket | poporo-ka **<?** | YUK *popolá* “paneiro” |
| forno ~ oven | põõti-a **<<<** | **\*pʊʔa-ri** “forno”: B-K *pʊ́a-ɺi*, WAR *pʊwá-li*, MAN *há-li*, PIA *pʊ́a-ɺi*, ACH *hʊ́a-li*, KAB *pʊ-ɾi*, YUK *poʔo-ɾí*. Também: Wapixana *pʊtarɨ*, Aruã *pudi-*, Baré *bʊ́dari*, Guinau *betári*, Baniva de Maroa *táli*, Yavitero *sitáli*, Loko *-bʊdale*, Iñeri *bʊrale(t)*, Taino *buran*, Marawá *-budara* |
| tamanduá-colete ~ southern anteater | buru-a **<<<** | **\*mʊʊlʊ-tsi** “tamanduá-colete”: WAR *mabʊ́-si*, MAN *mabʊ-ti*, PIA *mʊtʊ-si*, ACH *mʊ́ʊtʊ-si*, KAB *mʊ́nʊʔ-t̪í*, YUK *mʊ́lʊ*, KAU *mól(h)o*, RES *monóo-tsí*. Também: Baré *mabʊti* – Baniva de Maroa *mʊlʊ́ʂi*, Yavitero *mʊlʊ́l̥i* (as formas warekena e mandawaka poderiam ser empréstimos baré). |
| preguiça (animal) ~ sloth | puúá **<<<** | **\*pʊtsa-Tʊ** “preguiça (animal)”: KAB *pʊ́t̪a-ɾʊ*, YUK *pʊsa-ɾʊ́*, KAU *poxa-tsó*, RES *potsháa-dó*, Mariaté *pʊsa-rʊ*, Yumana *poa-To*, Passé *paa-To*  TUKANO: **†Kueretú** *hota* |
| tatu-quinze ~ a kind of armadillo | kaparu-ka **<<<** | YUK *kapaʔarhʊ́*, Wapixana *kapaʃ(i)* |
| certo tatu ~ a kind of armadillo | puʔju-a | YUK *mʊʔjhʊmi* |
| capivara ~ capybara | kehu-a **<<<** | **\*keetsʊ** “capivara”: B-K *kéet̪ʊ*, WAR *késʊ*, MAN *késʊ*, PIA *ké(e)sʊ*, ACH *kéesʊ*, KAB *kéet̪ʊ*, YUK *késʊ*, KAU *kexo*, Wainumá *kesʊ*, Yumana *kehó*. Também: Wapixana *kaʃʊ*, Bahuana *kasʊ*, Aruã *kaju*, Baré *khiʊ* (< *kihʊ*), Guinau *kéju*, Marawá *ketu / keʃu*  TUKANO: **†Kueretú** *keto*, **KG** *khwe͂so*, **SI** *gweso*, **SE** *kweso* |
| esquilo vermelho ~ red squirrel | mereri-ka **<<<** | **\*maale-ri** “esquilo vermelho”: B-K *máade-ɻi*, WAR *mabé-le*, PIA *mate-ɾi*, ACH *máati-ɻi*, KAB *máane-ɾi*, YUK *melé*, KAU *male-tsi*, RES *meníi-gí*. Também: Bahuana *merɨ-rɨ*, Manao *meeri*, Baré *mabéli*, Yavitero *matéti*, Marawá *merí*, \*Bolívia *\*matse*, Kampa *mekiri*, Waurá *meje-ʒi*, Yawalapiti *mãjɨ-hi* |
| esquilo cinzento ~ a kind of squirrel | karikuʔte-a **<?** | WAR *kháijʊ*, Wapixana *karitʃʊ*, Loko *kariʊ*, Guinau *kariju* |
| caititu ~ collared peccary | he͂kapera-ka **<<<** | **\*kapena** “caititu”: KAB *kápena*, Wainumá-Mariaté *kapéna* |
| jupará ~ kinkajou ~ cuchicuchi (Colômbia) | kusiʔi-ka **<<<** | **\*kʊ(ʊ)tsiʊ** “jupará (*Potos flavus*)” ~ “kinkajou” – B-K *kʊʊ́t̪iʊ / kʊ́t̪ʊ*, PIA *kʊ́(ʊ)si / kʊtsi-kʊtsi*, ACH *kʊtʃí-kʊtʃi*, KAB *kʊʔʊɾhí*, YUK *kʊ́sʊ*, RES *kotsí*, Wainumá *kʊ(x)si*, Passé *okotʃo*. Também: Bahuana *hʊtʃʊ*  TUKANO: **KU** *kuti*, **KG** *khuiso*, **SI** *kuitʃo* |
| macaco-guariba, ~ howler monkey | ihi-a **<<<** | **\*iitʃi** “macaco-guariba”: B-K *íitʃi*, MAN *íʒi*, PIA *iisi*, KAB *it̪í*, Wainumá *hii(ç)tsi*. Também: Wapixana *sɨbɨ-ri*, Mawayana *t̪ɨbɨ-rɨ*, Bahuana *itʃiri*, Guinau *tʃerewe*, \*Bolívia *\*itʃi*  TUKANO: **†Yupúa** *isi*, **†Kueretú** *isi* |
| macaco-da-noite ~ night monkey | mokoti-ka **<<<** | **\*mʊkʊa-ri / makʊa-ri** “macaco-da-noite”: B-K *mʊ́kʊ-ɺi*, PIA *mʊkʊa-ɺi*, ACH *máakʊa-li*, KAB *mʊ́kʊ-ɾi*, YUK *mɔkɔʔɔ́*, KAU *mako*, RES *mokáʔ-gí*, Wainumá-Mariaté *mʊkʊ-ri* |
| macaco-uacari ~ uakari monkey | saruri-ka **<<<** | **\*jelʊ-ri** “macaco-uacari”: KAB *tʃénʊ-ɾi*, YUK *tʃalʊ́* |
| golfinho ~ dolphin | amara-ka **<<<** | **\*amana** “golfinho”: B-K *amána*, KAB *ámana*, YUK *hamaná*, RES *hamaáná*, Wainumá-Mariaté *amána*, Mepuri *hamana*. Também: Parawana *amana*, Bahuana *amana*, Cariaí *amana*, Baré *hamána*, Baniva de Maroa *máná*, Iñeri *amánna* “baleia”, Marawá *(h)amana*  TUKANO: **MA** *amana*, **KU** *amara-kɨ* |
| pato ~ duck | ria-kumara-ka (*ria* “rio”) **<<<** | **\*kʊʊmala** “pato”: B-K *kʊʊmáda*, WAR *kʊmába*, PIA *kʊmata*, ACH *kʊ́ʊmata*, KAB *kʊ́mana*, YUK *kʊmalá*, KAU *komála*, Wainumá-Mariaté *kʊmáda*, Yumana *komala*, Passé *komala*. Também: Baniva de Maroa *ʊmáta*, Yavitero *kʊmáta*  TUKANO: **TK** *dia-koma*, **TY** *dia-koma*, **DE** *dia-koma*, **†Yupúa** *kumana*, **MA** *ria-kuma*, **BS** *ria-kumua*, **†Kueretú** *kumaro* |
| biguá ~ cormorant | kajua-ka **<<<** | **\*kajʊwa** “biguá”: WAR *kʊtʃʊbaʊ*, PIA *katsʊwa*, ACH *katʃʊ́wa*, YUK *kajʊwá*, KAU *katowa*. Também: Baré *kʊdʊ́wa*, Guinau *kutua*, Baniva de Maroa *kadʊ́wa* / *kʊtsʊ́baʊ*, Yavitero *kadʊ́wa*, Loko *kʊdʊa*  TUKANO: **†Kueretú** *kajua* |
| urutau-grande ~ great potoo | wapaa-ka **<<<** | **\*wa(S)apa** “urutau-grande”: B-K *waápha*, KAB *wáapa*, YUK *wápa*. Também: \*Bolívia *\*wehʊhʊ*, \*Purus *\*hwapara* |
| socó-boi (*Tigrisoma* sp.) ~ a kind of heron | ruri-a **<<<** | **\*ʊnʊ-ri** “socó-boi”: B-K *ʊ́nʊ-ɺi*, WAR *ʊnʊ́-li-wili*, KAB *nʊ́ʊ-ɾi*, YUK *nʊ́-ɾi*. Também: Wapixana *ʊnʊ-ri*, Bahuana *hʊnʊ-rɨ*, Loko *hʊnʊli*, Guajiro *ono*, Paraujano *oro*, Pareci *ʊnʊre*, Waurá *ʊnʊ*, Yawalapiti *ʊ͂*, Palikur *unu*  TUKANO: **†Yupúa** *duria* |
| anambé-azul (*Cotinga cayana*) ~ a kind of cotinga | ji͂piraria-ka **<<<** | **\*SipiTa-ri** “anambé-azul”: B-K *hipíɻa-ɺi*, WAR *hepíla-li*, YUK *hipiɾá*. Também: Baniva de Maroa *pírali* |
| mutum ~ curassow | kusi-a **<<<** | **\*kʊi-tʃi** “mutum”: B-K *kʊ́i-tʃi*, WAR *kʊí-si*, MAN *kʊí-ʒi*, PIA *kʊ́i-si*, ACH *kʊí-si*, KAB *kʊ́ʊ-t̪i*, YUK *kʊ-tʃí*, KAU *ko-tsí*, RES *kowíi-tsí*, Wainumá-Mariaté *kʊ́i-tsi*, Yumana *koe-tsi*, Passé *ko-tsi*. Também: Baniva de Maroa *wíitsi-li*, Piro *kjʊlɨ*, Yawalapiti *kʊijʊ*  TUKANO: **†Yupúa** *kusi*, **†Kueretú** *kuisi* |
| mutum-piuri ~ a kind of curassow | we͂ji͂ri-ka **<<<** | **\*paiju-ri** “mutum-piuri”: KAB *wéji-ɾi*, Yumana *pojo-ri / pio-ri*, Passé *pɨjʊri*, Mepuri *paijʊ-ni*. |
| jacu ~ guan | mare-a **<<<** | **\*maʔaTa-i** “jacu”: B-K *máɻe*, WAR *mále*, MAN *malá-i*, PIA *maɺa-i*, ACH *maɻá-i*, KAB *máɾa*, YUK *maʔáɾé*, KAU *maɾá-si*, RES *máʔdo*, Wainumá-Mariaté *marái / maráe*, Yumana *mara-si*, Passé *mara-sɨ*. Também: Wapixana *maratɨ*, Mawayana *maatʃɨ*, Bahuana *maratɨ*, Aruã *maarade*, Baré *marádi*, Guinau *maradi*, Baniva de Maroa *máatsi*, Yavitero *mátsi*, Loko *marʊdi*, Marawá *mariawɨ*, Amuesha *moɻatj*, Kampa *marati* “aracuã”, Pareci *malate*, Waurá *malahɨ*, Palikur *malasi*  TUKANO: **†Kueretú** *maraje* |
| tincoã ~ squirrel cuckoo | wajue-ka **<<<** | **\*wajʊe** “tincoã”: B-K *wájʊe*, KAB *wátʃʊe*, YUK *wajʊ́we*  TUKANO: **†Yupúa** *wadʒuwe*, **KU** *wajuwe*, **†Kueretú** *wajua* |
| urubu ~ vulture | wajuri-ka **<<<** | **\*waajʊ-ri** “urubu”: B-K *wáajʊ-ɺi*, WAR *wádʊ-li*, MAN *wadʊ́-li*, PIA *wá(a)tsʊ-ɺi*, ACH *wáatʃʊ-li*, KAB *wátʃʊ-ɾi*, YUK *wajʊ́*, KAU *watʃo*, RES *watsóo-gí*, Wainumá-Mariaté *batʃʊ́-ri*, Yumana *wajo*, Passé *wajo*. Também: Wapixana *watʊ*, Manao *wau*, Cariaí *waru*, Aruã *waru*, Yabahana *waɻu*, Mainatari *waɻu*, \*Purus *\*majʊrɨ*  TUKANO: **KG** *wajo*, **SI** *wajo* |
| gavião-tesoura ~ swallow-tailed kite | kawawi-ka **<<<** | **\*kawawi-ri** “gavião-tesoura”: B-K *kawáwi-ɻi*, PIA *kawawi-ɾi*, YUK *kawáwi-ɾi*. Também: Baniva de Maroa *wáwili*, Yavitero *kawáwiti*  TUKANO: **KU** *kawawidi* |
| andorinha ~ swallow | uri-a, uri-pisima-ka **<<<** | **\*ʊʊri** “andorinha”: B-K *ʊ́ʊɺi-ʊ*, KAB *ʊ́ɾi-pitʃi*, YUK *(h)ʊɾi-pítʃi* |
| japiim ~ cacique | siʔru-a **<<<** | KAB *tʃiíɾʊ́*, YUK *tʃiʔiɾʊ́*  TUKANO: **MA** *siru*, **BS** *siru* |
| rouxinol | pirisa-ka | YUK *piɾítʃa* |
| pica-pau ~ woodpecker | ku(w)ajari-a **<<<** | **\*kʊwaSi** “pica-pau”: B-K *kʊ́whee*, YUK *kʊwajhé*. Também: Wapixana *kʊamɨ*, Baré *kʊwédere*, \*Purus *\*kʊka*, Kampa *kʊnka-ri* |
| papagaio1 ~ parrot | waʔtu-a **<<<** | **\*waaTʊ** “papagaio”: B-K *wáaɻʊ*, MAN *wálʊ*, PIA *waɺʊna*, KAB *wáaɾʊ*, YUK *wáɾʊ + waʔatʊ*, KAU *watsó*, Passé *waTo*, Mepuri *waTʊ́ʃʊ*. Também: Wapixana *warʊ*, Mawayana *waru*, Parawana *walu*, Aroaqui *waru*, Manao *weu*[<?], Cariaí *weú* [<?], Aruã *wawatu*, \*Bolívia *\*warʊ*, \*Purus *\*wawatʊ*, Kampa *erʊti* |
| papagaio2 ~ parrot | pakoro-ka **<?** | YUK *pakoɾó* |
| lagarto ~ lizard | ruhu-a **<<<** | **\*lʊʊpʊ** “lagarto (genérico)”: B-K *dʊ́ʊpʊ*, WAR *bʊ́pʊ*, PIA *tʊ́(ʊ)pʊ*, KAB *nʊ́ʊpʊ*, YUK *lʊ́pʊ*. Também: Loko *lʊbʊ*, Tereno *lʊpi*, Pareci *ðʊhʊ*  TUKANO: **KU** *dupu* |
| jacaré ~ cayman | kahu-a **<<<** | **\*kajʊSi-ri** “jacaré”: B-K *kátʃhi-ɻi*, WAR *kadhʊ́i-li*, MAN *kadí-ri*, PIA *katsʊ́i-ɾi*, ACH *katʃʊ́i-ɻi*, KAB *kátʃhʊ-ɾi*, YUK *kajhʊ́*, Wainumá *katʃae-ri / katʃʊi-tʃi*, Mariaté *katʃʊ́-ri*. Também: Yavitero *katsʊ́hiti*, Loko *kajʊkʊthi*, Guajiro *kajuuʃi*, Amuesha *sanjereʔ*, Chamicuro *kaʃjuna*, \*Bolívia *\*kaçiʊre*, \*Purus *\*kaʃijʊkɨrɨ / \*kajʊkɨrɨ* |
| surubim (*Pseudoplatystoma* sp.) ~ sorubim catfish | kuriri-ka **<<<** | **\*kʊri-ri** “surubim”: B-K *kʊɺi-ɻi*, WAR *kʊli-li*, MAN *kʊlí-ri*, PIA *kʊɺi-ɾi*, ACH *kʊlí-ɻi*, KAB *kúɾi-ɾi* “qualquer bagre grande”, YUK *kʊɾí-ɾi*, KAU *koɾi-tsi*, RES *kogií-gí*, Wainumá-Mariaté *kʊrí-ri*, Yumana *kori-si*, Passé *kotʃi*, Mepuri *kʊni-hi*. Também: Wapixana *kʊrɨɻɨ*, Mawayana *kurɨsɨ*, Parawana *konöʃü*, Aroaqui *kulötʃi*, Bahuana *kʊrɨrɨ*, Manao *kulöri*, Cariaí *könödɨ*, Baré *kʊríi* / *kʊrípi*, Baniva de Maroa *ʊlíli*, Yavitero *kʊlíti*, Marawá *kulesi*, Piro *kʊliʊ* “bagre”, Kampa *kʊriʊ*, Pareci *kʊli*  TUKANO: **†Yupúa** *kuridi*, **MA** *kuriri*, **BS** *kuriri*, **KU** *kuridi* |
| mandi-peruano (*Tatia* sp.) ~ driftwood catfish | emiri-ka **<<<** | **\*Semi-ri / \*hemi-ri** “mandi-peruano”: KAB *miɾí*, YUK *hemi-ɾí*. Também: Loko *(h)imiri*  TUKANO: **KU** *himi-dɨ* |
| certo mandi ~ a kind of catfish | i͂jãja-ka | YUK *hiɲaʔɲá* |
| mandubé ~ a kind of catfish | hurari-ka **<<<** | YUK *hʊrahʊrarí* |
| tambuatá ~ armoured catfish | huru-a **<<<** | **\*(h)ʊʊ-Tʊ** “tambuatá”: B-K *ʊ́ʊ-ɻʊ*, WAR *ʊ́-lʊ*, PIA *ʊ́(ʊ)-ɺʊ*, ACH *ʊ-wáa*, KAB *ʊ́ʊ-ɾʊ*, YUK *pehʊ́ɾʊ*, RES *hoó-doʔó*. Também: Wapixana *ʊʊtʊ* |
| certo acará ~ a kind of cichlid fish | weʔetu-a | YUK *weʔehʊ́* |
| certo acará ~ a kind of cichlid fish | musira-ka | YUK *mutʃí* |
| peixe-agulha ~ needlefish | jujuhi-ka **<<<** | **\*jʊʊjʊ** “peixe-agulha”: B-K *jʊ́ʊjʊ*, PIA *jʊ́(ʊ)jʊ* |
| peixe-cachorro (*Hydrolycus* sp.) ~ cachorro fish | wemai-ka **<<<** | **\*waima-i** “peixe-cachorro”: B-K *wéema-i*, ACH *wéema-i*, YUK *wemaí / wemajá / wamajá*. Também: Yavitero *wil̥ímahi*  TUKANO: **KU** *wemai-dɨ* |
| peixe-cachorro sp. ~ cachorro fish | waruri-ka **<<<** | **\*walʊ-ri** “peixe-cachorro”: B-K *wádʊ-ɺi*, MAN *wabʊ́-li*, PIA *watʊ-ɺi*, ACH *wátʊ-li*, KAB *wánʊ-ɾi*, YUK *walʊ́* |
| pirapucu ~ pike characin fish | jomari-ka **<>** | **\*hʊʊma** “pirapucu (certo peixe da família dos ctenoluciídeos, *Boulengerella* sp.)” ~ “pike characin fish” – B-K *hʊ́ʊma*, PIA *ʊ́(ʊ)ma*, ACH *ʊ́ma*, KAB *jʊ́ʊ́ma-ɾi*  TUKANO: **MA** *jóómári* |
| matrinxã ~ South American trout | wamuri-ka **<<<** | **\*mamʊ-ri** “matrinxã”: KAB *máamʊ*, YUK *mamʊ́*, KAU *mamo-ɾí*. Também: Marawá *mamuli*, \*Purus *\*mamʊrɨ*, Kampa *mamʊri* (um possível empréstimo). |
| jeju (certo peixe) ~ aimara fish | poʔre-a **<<<** | **\*pʊʔara-i / \*pʊʔaTa-i** “jeju”: B-K *pʊ́ɻe*, PIA *pʊaɺai*, KAB *pʊɾá*, YUK *pɔʔɔɾé*. Também: Bahuana *bʊiçiri*, Chamicuro *pone*, \*Bolívia *\*pʊha-r*, \*Purus *\*pʊne*, Palikur *pune* |
| aracu, piaba ~ leporinus fish | kãrãrãri-a **<<<** | KAB *kánanáaɾhʊ / kánha-apáɾé* |
| certo lambari pequeno ~ a kind of tetra fish | ukara-ka **<<<** | **\*ʊʊkaTa** “certo lambari pequeno”: B-K *ʊ́ʊkaɻa / ʊ́ʊkaɻʊ*, WAR *ʊkéle*, YUK *ʊkaɾá* |
| certo sarapó ~ a kind of knifefish | suupi-a **<<<** | **\*wajʊpi** “certo sarapó (família dos gimnotídeos)” ~ “a kind of knifefish” – PIA *watsʊpi*, ACH *watʃʊ́ʊpi*, YUK *jʊpí / sʊʔʊpi* |
| formiga-correição ~ army ant | ãkari-ka **<<<** | **\*aakaa-r~~i~~** “formiga-correição”: B-K *áakaa-ɺi*, WAR *aká-li*, PIA *aka-ɺi*, KAB *ká-ɾí*, YUK *aká*, KAU *ka-rɨ́*. Também: Yavitero *akáli* |
| formiga-tapiu | pitu-a | YUK *pitʊ́* |
| tapiucaba (certa vespa, *Polybia dimidiata*) ~ a kind of wasp | piteru-u͂si-a **<<<** | **\*piitaSi-Tʊ** “tapiucaba”: B-K *píithe-ɻʊ*, PIA *pí(i)dé(e)-ɾʊ*, KAB *píithá-ɾʊ́*, KAU *piitótse*. Também: Baniva de Maroa *pʊʂéjʊ*, Yavitero *hul̥éjʊ*, Kampa *pʊtsʊpankari* |
| certa abelha pequena ~ a kind of bee | maapa-ka **<<<** | **\*maapa** “abelha, mel”: B-K *máapa*, WAR *mápa*, MAN *máha*, PIA *má(a)ba*, ACH *máaba*, KAB *máapa*, YUK *mápa* “certa abelha pequena”, KAU *mapa*, RES *maápá*. Também: Wapixana *maaba*, Bahuana *maʔa*, Aruã *ma(a)*, Baré *mába*, Guinau *mába*, Baniva de Maroa *máapa*, Yavitero *máha*, Maipure *mápa*, Loko *maba*, Iñeri *maba*, Guajiro *mapa*, Paraujano *mapa*, \*Bolívia *\*mapa*, \*Purus *\*mapa*, Pareci *maha*, Waurá *mapa*, Yawalapiti *maapa* |
| borboleta ~ butterfly | pi͂rã-ka **<<<** | **\*piina** “certa borboleta azul”: KAB *píina*, YUK *pína*. Também: Kampa *peNpe-rʊ* |
| lagarta-de-fogo ~ venomous  caterpillar | puua **<<<** | **\*pʊʊtsa-Tʊ** “lagarta-de-fogo, taturana”: B-K *pʊ́ʊt̪a-ɻʊ*, WAR *kʊsá-lʊ*, KAB *pʊ́t̪a-ɾʊ*, YUK *pʊsa-ɾʊ́ / pʊha-ɾʊ́* |
| borrachudo ~ a kind of gnat | mapiri-ka **<<<** | **\*maapii-ri** “pium, borrachudo (*Simulium* sp.)”: B-K *máapii-ɻi*, WAR *mapí-li*, MAN *mahí-ri*, PIA *mapi-ɾi*, ACH *máahi-ɻi*, KAB *mápi-ɾi*, YUK *mapi-ɾí*, KAU *mapí-tsi*, RES *mapíi-gí*, Wainumá-Mariaté *mapí-ri*, Passé *mapi-tʃi*. Também: Baré *mapípʊ*, Guinau *mape* , Baniva de Maroa *mapʊ́pʊ*, Yavitero *mahíti*, Iñeri *mabiri*, Kampa *mapʊi*, Palikur *mpiri* |
| gafanhoto ~ grasshopper | waroso-nimi-a **<**  (*nimi* “gafanhoto”) | YUK *wáɾʊʔʊtʃʊ* |
| embira ~ bast fiber (used for making ropes) | weri-a **<<<** | **\*we(e)r(ʊ)i** “embira (família das Anonáceas)” ~ “bast fiber (used for making ropes)” – PIA *weeɾʊ*, KAB *wéeɾi*, YUK *wéɾi*. Também: Kampa *(i)wiri-tsa* |
| marajá palm | kuparu-ka **<?** | YUK *kʊpaɾʊ́* |
| inajá (certa palmeira) ~ maripa palm | weheri-ka **<<<** | **\*weetsi-ri** “inajá (*Attalea maripa*)”: B-K *wéet̪i-ɻ*i, PIA *wisi-ɾi*, ACH *wíisi-ɻi*, KAB *wét̪i-ɾi*, YUK *wesi-ɾí / wehi-ɾí*  TUKANO: **†Kueretú** *wesire-rɨ* |
| jauari palm | tupi-a | KAB *tʊ́phi* |
| abacaxi ~ pineapple | mairu-ka **<<<** | **\*maawi-Tʊ / \*mawa-** “abacaxi”: B-K *máawiɻʊ*, MAN *mawá-li*, PIA *mawiɾʊ*, KAB *máwiɾʊ*, YUK *mawíɾʊ*, KAU *mawarí-l(h)a* “id.” / *máwia* “curauá”. Também: Baré *mawaháʊri*, Guinau *mawári*, Baniva de Maroa *mawírʊ*, Chamicuro *mawuli* , \*Bolívia *\*majʊsi* , Kampa *mapesi* , Palikur *kawari*  TUKANO: **†Kueretú** *mairu-rɨ* |
| breu ~ copal | mãj(e͂)-a **<<<** | **\*main~~i~~** “breu”: B-K *máini*, WAR *máni*, PIA *máini*, ACH *máini*, YUK *ma͂́i*, KAU *manɨ́*, RES *maání*. Também: Wapixana *mini*, Guinau *máani*, Baniva de Maroa *máani*, Yavitero *máni*, Loko *mani*, Iñeri *mane*, \*Purus *\*mani* |
| tiririca (ciperáceas) ~ sedge | kamawe-ka **<<<** | **\*kamawa-i** “certa tiririca que serve de encanto mágico (família das ciperáceas)”: B-K *kamáwa-mi*, YUK *kamawé*. Também: Loko *kamanali* |
| apuí ~ laurel fig (*Ficus* sp.) | kawana-ka **<?** | YUK *kawána* |
| apuí ~ laurel fig (*Ficus* sp.) | kukuna-ka **<?** | YUK *kʊkʊná* |
| urucurana | wera-ka | YUK *wéɾa* |
| certo tipo de bambu ~ a kind of bamboo | wãra **<<<** | **\*waana** “certo tipo de bambu’: B-K *wáana* “ambaúba”, YUK *wána*, KAU *waa*, RES *waána-má*. Também: Wapixana *manada* / *wadɨ*, Baré *wana*, Guinau *wána*, Loko *wanasʊrʊ*, Marawá *wanabana*, Palikur *iwana*  TUKANO: **†Kueretú** *wana-rɨ*, **†Yupúa** *wana* |
| abiu ~ caimito (*Pouteria* sp.) | mapija-ka **<?** | YUK *mapijé* |
| sapucaia ~ nut | kajapi-ka **<<<** | YUK *kajaphí*, KAU *kájaphi* |
| curare (veneno usado em ponta de flechas) ~ curare | raʔmi͂ta-ka **<?** | YUK *lamíta* |
| uariá (*Calathea alluuia*) ~ Guinean arrowroot | puʔju-a | YUK *pʊʔjhʊ́* |
| goiaba ~guaba | jamara-ka | YUK *jamaɾá* |
| ambaúba sp. ~ pumpwood | jukuri-ka **<<<** | **\*lʊʊkʊ-ri** “ambaúba (Cecropiáceas, *Cecropia* sp.)”: B-K *dʊ́ʊkʊ-ɺi*, WAR *bʊkʊ́-li*, PIA *tʊkʊ-ɺi*, ACH *tʊ́ʊkʊ-li*, KAB *nʊ́kʊ-ɾhi*, YUK *lʊkʊ́*, KAU *loko-ɾí*, Wainumá *dʊkʊ-rhi*. Também: Wapixana *tʊʊɻɨ*, Bahuana *ka-raʊrɨ*, Baniva de Maroa *jʊ́ʊli*, Yavitero *jʊkʊi*, Amuesha *jonklje-*, Chamicuro *kuʔkuli*, \*Bolívia *\*jʊkʊ-ra*, \*Purus *\*jʊkʊ-rɨ*, Kampa *ʊnkʊ-ri*, Pareci *ðʊkʊre*, Palikur *tukuri*  TUKANO: **†Kueretú** *jukuri-rɨ* |
| ambaúba sp. ~ pumpwood | kawarã-ka **<<<** | **\*(ka)waana** “ambaúba (cecropiáceas, *Cecropia* sp.)”: B-K *wáana*, YUK *(ka)wána*, KAU *kawána* |
| cucura (*Pourouma* sp. ~ Amazon grape | kawero-ka **<<<** | **\*kamuSi-Tʊ** “cucura (família das cecropiáceas, *Pourouma* sp.): B-K *kámhe-ɻʊ*, PIA *kamʊí-ɾʊ*, KAB *kámhʊ-ɾʊ*, YUK *kamhʊ́*, KAU *komhá-tsi / komhó-tsi*, RES *kamhíi-dó*. Também: Kampa *kʊmire-ki / kʊmʊtʊ-* |
| banana ~ banana | paru-a **<<<** | **\*paarʊ** “banana”: KAB *páaɾʊ*, YUK *páɾʊ*. Também: Wapixana *parʊrʊ*, Parawana *balulu*, Bahuana *parʊrʊ*, Guinau *paru*, Iñeri *baruru* |
| uacu (*Monopteryx uaucu*) ~ a kind of tree | ãhime-ka **<<<** | **\*awina** “uacu (árvore da família das fabáceas, *Monopteryx uaucu*)”: B-K *awína*, KAB *áwija*, YUK *awiɲhé*  TUKANO: **KU** *awina* |

**EMPRÉSTIMOS KUBEO**

Muitas adoções do subgrupo arawak (JC).

♦ Fonemas Kubeo: 10 **C** (**p** [p ~ ɸ], **t**, **tʃ**, **k**, **b**, **d**, **h**, **(r)**, **w**, **j** [j ~ dʒ ~ ð]) e 6 **V** (**a**, **e**, **i**, **o**, **u**, **~~i~~**)

|  | **KUBEO** | **COMENTÁRIOS** |
| --- | --- | --- |
| cabeça ~ head | hiwa “rosto” **???** | **\*-Siw-** “cabeça”: B-K *-hiwí-da / -hiwi* “CL:pontiagudo” */ -hiwi-na* “dedo”, WAR *-híwa*, MAN *-(hV́)wa*, PIA *-í(i)wi-ta*, ACH *-wí-ta / -iwi-ta-mi* “cabeceira”, KAB *-híwi-ta*, YUK *-hiwí-laʔaɾʊ / -hiwí-la* “cabelo, dedo”, KAU *-hiwá*, RES *-híwe*, Wainumá -Mariaté *-bída / -mi-na* “dedo”, Yumana *-ho-la*, Passé *-hio-la*, Mepuri *-ʊla*. Também: Mawayana *-kɨwɨ*, Parawana *-kɨɨ-ti*, Aroaqui *-kɨw*, Bahuana *-kɨw-i*, Manao *-kɨw-na*, Cariaí *-kɨw*, Aruã *-kɨwe*, Baré *-bʊ-kʊ* “fruta”, Guinau *-tʃewe / -tʃebu*, Yabahana *-heu-da*, Mainatari *-juhu-dau*, Anaujá *-hui-da*, Baniva de Maroa *-íbʊ*, Yavitero *-síhʊ*, Maipure *-kibu-ku / -tʃibu-ku*, Loko *-(i)si*, Iñeri *-isɨ-kɨ*, Guajiro *-(e)ki(w)i*, Paraujano *-kii*, Marawá *-iziwi*, Waraiku *-ki*, Amuesha *-Vtoʔ*, \*Purus *-kɨwɨ*, Kampa *-kitʊ*, Pareci *-tsew(e)*, Waurá *-tɨwɨ*, Palikur *-tewi* |
| pelo ~ hair | -(i)jo, joka “folha” | **\*-iijʊ** “pelo”: B-K *-íijʊ*, WAR *-ídʊ*, MAN *-idʊ* “pena”, PIA *-tsʊ-na*, ACH *-itʃʊ-na*, KAB *-(í)tʃʊ-na*, Passé *-ntʃo-i*. Baniva de Maroa *-tsʊ*, Yavitero *-ítsʊ*, Iñeri *-i(j)ʊ*, Marawá *-ʃu*, Waraiku *-ʃut*, Chamicuro *ʂuʔna* “barba”.  TUKANO: **†Kueretú** *joka* “folha”, **SE** *-jo* |
| homem ~ man | tʃi͂a! “homem!” **<** | **\*(w)atʃina-ri** “homem”: B-K *áatʃia / atsína-ɺi*, WAR *asína-li*, MAN *aʒínahe / aʃina-ri*, PIA *asia-ɺi*, ACH *wasía-li-kʊa-*, KAB *t̪ijá-ɾí*, YUK *atʃiɲá*, KAU *tsína*, RES *atsáa-gí*, Wainumá-Mariaté *atsitʃa-ri / atʃi(d)ʒa-ri*, Yumana *asijah / atsiã / adʒiwa*, Passé *ʃimána*, Mepuri *atʃina*. Também: Mawayana *asɨna*, Parawana *aʃinoa*, Aruã *ateina-l*, Baré *he(i)na-ri*, Loko *wadi-li*, Guajiro *haʃi-a* “valente”, Marawá *adɨi- / itenu*, Waraiku *etjaló / wali-*, Wirina *atinare*, Amuesha *atʃenj*, \*Bolívia *\*atʃani*, Kampa *atiri / asiani-* |
| genro, nora ~ son-in-law, daughter-in-law | tʃima “primo cruzado” **<<<** | **\*-itʃi-** “genro”: B-K *-tʃima-ɺe*, PIA *-í(i)sima-ɺe*. Também: Baniva de Maroa *-ʂima-le*, Guajiro *-aiʃi* |
| vermelho ~ red | kɨ͂rã́-hɨ͂́be͂ “amarelo” **???** | **\*ka-iiTa** “vermelho”: B-K *íiɻa-i*, WAR *kíla*, MAN *kirá-ʒe*, PIA *kí(i)ɾa*, ACH *kíiɻa*, KAB *kíira-*, YUK *keɾá-*, KAU *tsa-*, RES *kedá-wíiʔ*, Wainumá-Mariaté *kera-*, Yumana *kiTe / kiTa*, Passé *kiTa*, Mepuri *keTaa-ɺe / Taɺe*. Também: Wapixana *wɨɻa*, Mawayana *usa*, Parawana *wɨʃa*, Aroaqui *wɨtʃa*, Cariaí *[ka]-tʃai*, Aruã *wɨta*, Baré *kíja-*, Yabahana *kiɻa*, Anauyá *mitsai*, Baniva de Maroa *íla-li*, Yavitero *síta-mi*, Loko *kʊɽe*, Guajiro *iʃa*, Waraiku *wuli*, Baure *mʊ-serʊ*, Piro *serʊ*, Cararí *kutʃare*, Kampa *kiraa-*, Waurá *mɨhɨʐa / hemɨʐa*, Yawalapiti *tiwira / hemɨ* |
| jupará (*Potos flavus*) ~ kinkajou | kúti **<<<** | **\*kʊ(ʊ)tsiʊ** “jupará (*Potos flavus*)”: B-K *kʊʊ́t̪iʊ / kʊ́t̪ʊ*, PIA *kʊ́(ʊ)si / kʊtsi-kʊtsi*, ACH *kʊtʃí-kʊtʃi*, KAB *kʊʔʊɾhí*, YUK *kʊ́sʊ*, RES *kotsí*, Wainumá *kʊ(x)si*, Passé *okotʃo*. Também: Bahuana *hʊtʃʊ* |
| maracajá ~ wild cat | wariju **<<<** | **\*warija** “gato selvagem, maracajá”: B-K *walíja*, KAU *oɾitʃa-to*, Passé *waija* “cão”. Também: Wapixana *warɨ[-ɻʊ]* “raposa”, Guinau *wari* “raposa”, Baniva de Maroa *walíja*, Loko *waliro* “raposa”, Guajiro *walirɨ* “raposa” |
| macaco-barrigudo ~ woolly monkey | kapáro **<<<** | **\*kaapa-Tʊ** “macaco-barrigudo” ~ “woolly monkey” – B-K *káapa-ɻʊ*, WAR *kapálʊ*, PIA *kabaɺʊ*, KAB *kápaɾʊ*, YUK *kapaɾʊ́*, RES *kapáadó*, Wainumá-Mariaté *kapá(h)-rʊ*. Também: Baré *kapárʊ*, Yavitero *kapáɻʊ*,Marawá *kabaru*, Pareci *kahʊlʊ*, Waurá *kapʊlʊ*, Yawalapiti *kapʊlʊ* |
| golfinho ~ dolphin | amára-kɨ **<<<** | **\*amana** “boto, golfinho”: B-K *amána*, KAB *ámana*, YUK *hamaná*, RES *hamaáná*, Wainumá-Mariaté *amána*, Mepuri *hamana*. Também: Parawana *amana*, Bahuana *amana*, Cariaí *amana*, Baré *hamána*, Baniva de Maroa *máná*, Iñeri *amánna* “baleia”, Marawá *(h)amana*  TUKANO: **MA** *ámana*, **TM** *amara-ka* |
| biguatinga ~ anhinga | wã́rãri **<<<** | **\*wana-ri** “carará, biguatinga (certa ave, *Anhinga anhinga*): B-K *wána-ɺi*, YUK *waná-ɾaʔapa*. Também: Marawá *wanari* |
| gaivota ~ gull | kákuwe **<<<** | **\*kaakʊ(w)e** “gaivota”: B-K *káakʊe*, WAR *kákʊwe*, PIA *ká(a)kʊwe*, ACH *káakʊwe*. Também: Bahuana *kaɸʊe*, Baniva de Maroa *káakʊe*, Yavitero *kákʊe* |
| certa garça ~ a kind of heron | óoko **<<<** | **\*wʊ(S)ʊkʊ** “socó-boi (certa garça, *Tigrisoma* sp.)”: B-K *whʊ́ʊkʊ*, PIA *hɔ́nkɔ / ʊ́(ʊ)kʊ* “cegonha”, ACH *ʊ́ʊkʊ* “cegonha”. Também: Yavitero *ʊ́kʊ* |
| pomba-galega ~ pale-vented pigeon | hurítu **<<<** | **\*hʊritʊ** “pomba-galega” ~ “pale-vented pigeon” – B-K *hʊɺíitʊ*, KAB *hʊ́ɾitʊ*, KAU *ɾhɨto*, Passé *onetó*. Também: Wapixana *ʊridʊ* |
| pomba | huré-ko (sg.) / huré-wa (pl.) ?> | **SIO** *hure*, **KOR** *hure-o* (sg.) */ hure* (pl.). Parece uma adoção de **SIO** e **KOR** a partir do kubeo. Note que o cognato de **KUB** *hure* é **SIO/SEK** *suʔte*. “pomba”. |
| tincoã ~ squirrel cuckoo | wajuwe **<<<** | **\*wajʊe** “tincoã (*Piaya cayana*)”: B-K *wájʊe*, KAB *wátʃʊe*, YUK *wajʊ́we*  TUKANO: **†Yupúa** *wadʒuwe*, **TM** *wajue-ka*, **†Kueretú** *wajua* |
| corujinha ~ small owl | pupúri **<<<** | **\*pʊʊpʊ-ri** “corujinha”: B-K *pʊ́ʊpʊ-ɺi*, PIA *pʊpʊ-ɺi*, KAB *pʊ́pʊ-ɾi*, YUK *pʊpʊ́*, KAU *popo-ɾí*, RES *popóo-gí*. Também: Baniva de Maroa *pʊpʊ́li* |
| gavião-tesoura ~ swallow-tailed kite | kawáwidi **<<<** | **\*kawawi-ri** “gavião-tesoura”: B-K *kawáwi-ɻi*, PIA *kawawi-ɾi*, YUK *kawáwi-ɾi*. Também: Baniva de Maroa *wáwili*, Yavitero *kawáwiti*  TUKANO: **TM** *kawawi-ka* |
| japiim (certo pássaro) ~ cacique (a kind of bird) | kájuri **<<<** | **\*keSejʊ-ri** “japiim, xexéu (certo pássaro)”: B-K *khéjʊ-ɺi*, WAR *kétʃʊ*, PIA *keetsʊ-ɺi*, ACH *kʊtʃú-lii*. Também: Baniva de Maroa *kéetsʊli*, Yavitero *kétsʊli*, Kampa *katsari* |
| arapaçu ~ woodcreeper | tʃitʃiwa-ko | B-K *tshítshi-rʊ* |
| saracura ~ wood-rail | kõṍte͂́ **<?** | **\*kʊʊtʃai** “saracura (*Aramides cajanea*)”: B-K *kʊ́ʊtʃa-ɺa*, WAR *kʊ́se-le*, PIA *kʊ́(ʊ)tsa-ɺa / kʊʊse-ɾe*, ACH *kʊ́ʊtʃa-la*, YUK *kʊté*, KAU *kotsé-ɾi*, Wainumá-Mariaté *kʊʊ(n)te-re*. Também: Bahuana *kʊtʃetʃi*, Aruã *kuate-re*, Baré *kʊsara*, Baniva de Maroa *kʊ́tsala*,Loko *kʊtaka*, Marawá *kusere*, \*Bolívia *\*kʊtare*, \*Purus *\*kʊtsɨrɨ*, Kampa *kʊteri* |
| tucano ~ toucan | kɨǒ **<<<** | **\*keSa-Tʊ** “tucano sp.”: B-K *khía-ɻʊ*, PIA *kie-wa*, KAB *kea-ɾ-h-ʊ́*. Também: Wapixana *kiiɻɨ*, Pareci *kiarʊ*  TUKANO: **Si** *kio*, **OR** *(g)ío* |
| suririna ~ a kind of tinamou | juwiári **<<<** | B-K *jawiíɺ(h)i*, WAR *jʊ́ilili* |
| certo lagarto silvestre ~ a kind of lizard | katʃíwa **<<<** | **\*kaatsiwa** “certo lagarto silvestre, *Enyalioides* sp.”: B-K *káat̪iwa*, PIA *katsiwa*, KAB *kát̪iwa* |
| lagarto ~ lizard | dúupu **<<<** | **\*lʊʊpʊ** “lagarto (genérico)”: B-K *dʊ́ʊpʊ*, WAR *bʊ́pʊ*, PIA *tʊ́(ʊ)pʊ*, KAB *nʊ́ʊpʊ*, YUK *lʊ́pʊ*. Também: Loko *lʊbʊ*, Tereno *lʊpi*, Pareci *ðʊhʊ*  TUKANO: **TM** *ruhu-a* |
| lagarto sp. ~ lizard | tʃamái **<<<** | **\*japa-ri** “certo lagarto arborícola de cauda curta, *Uracentron azureum*”: B-K *jápa-ɺi*, PIA *tsaba-ɺi*, ACH *tʃabá-lii*, YUK *japá*, RES *tsapáa-gí*  Cf. Também PIA *tsamanali* “largarto sp.”, ACH *tsamánali,* KAU *tsamanaɾi*, Guinau *jamanali*, Baniva de Maroa *jamáanali*, Yavitero *jamánali* |
| jiboia ~ a kind of boa | jurémá **<<<** | B-K *jʊɾéema*, Baniva de Maroa *tsʊlema* |
| certa rã ~ a kind of jungle frog | paturi-ko **<<<** | **\*patʊ-ri** “certa rã (*Leptodactylus* sp.)” ~ “a kind of jungle frog” – B-K *pátʊ-ɺi*, PIA *badʊ-ɺi*, ACH *badʊ́-li*, KAB *patʊ́-ɾí*, YUK *pátoʔoto* |
| surubim (*Pseudoplatystoma* sp.) ~ sorubim catfish | kuridi **<<<** | **\*kʊri-ri** “surubim”: B-K *kʊɺi-ɻi*, WAR *kʊli-li*, MAN *kʊlí-ri*, PIA *kʊɺi-ɾi*, ACH *kʊlí-ɻi*, KAB *kúɾi-ɾi* “qualquer bagre grande”, YUK *kʊɾí-ɾi*, KAU *koɾi-tsi*, RES *kogií-gí*, Wainumá-Mariaté *kʊrí-ri*, Yumana *kori-si*, Passé *kotʃi*, Mepuri *kʊni-hi*. Também: Wapixana *kʊrɨɻɨ*, Mawayana *kurɨsɨ*, Parawana *konöʃü*, Aroaqui *kulötʃi*, Bahuana *kʊrɨrɨ*, Manao *kulöri*, Cariaí *könödɨ*, Baré *kʊríi* / *kʊrípi*, Baniva de Maroa *ʊlíli*, Yavitero *kʊlíti*, Marawá *kulesi*, Piro *kʊliʊ* “bagre”, Kampa *kʊriʊ*, Pareci *kʊli*  TUKANO: **†Yupúa** *kuridi*, **MA** *kuriri*, **BS** *kuriri*, **TM** *kuriri-ka* |
| mandi (*Pimelodus* sp.) ~ a kind of catfish | himi-dɨ **<<<** | **\*Semi-ri / \*hemi-ri** “certo mandi”: KAB *miɾí*, YUK *hemi-ɾí*. Também: Loko *(h)imiri*  TUKANO: **TM** *emiri-ka* |
| certo mandi ~ a kind of catfish | duidari **<?** | B-K *dʊida-ɺi* |
| certo mandi ~ a kind of catfish | (hi)paitari **<<<** | B-K *hipáita-ɺi* |
| tucunaré ~ peacock bass fish | jãpã-bo **<<<** | **\*jawa-pa** “tucunaré (certo peixe, *Cichla* sp.)”: B-K *jáapa / jáʊpa*, WAR *dápa*, MAN *dáhã*, PIA *tsaʊba*, KAB *tʃapá*, Wainumá *iri-tʃapa-n*. Também: Baré *dápa*, Guinau *jáfha*, Baniva de Maroa *tsáapa*, Yavitero *tsáʊpa*,Marawá *lapatizi* |
| jacundá ~ pike cichlid fish | wawi-ko **<<<** | **\*waaw~~i~~** “jacundá-vermelho (certo peixe da família dos ciclídeos, *Crenicichla* sp.)”: B-K *wáawi*, KAB *wáawi*, YUK *wáwi*, KAU *waɨ́* |
| peixe-cachorro ~ cachorro fish | wemai-we **<<<** | **\*waima-i** “peixe-cachorro (certo peixe da família dos caracídeos, *Hydrolycus* sp.)”: B-K *wéema-i*, ACH *wéema-i*, YUK *wemaí / wemajá / wamajá*. Também: Yavitero *wil̥ímahi*  TUKANO: **TM** *wemai-ka* |
| peixe-cachorro ~ cachorro fish | pará-wé | B-K *páɾa* |
| araripirá ~ chalceus fish | jupari-dɨ **<?** | **\*lʊpa-ri** “araripirá (certo peixe da família dos caracídeos, *Chalceus macrolepidotus*)”: B-K *dʊ́pa-ɺi*, WAR *dʊpá-li*, PIA *tʊba-ɺi*, KAU *lope-í*. Também: Apurinã *jʊpɨtɨ*  TUKANO: **TK** *dopâri-*, **WN** *dɨpɨri*, **PY** *dipari*, **TY** *diparia* |
| certo aracu ~ anastomid fish | tu͂mai-dɨ **<<<** | B-K *dʊʊ́me*, Baré *dʊ́me*, Baniva de Maroa *dʊ́ʊme*, Yavitero *dʊ́me* |
| aracu pequeno ~ leporinus fish | iju-jo | **\*(h)iijʊ-na** “aracu, piaba (certo peixe pequeno da família dos anostomídeos, *Leporinus* sp.)”: B-K *íijʊ*, PIA *jʊ́(ʊ)na*, YUK *híjʊ*. Também: Wapixana *ɨdʊnarɨ* |
| pacu-tiui ~ pacu fish | katama-bo **<<<** | **\*kaatsama** “pacu-tiui (certo pacu grande da família dos serrasalmídeos)”: B-K *káat̪ama*, WAR *kasáma*, PIA *ká(a)sama*, ACH *kásama*, KAB *kát̪ama*. Também: Yavitero *katsáma* |
| certo pacu ~ pacu fish | kɨramukuri-bo **<** | **\*kerapʊkʊ-ri** “certo pacu grande (família dos serrasalmídeos)”: B-K *keɻapʊ́kʊ-ɺi*, WAR *kilápitʃʊ*, KAB *ketʃapʊ́kʊ-ɾi*. Também: Baniva de Maroa *pʊ́ʊkʊli* |
| certo lambari ~ a kind of tetra | turuja-rɨ **<?** | B-K *tʊɺʊ́ja* |
| poraquê ~ electric eel | dakáta-ko **<?** | B-K *dakát̥a* |
| certo sarapó ~ a kind of knifefish | tʃídu-ko **<<<** | B-K *tʃíinʊ* |
| certa formiga ~ a kind of ant | túmea-kɨ | B-K *tʊʊ́me* |
| certa abelha ~ a kind of bee | mapiwa **<<<** | **\*mapiwai-ʊ** “certa abelha”: B-K *mapíwa(ʊ)*, MAN *mahíri-rʊ*, PIA *mapiwi-ʊ*, ACH *mahíwi-ʊ*, KAB *mápiwe-ʊ*. Também: Kampa *maakiritsʊ* |
| cigarra ~ cicada | tʃiai-dɨ **<<<** | **\*tʃiai** “cigarra”: B-K *tʃíai*, PIA *tsiai-tsiai*, ACH *tʃiãi͂-tʃiai*, YUK *siɲéi* |
| taioba ~ taro (*Xanthosoma* sp.) | turu | B-K *tʊrʊ́waɺi* |
| buçu (*Manicaria* sp.) ~ buçu palm | watʃi **<<<** | **\*waatsi** “buçu (certa palmeira, *Manicaria* sp.)”: B-K *wáat̪i*, PIA *wasi*, KAB *wáat̪i*, YUK *wási* |
| caraná (*Mauritia* sp.) ~ a kind of moriche palm | tʃina **<<<** | **\*tsiina** “caraná (certa palmeira, *Mauritia* sp.)”: B-K *t̪íina*, WAR *sína*, KAB *t̪íija*, YUK *síɲa*. Também: Baniva de Maroa *síina*, \*Purus *\*kina-rɨ* “buriti” |
| inajá (*Attalea maripa*) ~ maripa palm | etʃidi **<<<** | **\*weetsi-ri** “inajá (certa palmeira, *Attalea maripa*)”: B-K *wéet̪i-ɻ*i, PIA *wisi-ɾi*, ACH *wíisi-ɻi*, KAB *wét̪i-ɾi*, YUK *wesi-ɾí*  TUKANO: **TM** *weheri-ka*, **†Kueretú** *wesire-rɨ* |
| patauá (*Oenocarpus* sp.) ~ patawa palm | pu͂rãma **<<<** | **\*pʊnama** “patauá (certa palmeira, *Oenocarpus* sp.)”: B-K *pʊnáma*, PIA *pʊnama*, KAB *pʊ́nama*, YUK *pʊnáma*, KAU *ponomá*, RES *ponaámá*, Wainumá-Mariaté *pʊnáma*, Yumana *onomá*, Passé *ponamá*. Também: Mawayana *kwanama-rɨ* |
| apuí (*Ficus* sp.) ~ laurel fig | kuma-kɨ **<<<** | **\*kʊ(ʊ)maka** “mata-pau, apuí (árvore da família das moráceas, *Ficus* sp.)”: B-K *kʊmákhe / kʊ́ʊmaka*, KAU *komáka*. Também: Baniva de Maroa *ʊmápe*, Yavitero *ʊmáhe*,Loko *kʊmaka* |
| cunuri (*Cunuria spruceana*) ~ a kind of edible fruit | kúruri **<<<** | **\*kʊʊnʊ-ri** “cunuri (Euforbiáceas, *Cunuria spruceana*)”: B-K *kʊ́ʊnʊ-ɺi*, KAB *kʊ́nʊ-ɾhi*, YUK *kʊnʊ́*, RES *konóo-gí*. Também: \*Purus *\*kʊnʊ-rɨ*, Kampa *kʊnʊ-ri-ki* |
| cunuri (*Cunuria* sp.) ~ a kind of fruit | jeka “seringueira”  **<<<** | **\*jeeka** “cunuri (árvore da família das euforbiáceas, *Cunuria* sp.)”: -B-K *jéeka* “seringueira”, KAB *jéetʃa*, YUK *jétʃa*. Também: Baniva de Maroa *dzéka*, Yavitero *dzéka* |
| beiju ~ manioc bread | pedi-ko “manicuera” **<<<** | **\*pee-ri** “beiju”: B-K *pe-ɻí-the / peé-the*, PIA *bee-ɾi-a* “bebida fermentada”, ACH *bée-ɻi*, YUK *me-ɾí-jaʔa*, KAU *pe-tsí*, RES *mee-gí* / *peé-gí* “farinha de mandioca”. Também: Wapixana *badi*, Parawana *wati*, Bahuana *kɨ-baɨ-ɻɨ*, Loko *bele-thʊ*  TUKANO: **†Yupúa** *barɨ* |
| bambu ~ bamboo | pedu | B-K *pheeɺʊ́ma*  TUKANO: **OR** *he͂tu* |
| macucu ~ a kind of tree | buukuri **<<<** | **\*mʊʊkʊ-ri** “macucu (certa árvore da família das fabáceas, *Aldina* sp.)”: B-K *mʊ́ʊkʊ-ɺi*, WAR *mʊ́kʊ-li* |
| cabari (facáceas, *Clathrotopis* sp.) | tepa | B-K *téepa* |
| uacu ~ a kind of tree | awina **<<<** | **\*awina** “uacu (árvore da família das fabáceas, *Monopteryx uaucu*)”: B-K *awína*, KAB *áwija*, YUK *awiɲhé* |
| luz ~ light | kama-kɨ “turi” **<** | **\*kamaTa-(ts)i** “luz” ~ “light” – B-K *kamáɻa-i / kamaɻa-i-na* “turi (*Licania turiuva*)”, WAR *kámale-si*, PIA *kamaɺá(a)-si*, ACH *kámaɻa-si*, KAB *kamáɾa-(t̪)í*, YUK *kamaɾé-sí*. Também: \*Bolívia *\*-kamʊre* “acender”,Piro *kamla-* |
| pimenta ~ pepper | katutu **<<<** | B-K *katʊ́ʊtʊ*, Baniva de Maroa *katʊ́tʊ*  TUKANO: **TK** *kaʔtutu*, **WN** *kaʔtutu* |
| japurá (*Erisma japura*) ~ Erisma tree | dápua **<<<** | **\*jaʔapʊ / \*tsaʔapʊ** “japurá (certa árvore de grande porte com as sementes da qual se prepara uma massa para temperar o peixe, família das voquisiáceas, *Erisma japura*)”: B-K *jáapʊ-ra*, KAB *t̪ápʊ*, YUK *saʔapʊ́*. Também: Baré *hábʊa* |

**EMPRÉSTIMOS TUKANO OCIDENTAL**

Pouquíssimas semelhanças (empréstimos) com o quichua, o kofán, o huaroni, o witoto e o karihona. Eis as semelhanças com JC, além do vocabulário comum:

|  | **TUKANO OCIDENTAL** | **\*JC < ARAWAK** |
| --- | --- | --- |
| chupar ~ to suck | **KG** *ju͂su*, **SI** *tʃutʃu*, **SE** *sõʔsu* | **\*-tʃʊʊtʃʊ / \*-tʃʊitʃʊi** “chupar”: B-K *-tʃʊ́ʊtʃʊ*, WAR *-sʊ*, PIA *-sʊsʊ-a*, ACH *-sísi*, KAB *-t̪ʊ́t̪ʊ*, YUK *tʃiɲɔʔɔ́* “beijar, chupar”, RES *sooʔ-khɯ́*. Também: Wapixana *-sʊʊsʊa*, Bahuana *-cʊcʊ*, Baniva de Maroa *-tsʊ́tsʊa*, Yavitero *-tsʊ́ha*, Loko *sʊrʊt-a*, Iñeri *asʊrʊ / a-tʃʊra*, Guajiro *atʃʊʔ-la*, Amuesha *-tsotsot*, Chamicuro *-tsuhkuʔ* |
| forno ~ oven | **KG** *po[-pɨ]*, **SI** *bo-* | **\*pʊʔa-ri** “forno”: B-K *pʊ́a-ɺi*, WAR *pʊwá-li*, MAN *há-li*, PIA *pʊ́a-ɺi*, ACH *hʊ́a-li*, KAB *pʊ-ɾi*, YUK *poʔo-ɾí*. Também: Wapixana *pʊtarɨ*, Aruã *pudi-*, Baré *bʊ́dari*, Guinau *betári*, Baniva de Maroa *táli*, Yavitero *sitáli*, Loko *-bʊdale*, Iñeri *bʊrale(t)*, Taino *buran*, Marawá *-budara*  TUKANO: **TM** *põõti-a* |
| machado ~ axe | **KG** *suʔu-po*, **SI** *zuʔu-bo*, **SE** *zu͂ʔu-po* | **\*jʊʊ-** “machado”: B-K *jʊ́ʊka*, WAR *dʊ́ka*, ACH *tʃʊʊ-si*, KAU *tʃʊwéma*, Yumana *joema*, Passé *joemá*. Também: Baniva de Maroa *tsʊ́wa*, Yavitero *tsʊ́wa*  TUKANO: **KU** *hoe* |
| capivara ~ capybara | **KG** *khwe͂so*, **SI** *gweso*, **SE** *kweso* | **\*keetsʊ** “capivara”: B-K *kéet̪ʊ*, WAR *késʊ*, MAN *késʊ*, PIA *ké(e)sʊ*, ACH *kéesʊ*, KAB *kéet̪ʊ*, YUK *késʊ*, KAU *kexo*, Wainumá *kesʊ*, Yumana *kehó*. Também: Wapixana *kaʃʊ*, Bahuana *kasʊ*, Aruã *kaju*, Baré *khiʊ* (< *kihʊ*), Guinau *kéju*, Marawá *ketu / keʃu*  TUKANO: **TM** *kehu-a*, **†Kueretú** *keto* |
| quati ~ coati | **KG** *kwe͂hi*, **SI** *gwe͂hi*, **SE** *kwe͂hi / kwãhi* | **\*kap~~i~~tsi** “quati (*Nasua nasua*)”: B-K *kapít̪i*, WAR *kapísi*, MAN *kapíhi*, PIA *kapisi*, KAB *kápit̪i*, YUK *kapísi*, KAU *kapɨx*, RES *kapiítshí*, Wainumá *kapísi*, Yumana *kapihé*, Passé *kapɨtʃi*. Também: Wapixana *ku(w)atʃi*, Manao *kaabi*, Guinau *kabihi*, Baniva de Maroa *kapíʂi*, Yavitero *kahíl̥i*, Loko *khibihi*, Marawá *kibiti*, Chamicuro *kahpiʃi*, \*Bolívia *\*kapeçi*, \*Purus *\*kapiçi*, Kampa *kapesi*, Pareci *kahi*, Waurá *kapi*, Yawalapiti *kahi* |
| jupará ~ kinkajou | **KG** *kuiso*, **SI** *kuitʃo* | **\*kʊ(ʊ)tsiʊ** “jupará (*Potos flavus*)”: B-K *kʊʊ́t̪iʊ / kʊ́t̪ʊ*, PIA *kʊ́(ʊ)si / kʊtsi-kʊtsi*, ACH *kʊtʃí-kʊtʃi*, KAB *kʊʔʊɾhí*, YUK *kʊ́sʊ*, RES *kotsí*, Wainumá *kʊ(x)si*, Passé *okotʃo*. Também: Bahuana *hʊtʃʊ*  TUKANO: **TM** *kusiʔi-ka*, **KU** *kuti* |
| corujinha ~ small owl | **KG** *pupu(ri)*, **SI** *puʔpu*, **SE** *puʔpu* | **\*pʊʊpʊ-ri** “corujinha”: B-K *pʊ́ʊpʊ-ɺi*, PIA *pʊpʊ-ɺi*, KAB *pʊ́pʊ-ɾi*, YUK *pʊpʊ́*, KAU *popo-ɾí*, RES *popóo-gí*. Também: Baniva de Maroa *pʊpʊ́li*  TUKANO: **KU** *pupúri* |
| urubu ~ vulture | **KG** *wajo*, **SI** *wajo* | **\*waajʊ-ri** “urubu”: B-K *wáajʊ-ɺi*, WAR *wádʊ-li*, MAN *wadʊ́-li*, PIA *wá(a)tsʊ-ɺi*, ACH *wáatʃʊ-li*, KAB *wátʃʊ-ɾi*, YUK *wajʊ́*, KAU *watʃo*, RES *watsóo-gí*, Wainumá-Mariaté *batʃʊ́-ri*, Yumana *wajo*, Passé *wajo*. Também: Wapixana *watʊ*, Manao *wau*, Cariaí *waru*, Aruã *waru*, Yabahana *waɻu*, Mainatari *waɻu*, \*Purus *\*majʊrɨ*  TUKANO: **TM** *wajuri-ka* |
| urubu ~ vulture | **SI** *bɨʔbɨri*, **SE** *pɨʔpɨri*, **OR** *pɨ́pɨ́ri* | YUK *piʔmirí* |
| maracanã ~ a kind of small macaw | **SI** *weʔe*, **SE** *weʔe*, **OR** *weʔɛ* | YUK *weʔe-ɾʊ́* |
| certo tucano ~ a kind of toucan | **SI** *piju͂*, **SE** *piju͂*, **OR** *píru / pínu* | **\*pina-Tʊ / piSa-Tʊ** “certo tucano” : B-K *phía-ɻʊ + piɻáawa*, KAB *pija-ɾʊ*, YUK *piɲe-ɾʊ́ + péɾhɔ*. Também: Bahuana *ɸitʃatɨ*  TUKANO: **KB** *píúwe* |
| tucano ~ toucan | **SI** *kio*, **OR** *(g)ío* | **\*keSa-Tʊ** “tucano sp.”: B-K *khía-ɻʊ*, PIA *kie-wa*, KAB *kea-ɾ-h-ʊ́*. Também: Wapixana *kiiɻɨ*, Pareci *kiarʊ*  TUKANO: **KU** *kɨǒ* |
| lagarto ~ lizard | **KG** *khwejo* | **\*kaʔʊ(w)i** “lagarto”: KAU *kao(w)ijó*, RES *kóʔoo-gí*, Yumana *koitʃo-ri*. Também: Baré *kʊwídʊ*, Guinau *kuétu*, Baniva de Maroa *wítʊ*, Yavitero *kʊítʊ*, Marawá *kuidju* |
| teju (certo lagarto grande) ~ tegu (a big lizard) | **SE** *maʔni* | **\*maina / \*mania** “teju (certo lagarto grande, *Tupinampis* sp.)”: YUK *maɲáʊ͂*, KAU *maɲã*, RES *maaɲáʔo* |
| sucuri ~ anaconda | **SI** *maju͂mi*, **SE** *maju͂mi* | **\*maʔanʊ** “sucuri (*Eunectes murinus*)”: PIA *maanʊ*, KAB *mánʊ́*, YUK *maʔanʊ́* “cobra-de-duas-cabeças” |
| mandi ~ small catfish | **KG** *simi*, **SI** *simi*, **SE** *simi* | **\*Semi-ri / \*hemi-ri** “mandi-peruano (certo peixe liso da família dos auquenipterídeos, *Tatia* sp.)”: KAB *mi-ɾí*, YUK *hemi-ɾí*. Também: Loko *(h)imi-ri*  TUKANO: **KU** *himi-dɨ*, **TM** *emiri-ka* |
| carrapato ~ tick | **KG** *khoʔre*, **SI** *koʔre*, **SE** *koʔre*, **OR** *kore* | **\*kʊʊpa-ri** “carrapato”: B-K *kʊ́ʊpa-ɺi*, WAR *kʊpá-li*, PIA *kʊba-ɺi*, ACH *kʊbáa-li*, KAB *kʊ́pa-ɾi*, YUK *kʊpá-ɾhʊ*, RES *kopáa-gí*, Passé *kopa*. Também: Baniva de Maroa *tʊpáali*, Yavitero *tʊháli*, Iñeri *kubari* , \*Purus *\*kʊparɨ*, Pareci *kʊhere / kʊhare*, Waurá *kʊpa*, Yawalapiti *kʊpa-lʊ*, Palikur *kupar* |
| breu ~ copal | **SE** *manɨ* | **\*main~~i~~** “breu”: B-K *máini*, WAR *máni*, PIA *máini*, ACH *máini*, YUK *ma͂́i*, KAU *manɨ́*, RES *maání*. Também: Wapixana *mini*, Guinau *máani*, Baniva de Maroa *máani*, Yavitero *máni*, Loko *mani*, Iñeri *mane*, \*Purus *\*mani*  TUKANO: **TM** *maj(e͂)-a* |
| breu / mel ~ copal / honey | **KG** *maha*, **SI** *maha*, **OR** *maha* | **\*maapa** “mel”: B-K *máapa*, WAR *mápa*, MAN *máha*, PIA *má(a)ba*, ACH *máaba*, KAB *máapa*, YUK *mápa* “certa abelha pequena”, KAU *mapa*, RES *maápá*. Também: Wapixana *maaba*, Bahuana *maʔa*, Aruã *ma(a)*, Baré *mába*, Guinau *mába*, Baniva de Maroa *máapa*, Yavitero *máha*, Maipure *mápa*, Loko *maba*, Iñeri *maba*, Guajiro *mapa*, Paraujano *mapa*, \*Bolívia *\*mapa*, \*Purus *\*mapa*, Pareci *maha*, Waurá *mapa*, Yawalapiti *maapa* |
| resina, seringueira ~ resin | **SE** *ɨka*, **OR** *ɨka* | **\*jeeka** “cunuri (árvore da família das euforbiáceas, *Cunuria* sp.)”: -B-K *jéeka* “seringueira”, KAB *jéetʃa*, YUK *jétʃa*. Também: Baniva de Maroa *dzéka*, Yavitero *dzéka*  **\*-iikai** “resina” ~ “resin” – B-K *-V́Vkai*, WAR *-ke*, PIA *-kái*, ACH *-íikai*, YUK *-iká*, RES *g-ikó*. Também: Loko *-hɨkhɨ*, Guajiro *-(a)hɨ*, Marawá *sɨkɨru*, Piro *ʃika-lɨ* |

**OUTROS EMPRÉSTIMOS RECENTES**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **TUKANO** | **\*JC < ARAWAK** |
| pato ~ duck | **TK** *diá-koma* ‘marreca (certo pato pequeno)’ (< *dia* ‘rio’ + *koma*), **TY** *día-koma*, **DE** *dia-koma*, **MA** *ríá-kúmá*, **BS** *ría-kúmúá* ;;;  **TM** *ria-kumara-ka* ‘pato-do-mato’, **†Kueretú** *kumalo*,**†Yupúa** *kúmana* | **\*kʊʊmala** “pato”: B-K *kʊʊmáda*, WAR *kʊmába*, PIA *kʊmata*, ACH *kʊ́ʊmata*, KAB *kʊ́mana*, YUK *kʊmalá*, KAU *komála*, Wainumá-Mariaté *kʊmáda*, Yumana *komala*, Passé *komala*. Também: Baniva de Maroa *ʊmáta*, Yavitero *kʊmáta* |
| andorinha ~ swallow | **TK** *sirípi*, **WN** *sirípí*, **PY** *?*, **TY** *sirípi*, **KG** *siʔwi / siʔhi*, **SI** *siʔhui*, **OR** *tʃibi* (**Kofán** *tʃiwiri*) | **\*tsiiripi** “andorinha”: B-K *t̪iiɻípi*, PIA *siɾipi*, KAB *t̪íɾipi*. Também: Wapixana *sarapi-ɻɨ*, Baniva de Maroa *tsilipitatále*, \*Purus *\*tsirʊpakɨ* |
| tamaquaré ~ a kind of lizard | **TK** *tuúpi*, **WN** *tuǔpi*, **PY** *túpi*, **TY** *túpi*, **DE** *túpi*, **†Yupúa** *tʃubu*, **MA** *tubú*, **TM** *tubutuburi-ka* | **\*tʊʊpʊi** “tamaquaré (certo lagarto que pode correr encima da água, *Uranoscodon superciliosus*)”: B-K *tʊʊ́pi*, PIA *dʊpʊi*. Também: Wapixana *tomɨtomɨ* |
| araripirá (certo peixe) ~ chalceus fish | **TK** *dopári*, **WN** *dɨpɨ́ri*, **PY** *dipari*, **TA** *dipári*, **DE** *bipári*, **KU** *jupari-moa* | **\*lʊpa-ri** “araripirá (certo peixe da família dos caracídeos, *Chalceus macrolepidotus*)” ~ “chalceus fish” – B-K *dʊ́pa-ɺi*, WAR *dʊpá-li*, PIA *tʊba-ɺi*, KAU *lope-í*. Também: Apurinã *jʊpɨtɨ* |
| lambari ~ tetra fish | **TK** *se͂ʔe*, **WN** *se͂ʔe*, **TY** *se͂e*, **MA** *se͂-á*, **BS** *se͂-a* | **\*tseepaSi** “lambari (nome genérico dado a pequenos caracídeos)”: B-K *t̪éephe*, WAR *sépe*, PIA *sé(e)be*, ACH *séebi*, KAB *t̪éewe* |
| jutaí, jatobá ~ west indian locust | **TK** *ke͂rǒ*, **WN** *khe͂nú*, **PY** *?*, **TY** *keno*, **DE** *ke͂rṍ*, **MA** *kenu*, **BS** *kenu* | B-K *keenʊ́wa* |

**VOCABULÁRIO COMUM: TUKANO / JC**

cf. também: “gordura” (*ɨtse*), “homem” (*ɨmɨ-tsɨ* “esposo”), “noite” (*laiapi*), “floresta” (*waka*), “terra” (*Siipa*), “amarelo” (*ewa*), “ver” (*ij͂a*), “ir” *(aa*), “deitado” (*kʊʔa*), “tu” *(pɨ-*), não (*ma-*), “plural” (*na-*), “outro” *(apa*).

|  | **TUKANO** | **\*JC < ARAWAK** |
| --- | --- | --- |
| terra ~ earth | **TK** *jeʔpa*, **WN** *jaʔpa*, **PY** *jeʔpa*, **WA** *jepa*, **BR** *jepa*, **TY** *jepa*, **YR** *jepa*, **TA** *jepa*, **KR** *jepa*, **DE** *jeʔba*, **SR** *jeʔba*, **BS** *jeba*, **KU** *jeba*, **KG** *jeha*, **SI** *jiha*, **SE** *jeha*, **OR** *jiha* | **\*Siipa(-la)** “pedra” ~ “stone” – B-K *hiipá-da / híipa* “cachoeira”, WAR *hípa*, MAN *i͂́hã*, PIA *í(i)ba*, ACH *íiba*, KAB *híipa* “pedra, cachoeira”, YUK *hípa* “pedra, cachoeira”, KAU *pá-l(h)a*, Wainumá *ipa*, Yumana *si(h)pa*, Mepuri *ʃipa-la* ;;; Wapixana *kɨba*, Mawayana *kɨba*, Parawana *kɨba*, Aroaqui *kɨba*, Bahuana *kɨiba-da*, Manao *kɨa*, Cariaí *kɨbai*, Aruã *hɨwa*, Baré *tíba*, Guinau *tʃíba*, Yabahana *íba*, Baniva de Maroa *ípa*, Yavitero *síha*, Maipure *kipa*, Loko *siba*, Iñeri *siba*, Guajiro *(h)ipa*, Paraujano *ipa*, Taino *siba*, Marawá *kɨba*, Wirina *kuiba*, Pareci *tseha-li*, Waurá *tɨpa*, Yawalapiti *tiipa*, Palikur *tipa*  **\*Siipa-S~~i~~** “terra” ~ “earth” – B-K *híipai*, PIA *ibái* “barro”, ACH *ibái* “barro”, KAU *hipɨ́*, RES *hípo-hí*, Wainumá -Mariaté *ípai* ;;; Wapixana *kɨbai*, Amuesha *pats*, \*Purus *\*kɨpatʃi*, Kampa *kipatsi* |
| cutiuaia ~ a kind of agouti ~ punchana (Peru) | **TK** *bosó*, **WN** *bosó*, **TY** *boso*, **KR** *boso*, **DE** *bosó*, **†Yupúa** *boso*, **MA** *bóso*, **BS** *boso*, **TM** *boho-a*, **†Kueretú** *poto/boto*, (**KU** *hɨbɨ́ka-kɨ*), **KG** *põʔso*, **SI** *wãʔso*, **SE** *wãʔso*, **OR** *masó* | **\*pʊ(S)ʊtsʊ**: B-K *pʊ́ʊt̪ʊ*, WAR *phʊ́sʊ*, PIA *pʊ́(ʊ)sʊ*, KAB *pʊ́ʊt̪ʊ*, YUK *pʊ́sʊ*, RES *poótshó*. NADA semelhante nas outras línguas arawak. |
| onça ~ jaguar | **TK** *jáí*, **WN** *jaí-ró*, **PY** *jai-ro*, **WA** *jáí*, **BR** *jai*, **TY** *jái*, **YR** *jái*, **TA** *jai*, **KR** *jai*, **DE** *jeé*, **SR** *jé*, **†Yupúa** *ji*, **MA** *jáí*, **BS** *jai*, **TM** *jai-a*, **†Kueretú** *jai*, **KU** *jawí*, **KG** *jai*, **SI** *jai*, **SE** *jai*, **OR** *jai*, **†Koewana** *jai*, **†Arapásu** *jai* | **\*jaaw(a)-i**: B-K *jáawi*, WAR *dáwi*, MAN *dáwi*, PIA *tsá(a)wi*, ACH *tʃáawi*, KAB *tʃáawi* “cão”, YUK *jáwi*, KAU *tʃaʔma-ɾí / tʃaɾɨna-ɾi*, Wainumá-Mariaté *tʃáabi* “onça, cão”, Yumana *jama* “onça, cão”, Passé *jama* “onça, cão”. Também: Parawana *ɨtʃawɨ*, Cariaí *tʃaw*, Baré *jabise*, Yabahana *tʃawi*, Mainatari *ʃawü*, Anauyá *ʃaáwi*, Wirina *jawe* |
| macaco zogue-zogue ~ titi monkey | **TK** *waʔú*, **WN** *waʔú*, **PY** *waʔu*, **WA** *waú*, **BR** *wau*, **TY** *waú*, **YR** *waú*, **TA** *waú*, **KR** *waú*, **DE** *waʔú*, **SR** *waú*, **†Yupúa** *wahu*, **MA** *waú*, **BS** *waú*, **TM** *waʔu-a*, **†Kueretú** *wahu*, **KU** *waó*, **KG** *waʔo*, **SI** *waʔo*, **SE** *waʔo*, **OR** *bao* | **\*waʔakʊ-i**: B-K *wáki*, PIA *wakʊi*, KAB *wákʊ*, YUK *waʔakʊ́*, KAU *wakowi*, RES *wagiiʔtó*, Wainumá-Mariaté *bakʊ́i*. Também: Manao *okuku-le*, Baré *maka-wákaʊ*, Guinau *waká-waka*, Yavitero *wakʊí*, \*Bolívia *\*waʔʊ*, \*Purus *\*kʊaha* |
| maritaca ~ blue-headed parrot | **TK** *méré-tu͂ʔi-ro*, **WN** *thu͂ʔí-no*, **TY** *tu͂i*, **DE** *meré-tu͂ʔi*, **BS** *tõi*, **TM** *tui-a*, **KU** *tõi͂́*, **KG** *thu͂ʔi*, **SI** *toʔi͂*, **SE** *tu͂ʔi*, **OR** *tu͂i͂* | **\*tʊʔi-** “maritaca (*Pionus menstruus*)”: WAR *tʊi-li*, PIA *sʊwi-tʊ́*, KAB *tʊ́ʔi-jʊ*, YUK *tʊʔʊwhí / tʊʔʊɾhí*. Também: Baniva de Maroa *tʊ́ʊwi*, Yavitero *tʊ́wi*, \*Purus *\*tʊi* |
| tucano ~ toucan | **TK** *dasé*, **WN** *dasa*, **PY** *dase*, **WA** *dahé*, **BR** *dahe*, **TY** *dasé*, **YR** *dásee*, **TA** *rahé*, **KR** *rasé*, **DE** *dãsi͂́*, **SR** *dãsi͂́*, **†Yupúa** *jãsi*, **MA** *rase*, **BS** *rasé*, **TM** *dãhe-a*, (**†Kueretú** *toki/doki*), (**KU** *hóé-we*), **KG** *jãse*, **SI** *jãse*, **SE** *jãse*, **OR** *jãse* | **\*jaatse**: B-K *jáat̪e*, WAR *dáse*, MAN *dáse*, PIA *tsá(a)se*, KAB *tʃáat̪e*, YUK *jáse*, KAU *tʃá[koe]*, RES *tsaátshí*, Yumana *je(h)etsi*. Cf. Wapixana *tʃaa[kʊi]*, Mawayana *t̪a[kue]*, Palikur *juki* |
| beija-flor ~ hummingbird | **TK** *mimi*, **WN** *wimi*, **PY** *imi*, **WA** *mimi*, **BR** *mimi*, **TY** *mimi*, **YR** *mimi*, **TA** *mimi*, **KR** *mimi*, **DE** *mimi*, **SR** *mimi*, **†Yupúa** *mimi*, **MA** *mimi*, **BS** *mimi*, **TM** *miripi-a*, **KU** *mimi*, **KG** *mimi*, **SI** *mimi*, **SE** *mimi*, **OR** *mimi* | **\*piʔim~~i~~** **/ \*paʔim~~i~~** “beija-flor” ~ “hummingbird” – B-K *pími*, KAB *pími*, YUK *piʔimí*, KAU *pamɨ-ɾé*, RES *piʔmí*, Wainumá *pimi*. Também: Wapixana *piimɨdɨ*, Bahuana *ɸemetɨ*, Baré *bʊmidi*, Guinau *humídi*, Loko *bimiti*, Marawá *bumedi*, Pareci *himere*, Waurá *kʊmɨʐɨ* |
| tartaruga ~ turtle | **TK** *úu-huri*, **WN** *ku-ri*, **PY** *ku-ri*, **WA** *uu*, **BR** *uu*, **TY** *kuu*, **YR** *kuu*, **TA** *uu*, **KR** *uu*, **†Yupúa** *gui*, **MA** *guu*, **BS** *guu*, **†Kueretú** *koɨ*, **KU** *ku͂ɨ͂*, **KG** *koɨ*, **SI** *goɨ*, **SE** *koɨ*, **OR** *gou*,**†Koewana** *uu* | **\*iikʊ[-ri] / eekʊ[-ri]** “tartaruga” : B-K *íikʊ-ɺi* “cabeçudo (quelônio aquático)”, WAR *ekʊ́-li*, PIA *ikʊ-ɺi*, ACH *íikʊ-li*, KAB *tʃʊ́-ɾí*, YUK *íkʊ-ɾi* “cabeçudo”, Wainumá -Mariaté *ekiʊ́-tʊ*, Yumana *iko*, Passé *ekó*, Mepuri *kʊɺiʊ*. Também: Aroaqui *kuuli*, Bahuana *eʔʊrɨ*, Manao *ikuli*, Cariaí *kuuli*, Aruã *kure*, Baré *kʊrímaʊ*, Guinau *kurímaru*, Baniva de Maroa *kʊlí-lʊ* “tartaruga”, Yavitero *kʊlí-lʊ* “tartaruga”, Loko *hikʊɽi*, Taino *hikotea*, Marawá *ikuri*, Wirina *okollé*, Amuesha *hahoreʔ*, Pareci *ikʊre*, Waurá *ikʊ*, Yawalapiti *irhʊ* |
| piraíba (peixe liso) ~ piraiba catfish | **TK** *moǒ(go)*, **WN** *moakõ / mookõ*, **PY** *moo*, **TY** *moo*, **DE** *mó*, **KU** *moa-kɨ* “peixe (genérico)” | B-K *mhʊ́ʊkʊ-ɺi*, WAR *mhʊ́kʊ-li*, MAN *mʊ́kʊ-li*. Também: Baré *mhʊ́kʊri*, Yabahana *mohokúle*, Baniva de Maroa *mʊ́ʊkʊli*, Yavitero *mʊ́kʊli* (possivelmente, um empréstimo baré). |
| certo mandi ~ a kind of catfish | **TK** *saʔǐ*, **WN** *saʔi*, **TY** *sai*, **KR** *hai*, **DE** *saʔí*, **†Yupúa** *sai*, **MA** *sai*, **BS** *sai*, **TM** *haʔi-a*, **KU** *hai* | **\*Sini / Seʔini**: B-K *híni*, KAB *jíí*, YUK *he͂ʔí*, Wainumá *enii* |
| carajuru, crajiru (*Arrabidaea chica*) ~ a kind of vine used for red face painting | **TK** *ɨ͂rõjã̌*, **WN/PY** *masi͂́-sõʔa*, **TY** *wããrõ-sõa*, **KR** *ejorojoa*, **DE** *gõrõjã́*, **†Yupúa** *gɨraji*, **MA** *gɨ͂nãji͂*, **BS** *gɨ͂nãje͂*, **TM** *ke͂ra-ka*, **KU** *muhá* (< “urucu”) | **\*keeTa-**: B-K *kéɻawi(jʊ)*, WAR *keláwilʊ*, KAB *kéena*, YUK *kéna / keɾaʔamhá*. Também: Bahuana *karawiru*, Baré *kijáwi*, Guinau *kajáli*, Maipure *kirráwiri*, Loko *kalawirʊ*, Mojeño *kawárarʊ* (um possível composto arawak, de *\*ka-iiTa*“vermelho”). |
| mandioca ~ manioc | **TK** *kiǐ*, **WN** *khɨ*, **PY** *kɨ*, **WA** *ki͂́i͂́*, **BR** *kii*, **TY** *kii*, **YR** *kíi*, **TA** *kíi*, **KR** *kíi*, **DE** *ki͂*, **SR** *ki͂*, **†Yupúa** *ki͂i͂*, **MA** *ki͂i*, **BS** *ki͂i*, **TM** *ki-a*, **†Kueretú** *kɨ-rɨ*, **KU** *kɨí*, **KG** *khɨi*, **SI** *kɨi / hãʔso*, **SE** *kɨi / ãʔso*, **OR** *kɨi / hãso*,**†Koewana** *kɨɨ*, **†Arapásu** *kɨ* | **\*kai-ni** “mandioca”: B-K *káini*, WAR *káni-*, MAN *káni*, PIA *káini*, ACH *kéeni-ɻʊ* “macaxeira”, KAB *káaji*, YUK *kahí-ɾʊ́* / *kaʔatʃí* “maniva” / *keɲá* “manicuera”, KAU *kaí*, RES *kaání / kadʒíi-gí*, Wainumá *kaani*, Yumana *kei / ken / keɲen*, Passé *kenia*, Mepuri *keenhe / keenhi / kai*. Também: Wapixana *kanɨɻɨ*, Mawayana *kasɨ*, Aroaqui *kanɨti*, Bahuana *kanɨɻɨ*, Manao *kanɨri*, Cariaí *kanɨtü*, Aruã *kaiti*, Baré *kaní-ti*, Guinau *káni*, Yabahana *kani-kaʃi*, Mainatari *keʃi*, Anaujá *kani-kati*, Baniva de Maroa *áʂi*, Yavitero *kál̥esi*, Maipure *kattiki*, Loko *khali*, Iñeri *kãhi͂*, Guajiro *ai*, Taino *ka-*, Marawá *ken*, Wirina *kani-kade* “maniva”,Chamicuro *kinili*, \*Purus *\*kanɨ-rɨ*, Kampa *kani-ri*, Pareci *kete*, Waurá *-kenetɨ*, Palikur *kineri / keneki / kaneri* |